



Original em cores
Original in colour
0488 (*)



A Cigarra

ANNO VII

NUM. 146

MEIRELLES - 1920

Os piratas modernos.

Aquelles que, em tempos remotos assaltavam as naves indefeças, produzindo-lhes completa perda, não eram mais criminosos do que o pharmaceutico dos nossos dias que tenta livremente contra a saude de um cliente confiado, vendendo um substituto perigoso, em vez de um medicamento legitimo. Todos os comprimidos de aspirina impura que tentam hoje impingir a certos clientes incautos, necessitam para lograr effeito, do pouco criterio de alguns pharmaceuticos que procuram fazel-os passar como iguaes aos comprimidos Bayer de Aspirina, que são escrupulosamente fabricados e dignos de toda a confiança. Nunca faça V. S. o desacerto de cahir em tão grande burja. Os comprimidos Bayer de Aspirina são unicos e insubstituiveis. Não compre outros, porque si o fizer, é quasi certo que, em vez de pagar para curarse, pagará para adoecer. Exija sempre os comprimidos Bayer de Aspirina e para identifical-os veja si em cada um, como tambem na caixa de cartão em que vaee o tubo e na etiqueta do proprio tubo, levam a Cruz Bayer, que é a unica garantia de legitimidade e a melhor defeza que V. S. tem contra os piratas que querem assaltar a preciosa nave de sua saude.



Preço do tubo com 20 comprimidos 2\$500



LYOPTONA

GOTTAS de VICENTE WERNECK

CURA: Anemia - Lymphatismo - Rachitismo -
Escrophulose - Neurasthenia - Fadiga
Phosphaturia - EMREGADA NO DEDAUDERAMENTO
CONSECUTIVO A EXCESSO DE TRABALHO INTELLECTUAL
E NAS CONVALESCENCAS DAS MOLESTIAS GRAVES.

COMPOSTA DE IODO-PEPTONA GLYCERO-PHOSPHATOS DE SODIO, MAGNESIO
E POTASSIO, NUCLEIATO DE SODIO, ARBENAL GUARANA E
MARAPUAMA

DEPOSITO: Pharmacia Werneck
5-7 RUA dos OURIVES 5-7 RIO.

Elixir Eupeptico de Werneck

VINHO IODO PHOSPHATADO DE WERNECK.

ANEMIA
LYMPHATISMO
DEBILIDADE





O SORRISO
QUE
PROVOCA O USO
DA

Pasta Williams'

E' a mais doce!!!!

A' Venda nas principaes Drogarias

dom

ral

A

os nas
epsias,
aticas,
ar, in-
ephiri-
azia e

arios

AULO



**Oradores, Professores,
Advogados, Cantores, Actores,
Pregadores, Apregoadores**



e todas as pessoas que precisam conservar a voz perfeita e sonora, devem usar as sublimes

Pastilhas Gutturales

(Formula e preparação do Ph.^{co} Giffoni)



porque ellas não só curam como evitam todas as doenças da bocca, da garganta e das vias respiratorias a saber: laryngite, pharyngite, amigdalite, tracheite, estomate, aphtas, gengivite, ulcerações, granulações, angina máo halito, rouquidão, aphonía e tosses rebeldes consequentes a resfriados, influenza, bronchites, coqueluche, sarampo, escarlatina, etc. Tonificam e reconstituem as cordas vocaes. Substituem com vantagem os gargarejos liquidos. Como preventivas e para garantir o timbre da voz bastam 3 pastilhas por dia. A' venda nas boas phar-macias e drogarias e no depósito geral:



Drogaria FRANCISCO GIFFONI & C.

Rua Primeiro de Março, 17 - RIO DE JANEIRO



Nos Hospitales e Casas de Saude



Só tem allivio e fica bom quem beber a Agua Mineral Natural

PLATINA

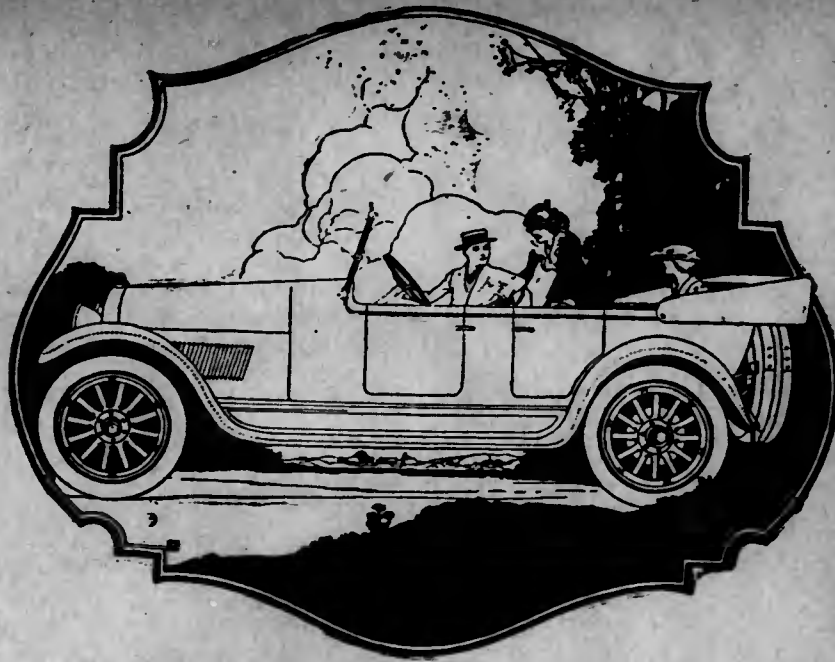
A VICHY BRASILEIRA

Indicada pelos Srs. Medicos nas molestias do estomago, *dyspepsias, gastralgias gotosas e rheumaticas, rins figado e aparelho biliar, intestinos, enterites, colicas nephiriticas, baço, areias, gota, azia e arthritismo.*

Unicos Concessionarios

A. R. GONÇALVES

Rua Libero Badaró N.º 16 e 16-A - Caixa 1386 - Teleph. Central 5504 - SÃO PAULO



CASE

AFAMADOS PELO SEU MARAVILHOSO MOTOR.

Oferecemos ao comprador investigador um automovel que em alto grau combina os seguintes elementos essenciaes, na construção de automoveis: Força e economia, suavidade e flexibilidade, até hoje não obtidos na construção de automoveis de seis cylindros.

O CASE SIX possui esta superioridade, que leva o seu dono a proclamar com orgulho a sua beleza, rapidez, resistencia, potencia e conforto.

Somente uma demonstração practica poderá convencer-vos do merito desta ultima criação da industria de automoveis.

AGENTES E DEPOSITARIOS:

NELSON & CIA.

São Paulo - Rua Libero Badaró, 128/130

Caixa Postal 1632 - Tel. Central 2435

De todos os preparados contra a tosse dos tuberculosos é preferivel, pelo seu sabor, efficacia e tolerancia, o

THIOCOL GRANULADO

SILVA ARAUJO

Usa-se de 3 a 4 colheres das de chá diariamente dissolvendo cada dóse em 1 calice de agua.

Cada colher das de chá (dóse prescripta por vez) contem 25 centigrammas do sal activo e puro.



Fazendas
Modas

Armarinho
Roupa branca

Rua Libero Badaró 100/104

São Paulo - Brazil

Casa Lemcke

Vestidos para creanças

Tecidos para o verão

Sombrinhas e guarda-chuvas

RS RS

Vendas á dinhefro
com 5% desconto

RS RS

Rua Libero Badaró 100/104 - Teleph. centr. 258

MONNAVANNA
seus embriagantes perfumes

ULTIMAS
CRAÇÕES

PAVLOVA
L'OISEAU BLEU
BRISA ECUATORIAL
BOUQUET MONNA VANNA

PARFUMERIE MONNA VANNA
PARIS-NEUILLY



Offe
um
os s
struc
mia,
não
de s

Antirreumatico
cura rhuematismo, gotta,
artritis em geral

Capsulas anti-dyspep-
ticas cura as dyspepsias
nervosas, flatulenta
e mixta

Antineuralgico cura as
neuralgias em geral, an-
xaquecas, (dores de den-
tes de cabeça) etc.

Xarope contra a
coqueluche, cura rapida,
eileito seguro

Locção escoteira
contra queda do cabelo,
cura caespas

Remedio
contra papo (hacio)

Remedio contra pellada
(parasita do couro
cabelludo)

Remedio
contra amarelhão
(ankylostomo,

Todos estes preparados são formulados e preparados por M. SILVEIRA & COMP. de plantas da Flora Brasileira

Pharmacia Silveira

Casa Fundada em 1890

M. SILVEIRA & C.

Avenida Tiradentes, 30 ☎ Telephone Cidade, 1832
SÃO PAULO - BRAZIL



MARCA REGISTRADA

DEPUROL SILVEIRA o mais energico depurador do
Sangue, das rheimas (Masel-
las) humores.

ELIXIR DESOBSTRUENTE (BASE)

Jurubeba, Herva tostião, Arrebenta pedra, Boldo e Periparoba
Cura molestias do Baço, Fígado e Rins

Pilulas de Sandalo, Kova-Kova e cubebas

Remedio Alimento

o melhor dos fortificantes

Remedio Alimento

Iodo-Tannico Phosphatado

BASE:

Guaraná, coca, sterculia-acuminata,
nogueira, iodo-tannico phosphatado
e glicerinado.

Consultas medicas gratis das 8 ás 9 da manhã

Pilulas Padre Chico

Nutro-Pellorais Balsamicas

BAE: Thiocol, Creosoto, Benjoim
e Balsamo de tolu

Cura as tosses em geral

Bronchites, Tisica de larynge, do pulmão,
Influenza, (Grippe) Pneumonia, Pleurix,
Pleurisia, Delluxo, Asthma, Roquidão,
Constipação

DISCOS - GRAMMOPHONES - PERTENCES : VICTOR - VICTROLA

SEMPRE IMITADA — IGUALADA NUNCA — A RAINHA DAS MACHINAS FALANTES

Brinquedos

SUBLIME!



Grandioso!

Malas para viagem

Salão de
Audições
Victor
Franco ao
PUBLICO

Caruso,
Tetrazzini,
T. Ruffo

e todas as me-
lhores artistas
lyricas reuni-
dos em sua
casa

Kubelki,
Paderewski
Elman

e todas as de-
mais celebra-
des sempre
promptas a de-
liciar-vos com
suas melodias

Jogos
para
Salões

SPORT

INSTRUMENTOS

Vende-se a 6 mezes!

6 mezes de prazo!



CASA VICTOR

Prospectos

FILIAL DA CASA MURANO

Rua de São Bento, 87

e

Caixa, 865 :-: S. PAULO :-: Telephone 5214

catalogos
gratis.

Exclusivo distribuidor geral da Victor Talking Machine Co. **VICENTE MURANO.**

ATACADO - Cordas para instrumentos - VAREJO

O QUE É O LUESOL

O já popular depurativo do sangue

O LUESOL de Souza Soares, que é um magnifico depurativo-tonico sem alcool, de bom sabor, foi submettido, antes de entregue ao uso do publico, a rigorosas experiencias nos principaes hospitaes civis e militares, casas de saude e sanatorios do Estado do Rio Grande do Sul e no grande Hospital da Misericordia da Capital da Republica, onde realisou curas admiraveis, sendo considerado pelos illustres medicos dos mesmos estabelecimentos como um excellente anti-syphilitico, de incontestavel efficacia, facil tolerancia e digno do acatamento publico!



O «LUESOL», cujo emprego é aconselhado pela sciencia não contem alcool!

O seu uso não exige dieta ou regimen!

O «LUESOL», que é um producto scientifico, cura sem prejudicar o organismo!

O «LUESOL» é um medicamento de acção prompta e garantida! — não falha!

O «LUESOL» cura a syphilis em todos os periodos.

O «LUESOL» depura o sangue e tonifica o organismo.

O LUESOL de Souza Soares encontra-se á venda em todas as drogarias e pharmacias

Agentes geraes: - - Pedro Romero & C., Rua do Carmo, 25 - - S. PAULO

GRANDE MAISON DE BLANC

4, BOULEVARD DES CAPUCINES

PARIS

LONDON



CANNES

ROUPA DE MESA

E DE CAMA



ROUPA BRANCA

DESHABILLÉS

ARTIGOS DE MALHA

ENXOVAES

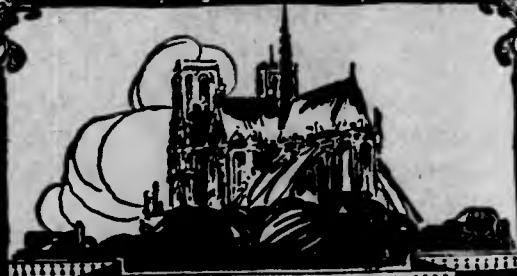


A GRANDE MAISON DE BLANC

NAO TEM SUCCURSAL

NA AMERICA

DOENÇAS DE PEITO



PULMO SERUM

BAILLY

TOSSE, GRIPPES, LARYNGITE, BRONCHITE, RESULTAS DE COQUELUCHE E DE SARAMPO

Sob a influencia do "PULMO SERUM"

A tosse socega-se immediatamente.

A febre desaparece.

A oppressão e as puzgadas na lhariga socegam-se.

A respiração torna-se mais facil.

O appetite renasce. — A saude reaparece.

As forças e a energia recobram vida.

EMPREGADO NOS HOSPITAES. APPRECIADO PELA MAIORIA DO CORPO MEDICO FRANCEZ.

EXPERIMENTADO POR MAIS DE 20.000 MEDICOS ESTRANGEIROS.

Em todas as Pharmacias e Drogarias.

MODO DE USAR-O

Uma colher das de chá pela manhã e pela noite.



Laboratorios A. BAILLY, 15, rue de Rome, PARIS.



Um debito antigo

As minhas distinctas e bondosas amigas *Luciana* e *Helena da Grecia*, são credoras de minha resposta ás suas amaveis e delicadas cartinhas. Motivos alheios á minha vontade, impediram-me de cumprir, no devido tempo, com esse dever que se me impunha, agradecendo com sinceridade palavras tão amigas e tão lisonjeiras á minha modesta pessoa.

Aqui estou, embora tarde, com as minhas excusas, certa de que se-rei perdoada por essa falta involuntaria, que já constitue pesado juro de mora pelo excesso de prazo.

Sensibilisaram-me bastante as suas palavras, minhas emigas, taes foram os conceitos honrosos expendidos a meu respeito, aliás justificados, não pela justeza do que se me attribue, mas sim pela bondade extrema que lhe é peculiar.

Resolvi de facto não collaborar mais nesta revista; ora, as minhas amigas devem comprehender que, depois d'um certo limite, tudo aborrece e perde a sua oportunidade. Tal se dá commigo, exactamente. Escrevi muito, desculi bastante, por annos a fio, em quasi todos os numeros d'«A Cigarra», desde o primeiro rullar de suas azas.

As minhas ideias, as minhas palavras emfim, penso eu e creio que não érrro, torneram-se fastidiosas e intoleraveis.

Varias vezes, em rodas onde se discutiam os assumptos por mim pallidamente analysados nesta secção, era corrente o dizerem que «a tal Paqueta devia ser uma solteirona entrada nos seus 40, despeitada e invejosa...» Não foi isso decerto o que me levou a abandonar e penne. Seria tolice de minha parte se tal fizesse. Outros motivos ha, de ordem intima, imperiosissimos, que me absorvem por completo o pensamento, desviando-me do convivio para mim muito grato, de minhas amigas desta revista.

O meu lugar, tão facilmente prehenchível, não daria, e não dá, em absoluto, motivo para que se diga que aqui ficou uma vege. São competentes e cultas, e muito, as minhas bondosas amigas! Eu o reconheço e proclamo, com satisfação, grato pelo carinho que ainda me dispensam. Eu lhes agradeço de coração e conforto de

suas palavras; isso vale muito para mim. Ha ainda no mundo corações nobilissimos e almas santas. Assim são as minhas bondosas amigas, pelas suas palavras que tanto me sensibilisaram.

Obrigada. Mil vezes obrigade.

Sua dedicada
Paqueta.

Perfil de Mocinha (Mlle. M. L. A. M)

Não sei se poderei retratá-la como merece, mas, creio que ella me perdoará os senões. Mlle. reside no bairro da Liberdade, á rua da Gloria n.º imper, e conta apenas 17 annos. E' applicada alumne da E. Normal Secundaria, onde é muito estimada por suas collegas e seus mestres. Mlle. é moreno; possui os cabellos castanhos-escuros, e olhos da mesma cor, expressivos, e que traduzem bondade e parecem ser dotados de uma perspicacia sem conta. Mlle. não crê nos homens, e é com grande prazer que se ouvem as suas prelecções atacando o sexo forte. Ainda não sei a quem pertence o seu coraçãozinho. Mlle. disse que jamais amará, por causa da eterna desconfiança que mantém aos homens. Posso adiantar que Mlle. segredou a uma amiguinha, que o seu coração está actualmente jogando uma partida... Porventura, Mlle. já encontrou o homem do seu ideal? Por enquanto, querida «Cigarra», não posso falar sobre e decisão de Mlle. Em summa, Mlle. é extremamente sympathica e possui todos os bellos predicados que se possam imaginar. Da assidua leitora — *Fidelidade*.

A mudança do Gymnasio «Oswaldo Cruz»

Com certeza não sabes ainda que o Gymnasio «Oswaldo Cruz» mudou de residencia. Pois é, como todos nós gostamos de trocar os antigos trajos, pelos mais recentes modelos de Periz, assim tambem o «Oswaldo Cruz» quiz trocar a velha e arremendada casaca por outra mais nove e de corte mais elegante. Sim, mudou-se o nesso Gymnasio, e a sua mudança valeu-nos 4 dias de folga. O acto realisou-se com toda a solenidade, concorrendo para isso o corpo docente e discente do Gymnasio. Depois de um entusiastico discurso, pronunciado com palavras mudas, pelo dr. M. da Cruz, no qual incitava todos os alumnos a despedirem-se da velha casa que tanto tempo

Collaboração das Leitoras



os abrigára com carinhosa solicitude, partiram todos em direcção da rua do Arouche, onde funcionaria d'alli em diante o importante estabelecimento de ensino. A' frente, acompanhando o estandarte invisivel do Gymnasio, ia o sr. Leal Junior, que, com a paciencia de um pas de todos, dirigia a interminavel fila. A' direita, o dr. A. Leal, que, dirigindo lurtivas olhadéles para a casa da vizinha, comprimia de quando em quando o coração e suspirava baixinho: «Cor quo vado?» A' esquerda seguia o dr. M. da Cruz, saboreando es encantadoras expressões do discurso que pronunciára. Atraz destes, o dr. M. de Andade, mostrando num sorriso encantador a alva dentadura, murmurava sem cessar: «Moço bonito leccionar em casa bonita, isso sim que é sorte!» A' pequena distancia, ia o professor S. Ferraz carregando nas costas os mappas das 4 partes do mundo. Em seguida o dr. Colombo e os professores Pinie e Tomassini, que, como bons mathematicos que são, calculavam em palmos e distancia que se para os dois estabelecimentos. Atraz, o dr. Nunes repetindo a historia das «morenas» e o «Sen Zico» carregando no avental os cacos do balho que servira para a preparação da agua dilorada (lembram-se?) A seguir começava a longa fila de alumnos, cuja passagem era eberta pelo esqueleto, muda sentinella da secretaria do Gymnasio, e que languidamente repousava nos braços do bom e pacato Charuto. Entre os alumnos que prestaram os seus serviços, notavam-se: Ruysinho, levando na fulve cabecinha o apperelho de Kipp; Galvão, carregando nume casce de côco da Bahia, um numero notavel de vidros de secativos; Doria, levando com gerbo a celebre balança hydrostatica; Regis Nelto, empunhando os espelhos ardentes com toda a impoenencia da sua belle estatura; Cyrillo, levando o thermometro differencial de Leslie, afim de determinar a differença de temperatura entre o novo e velho Gymnasio; Cramer, levando almofadisticamente o hygrometro de Daniell, lamentava a distancia que separa a nova casa da E. Normal; Dino, qual moderno S. Thomé, com um cordão amarrado á cintura, arrastava a penosa machina de escrever. Atraz vinham os srs. Mesquita, Lare Campos, Cyro Aquino, que, como mais corpulentos e de maior muque, levavam bancos, mesas, prateleiras, etc. Por ultimo ie o Sarmanto, que, de luneta e pinça, examinava se não perdiam nada pelo caminho. Se encontrava algum lerapio, entregave-o ao Pimentel, que com o minusculo canivete, lhe aparava a ponta. A' porta, uma commissão composta pelas senhoritas Eglo

SANTOSINA

POMADA PARA FERIDAS

Tratamento rapido, radical, racional e scientifico

DAS FERIDAS

A SANTOSINA (pomada seccativa) é o remedio aconselhado para o tratamento rapido, radical, racional e scientifico de qualquer ferida nova ou antiga

A SANTOSINA desfaz as carnes esponjosas, madurece e faz rebentar os bubões venereos, panarícios, os unheiros, os anthrases e os tumores de qualquer especie, sem ser preciso rasgar os a ferro; impede-os de gangrenar, cicatrizando-os radicalmente.

Cura as chagas ou ulceras, os golpes e as cortaduras.

Desincha as inchações, taes como as cervipelas, as pernas inchadas, restituindo-as ao seu natural.

Cura as empingens como bolhas, vermelhidão e destróe as sarnas.

A comichão desaparece em poucas horas com a applicação desta pomada.

Cura as hemorroides externas, allivia como por encanto o prurido ou comichão desesperada no anus e desfaz completamente os tumores hemorroidarios ou mamillos. Cura as quelmaduras. Esta pomada é muito fresca, não exige resguardo e deixa trabalhar. = Pelo Correio, 3\$500.

A' venda em todas as pharmaeias e drogarias.

DEPOSITARIOS: Perestrello & Filho, á rua Uruguayana, 66 — Rio de Janeiro.

Para os grandes males, os grandes remedios

KOLYOHIMBINA!

Magnifica composição de — kola, Yohimbina Strichinina e formiato de sodio **MEDIAMENTO ALIMENTO** O augmento 2 a 3 kilos de peso em um mez, uma pessoa pode obter com um frasco de KOLYOHIMBINA

20 gotas de Kolyohimbina valem mais que um hife... 20 gotas de Kolyohimbina valem mais que 3 ovos

TONICO DOS NERVOS! — TONICO DOS MUSCULOS! — TONICO DO CORAÇÕES!
TONICO DO CEREBRO!

CURA:

Tuberculose (na 1.^a phase)
Anemia
Chloro anemia
Flores Brancas
Fadiga cerebral
Hysterismo
Nervoso
Neurasthenia

Vertigens
Pallidez
Bronchites chronicas
Impotencia (em 15 dias)
Insomnia
Paludismo
Perdas seminaes
Lymphatismo

Convalescencas
Catarrho da bexiga
Dores de cabeça
Fraqueza geral
Falta de appetite
Magreza
Catarrho uterino
Rachitismo

Maravilhoso Restaurador da Vitalidade Perdida

KOLYOHIMBINA — E' o grande remedio para cura rapida das molestias depauperantes.

KOLYOHIMBINA — Desenvolve a fortifica os seios das senhoras, tornando-os rijos e bellos.

KOLYOHIMBINA — Dá cor rosada ás faces e aos labios.

KOLYOHIMBINA — Não tem dieta e se pode tomar.

Está approvado na Directoria geral da Saude Publica do Rio de Janeiro, sob o n. 369 de 20 de Julho de 1918.

AGENTE EM SÃO PAULO: — **A. MARANHÃO** — RUA JOSÉ BONIFACIO, 43 (Sobrado)
DEPOSITARIOS NO RIO — **E. Legey** — Araujo Freitas — **V. Ruffler**

Amiga
são c
suas.
Motiv
imped
tempo
impur
dade
sonjei
A
as mi
rei, p
taria,
de m
Se
suas
foram
didos
dos,
tribu
trema
R
mais
amiga
depoi
rece
Tal s
Escre
annos
meros
meiro
As
bras
não
e into
V
discut
lidame
era c
Paquil
trada
vejosa
me le
ria tol
zesse.
intima
sorvei
desvia
muito
revist
O
hench
absolu
que a
petent
bopdo
procla
carinh
lhes a

Professores

O que um professorando precisa ter para ser um bom professor: a altura do Antunes, o «pé de anjo» do Oliveira Fausto, e litteratura do Moura, a garganta do Levy, o paguismo do Djalma, as tolices schematicas do Buarques, as caretas do J. Gomes, a mocidade do Thomazinho, a mania do Borges, a sciencia do Reynaldo, o socego do Azevedão, a sympathia do Tompsom, os calculos do Jeronymo, a meninice do Cardim, e as orelhas do Tio Quim. Da leitora grata — *Jacy*.

O que eu admiro — (*Barra Fundá*)

A bondade da Iole B., a meiguice da Clyde B., os cabellos ondedos da Cecilia C., os dentes da Mery N., os olhos negros da Lydia G., a sympathia da Amelia Z., os labios da Corina R., a palidez da Yolanda, a gracinha da Carlote, o andar do Athayde, o sorriso do Synesio, a cêr morena do Lulá C., o almofadismo do Zezinho, as sobranceiras do Caetano. Da leitora — *Para Fusa*.

Novidades

Tenho especial prazer em participar-te as ultimas novidades do Externato Colombo: Lucinda, ultimamente tem-se dado a poetisa; Julia, doidinha com o regresso do F. (se saudade matasse...); Hilda, com saudade dos amores mineiros; Bertha,

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

muito estudiosa; Aracy, apreciando muito ás creanças; Leonor, com o coração aos saltos, (oh! Bianco ingrato); Alice, derretendo-se; Flavio, um «mariquinhas»; Campos, agora deu em estudar, (isso é contrario aos habitos «almofadescos»); Casabona, muito preocupado em estudos philosophicos; Foz, com um arzinho de deverdor; Leão, quebrou um dente, n'um renhido «match»; e eu, tudo observando ás occultas. Da leitora — *Zica*.

Externato São José

«Cigarra» gentil: Sendo tua assidua leitora, e como tal, lendo pontualmente as tuas apreciadas e queridas paginas, notei que ignoras o que se passa num dos mais bem frequentados estabelecimentos de ensino da Capital — o Externato São José. Procurando distrahir-te por alguns momentos, vou dar-te algumas informações: A sympathica professorinha A. Marques é a mais gentil dentre as auxiliares de «Notre Mére»; as suas alumnas a adoram e não é para menos, pois de seus purpurinos labios raramente escapa uma reprehensão; é para todas a mesma bondade. A gentil Olga, dizendo á sua amiguinha A.: Não ha mais bella vocação que a de Mes-

tra. Ignez R., esconde com sua modestia uma intelligencia fecunda. Conceição C., dizendo: Minha turma deste anno é pessima (coitada!). Ophelia B., sempre ativa e carrancuda. Beatriz P., depois que se tornou amiga da Anninha, não conhece mais ninguem. Irma Z., pretende tirar o premio de distincção, parabens P. Cervo, pondo pó de arroz até na rua Adelina S., possui um corado encantador. Rosa D., um pouco convencida. A garbosa Afife, dizendo: «A minha mestra é um anjo!» apoiado M. Pastore, é o encanto do 5.º Anno B.; Elvira S., estudar de mais faz mal. Da leitora — *Violeta*.

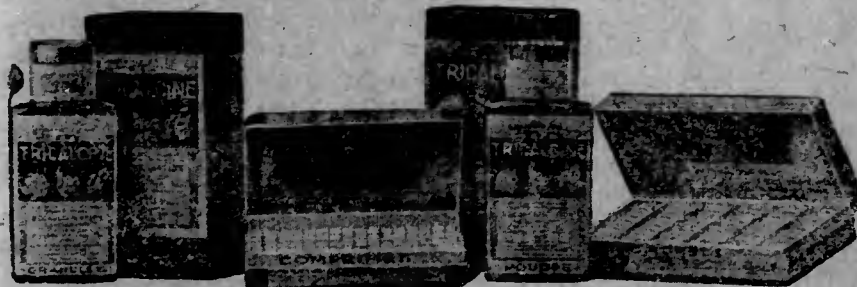
Perfil de Mr. B. P.

E' a figura viva da distincção e sympathia. Seus olhos lindos e negros têm um que de sentimental; quando serenos, parecem tristes e quando scintillantes, parecem duas estrellas illuminando seu bello e adoravel rosto moreno, levemente rosado. Sua mimosa bocca, quando entreabre-se, deixa apparecer duas fileiras de magnificas perolas. Os seus cabellos negros, penteados para traz, dão á sua cabeça, belleza e graça. Conta de 18 a 19 primaveras. Possui grande numero de amiguinhas que muito o admiram, porém não tanto como a leitora — *Fifi*.

TRICALCINE

o RECONSTITUINTE

MAIS PODEROSO - MAIS SCIENTIFICO
MAIS RACIONAL



A MEDICAÇÃO

MAIS EFFICAZ E MENOS DISPENDIOSA

PARA O TRATAMENTO DAS

DOENÇAS DE PEITO

BRONCHITES, TOSSES, ANEMIA, DESPREZADAS, CHLOROSE, FADIGA Á SOBREPESSE, ENFRAQUECIMENTO GERAL, DOENÇAS DO ESTOMAGO E CRAVIDEZ, CRESCENÇA-CARIE DENTARIA

TRICALCINE

Laboratoire des Produits "SCIENTIA" 10, RUE FROMENTIN - PARIS

Rizzi, Aléa Medeiros e Lydia Calazans, recebia a comitiva que em seguida passava para a sala de espera, onde a graciosa menina A. Arruda, de boquinha aberta, apanhava todas as moscas e mosquitos que se atreviam a entrar no novo estabelecimento. Chegados ao salão nobre (?) o alumno M. Melega pronunciou eloquente discurso, cujas palavras lhe licavam presas na garganta. Uma magnifica orchestra dirigida pelo sr. A. Blois, executava lindos trechos classicos, entre elles o celebre «Meu boi morreu». No côro salientavam-se os srs. A. Rizzi, V. Pascarelli, P. Lenon e senhorita Ruth Netto, que com as suas divinas gargantas delectaram o auditorio. Terminado o transporte, iniciou-se um magnifico «bataque» que se prolongou até alta hora da madrugada. Ao acto deixou de comparecer o alumno P. Z. de Almeida, que, ao se despedir do velho casarão, teve um xilique formidavel que lhe valeu 3 dias de cama, contando com a ante-vespera. Finalmente, espiando continuamente, estava a tomar notas para a «Cigarra» a assidua leitora — *Pensativa*.

Perfil

Nome: Lourdes Cruz. Nome de guerra: «Melindrosa». Primaveras: Creança, muito creança ainda. Physionomia: E' bella e encantadora. Seus olhos são vivos como dois brilhantes. Physico: Não é musculosa, mas também não é bibelot de assucar. O que é: Estudante de Odontologia. O que faz: Toca piano e dança com perfeição. Do que mais gosta: De ouvir as declarações do seu pequeno e ir ao club dançar. O que tem de bom: Ser em excesso, delicada e educada. E' muito amiga de todos e estremosa filha. O que tem de má: Não ligar para mim. O seu lemma: O «Zinho» acima de tudo. Da leitora — *Marionnette*.

Notas da Rua Maria Paula

Tudinha Pires, é a bondade personificada. Ada Yppolito, cada vez mais engraçadinha. Vicentina Murano, porte mignon e muito graciosa. Odette Pires, como sempre, fazendo gracinhas. Aurorinha Lago, os teus olhos encantam. Rosita Garcia, tuas covinhas atrainhem corações. Gema T., garbosa loirinha. Syl-la Yppolito, enthusiasmada com o glorioso «Paulistano»; bravo! Margarida Garcia, porque és tão indifferente ao amor? Gioconda Lago, sempre triste. Mary Rose, extremamente bondosa. Eunice Pires, muito bonitinha. Hebe Raja, muito delicada. Adelaide Yppolito, porque andas sempre tão melancolica? Rapazes: Ozorio M., é preciso crescer um pouco mais. Maia, porque és tão convencido? Anatolio, já descobriu a senhorita que o ama? mora nes-

ta rua. Ozorio L., gracioso sympathico e amavel. Mario L., perfeito almoçadinho. Antonio L., a sua pa-lestra attrahe. João L., muito querido pelas moças. Luiz Y., elegante no cumprimentar. Luiz R., orgulhoso. E a bôa «Cigarrinha», encantadora. Da assidua leitora — *Gaúcha*.

Sarandy

O que desejavamos ter: o porte da Accacia, os pés de Olga, a altivez da Diva, a intelligencia da Antonietta, o genio da Isaura, o riso da Anna, os dentes da Thereza, os olhos da Amelia, os cabellos da Glorinha, a modestia da Romilda, a cutis da Virginia, a elegancia da Adalina, as mãos da Mathilde, a pintura da Pequena, o silencio da Clara e a melancholia da Esmeralda. O que elle precisa ter: a altura do Xixão, o genio do Lino, a seriedade do Isdemolo, a equitação do Zézé, a gymnastica do Cabral, a pose mexicana do Alfredo, a palestra do Joaquim, a bondade do Teixeira, o riso do Luiz, a voz do Quinquim, o andar do José M., a timidez do Benedicto, a letra do Nogueira e a sympathia de um jovem de... Das leitoras constantes — *Silenciosas*.

Em S. Carlos

Conversando, hontem, com o dentista N. C., disse-nos elle, que já está em condições de se casar e por isso procura uma noiva que possua o porte da N. B., a bondade de Jacyra S., a alegria da Luiza R., a graça da Arminda A., o convencimento da Mariinha M., o gosto pelo esporte da Judith R., a meiguice da Olivia P., o chic da Renée P., os olhos da Euphrosina, a pose da Clotilde. Conversando com a Mlle. L. R., manifestou-me ella tambem o desejo de se casar com um rapaz que tenha a estatura do Durval, a sympathia do Nelson C., a distincção do dr. Deoclecio P., o talento do dr. Aureliano G., a seriedade do Paulo F., a gentileza do Annibal C., a bondade do J. Bello, a côr do Thomaz G., a sinceridade de Moacyr, a eloquencia do Enéas, os olhos do Nelson O., e a graça do João T. Das amiguinhas e leitoras constantes — *Perola, Rubi e Esmeralda*.

Perfil de Dlle. C. B.

A minha perfilada é de estatura regular, clara e corada, os seus meigos olhos da cor do firmamento, são lindos e scismadores, é possuidora de um olhar terno e seductor, seus labios são rubros como o coral, a bocca mimosa, de vez em quando, se entreabre num leve e atrahente sorriso, tornando-se visiveis duas fileiras de alvissimos dentes, que competem com a candidez da flor de Lotus. O seu narisinho pequeno, lindamente modelado, dá

uma certa graça à sua physionomia, os seus cabellos são castanhos bem claros, penteados a Talmadge. Dlle. traça-se com esmerado gosto, é admiravel com o seu porte esbelto e elegante. Adora a musica e toca admiravelmente o piano, vivificando as Walkyrias nas interpretações de Wagner. E' gentil e peço que me disseram, dança admiravelmente. Frequenta as soirées do Pathé, onde vae em companhia de sua tia e priminhas. Reside no bairro do Paraizo á rua Pedroso n.º sessenta e... par. O que mais admiro em Dlle., é o seu modo de andar. Da assidua leitora — *Miss Harmless*.

Entre Luz e Campos Elyseos

Aluga-se um quarto mobiliado, para rapaz sério, que tenha os seguintes predicados; a extrema bondade do P. Mesquita, a fina educação do J. Gomes, a garganta do A. Anversa, a gracinha do do A. Mesquita, o andarzinho do O. Bendix, os labios rosados do C. Gomes, e por fim os lindos cabelo do O. Knoll. Das leitoras e amiguinhas — XX.

No inferno

Hontem em sonhos fui parar no inferno; lá encontrando as pessôas mais queridas na sociedade: Victor L., com seu violino infernal, julgando ser um artista de primeira, deliciava os diabos com seus tanguinhos; o Aristides de C., só no inferno, animou se a dansar o puladinho, pois perto do diabo quem não pula, não é querido; Octavino, Zico, Arlindo, Sylvio, Quaglio e Marino N., todos dentro de enormes caldeiras a ferver. Julgavam que as mesmas fossem barris de chops e cahiram como patinhos. Acordei satisfeita por vêr que no inferno só vae gente cotuba. — *Alma negra*.

Conselhos utels — (Em Pinda)

Aconselho Lucia, que não faça as pazes enquanto elle não subtrahir o crême; a Emilia, para ser mais querida, deixar de ir tanto á bailes; a Candida, a ligar, pois Mr. é extremamente attencioso e distincto; a Amaile, para tornar-se procurada, é não procurar; a Olga, ser sempre sincera, com isso será feliz; Colinha, esquecel-o, elle tem mesmo coração de gelo; Haydée, não duvidar do «ausente» que é verdadeiramente sincero; Lucilia, não acompanh-o tão fervorosamente com os olhares; Carmen, tomar cuidado com os arranhões, visto o «animalsinho» ser muito traçoero; Hemengarda, não dar tanto assumpto á roda dos rapazes; Clovis, a ser menos altivo; Gatti, a ser um noivo sincero; Carmello, á olvidar o passado; Floriano, a ser constante, ella o é; Renato, deve pedil-a; Alvaro, deve tomar um banho de Igreja; Erchines, nunca deve esquecel-a, pois que é encantadora; T. Galvão, esquecer a morena e ter pena de mim. Peço que publiquem, bôa «Cigarra», senão deixarei de ser tua amiga — *Ajuizada*.

Façam com que os Sonhos de Saude, Belleza, Amor e Felicidade se convertam em Realidades

O ferro Nuxado lhes offerece Saude radiante, olhar fascinador, encanto magnetico e personalidade vivaz.

**Proporciona Sangue Rico,
Vigoroso e Vital Energia
Nervosa.**

Perque conformar-se com meros sonhos de não alcançados desejos e ambições? Porque não convertal-os em realidades? Porque lamentar a a perda do vigor, da saude, da energia e do fogo da juventude ou a falta d'essa abundancia de energia viril e capacidade constantemente renovada, a que tendes absolute direito e sem a qual a vida se volve tão desesperada e miseravel? Porque não alcançar e reter essas bençãos e fazel-as suas? Sim, podeis fazel-o. E' um segredo simples, apesar de ser uma verdade scientifica muito profunda. Tudo está contido n'uma curta palavra: Ferro.

E' por causa do ferro insufficiente no sangue que a sensação da falta de vigor, a indifferença por todas as cousas que outros tão refinadamente destructam, a belleza em decadencia, o encanto dissipado e uma multidão de pequenas doenças e sofrimentos, se apoderam de vós. O sangue tem fome, fome de ferro, indubitavelmente essencial, que a dieta tem falhado em proporcionar em sufficiente quantidade ou na forma digerivel requerida.

O Ferro Nuxado fará maravilhas em taes casos. E' uma forma de ferro (peptonado e parcialmente digerido) que pode ser rapidamente absorvido pelo sangue e levado a todo o organismo. E' o ferro organico, o ferro vitalizado, a qualidade de ferro que organismo empobrece necessita urgentemente.

E' menos uma droga que um alimento, um alimento preparado para



o sangue e para es nervos. Os medicos conhecem seu inapreciavel valor e o usam de maneira systematica em sua pratica.

O Dr. Carlos F. Arroyo, da Faculdade de Medicina da Universidade de Madrid, diz: «Ferro Nuxado é um reconstituente ideal. Homens debais que tinham perdido esperança de recuperar a vitalidade perdida, que careciam da energia necessaria para trabalhar e gosar da vida foram transformados completamente depois d'um curto tratamento com Ferro Nuxado. Mulheres que tinham visto empallidecer suas faces por causa da pobreza de seu

sangue, padecendo estados de nervosismo que lhes amargurava a vida, se encontraram rejuvenescidas e seus nervos calmados, depois de tomar Ferro Nuxado. Esta é a oportunidade que tendes por tanto tempo, mas ardentemente esperado. Aproveitai-a immediatamente.

Não vos demoreis em comprar um frasco de Ferro Nuxado e a começar a usal-o. Arrepender-vos-eis mais tarde por cada dia que deixardes passar antes de começar a aproveitar-vos de seus maravilhosos beneficios. Em duas semanas soneis começareis a ver os seus resultados palpavelmente demonstrados.

Agentes Geraes para o Brasil

GLOSSOP & Co.

Rua da Candelaria, 57 — RIO DE JANEIRO

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

Berlinda chic

Estão na berlinda: Ruth K., por ser intelligente; Carmela P., por ser encantadora; Caetana C., por ter lindos cabellos; Angelina V., por ser sympathica; Nenê P., por ser bonitinha; Raphaela P. Barros, por ser tristonha; Joanna P., por ter uma covinha na face; Esther M., por ser elegante; Antonietta P., por sua bella côr; Carmozina A., por ser gentil e Anna P., por ser graciosa. Rapazes: Dr. A. Yasbeck, por ser intelligente; Alvaro V., por ser delicado; Luiz de L., por ser gracioso; Cicero V., por ser um estudante correcto; Oswaldo C. B., por ser corado, e finalmente Dr. R. Picerni, por ser constante. Agradece a assidua leitora — *Margarida Branca.*

Numa festa

Ahi vão, sr. redactor, mais algumas notas, tomadas em casa do sr. P. G. Meirelles, no dia de sua encantadora festa. Vimos: Bia S. Queiros, muito risonha e muito alegre, achando que esta vida é um sonho. Cecilia Amaral, dansou e divertiu-se a valer. H. Alves de Lima, achando falta de certo almofadinha. Laurinha Meirelles, tout casse, tout pas-

se, tout lasse. M. Meirelles, on revient toujours, acabe Mlle.; Marina R., linda, linda, muito linda. Rapazes: Alfredo B., radiante da vida; pudéra, mas aquelle fim... foi uma tragedia. Augusto M., um lindo almofadinha. Dario M., muito soffre quem ama. Paulo M., sorumbatico, será paixão? Guilherme S., servindo de reporter. Antonio A. M. de B., triste com a ausencia de alguém. Das leitoras — *Lú e Xú.*

Ouvi dizer

Ouvi dizer que: Paschoal V., é querido como Emilio Chione, Carlos B., insinuante como William Farnum; Edgard R., decedido como George W.; Mario S., apreciado como Wallace Reid; Pedro M., querido como Tom Mix; Alfredo S., pandego como Carlito. Da leitora assidua — *Faisca.*

Perfil

O meu perfilado A. C., possui tudo o que encanta e fascina. É alto e muito corado. Seus negros olhos são grandes e bellos, guardados por um elegante oculos de ouro. Seus labios avermelhados, quando riem, deixa apparecer um lindo fio de perolas. A. C. aprecia muito a musica

e é compositor. Seu coração já esteve preso a uma linda morena, mas se não me engano, estão zangados. Dança muito bem, e é conhecido por «titio» por causa do bom coração que possui. Ainda é joven, contando apenas 23 annos. A «Cigarrinha» accete mil beijinhos da leitora assidua — *Zázá.*

Perfil de Mr. João A. S.

Alto, moreno, cabello castanho, linda bocca, nariz bem feito, muito parecido com o de Wallace Reid. Pestanas muito pretas e compridas, sombreando lindos olhos verdes. É muito joven ainda, pois conta apenas 19 primaveras. Amo-o immensamente, querida «Cigarra», mas sei que elle ama uma linda senhorita dos Campos Elysees e que é por ella correspondido. Resta-me dizer que Mr. reside á rua Rego Freitas. Da leitora grata — *Lua Cheia.*

Jundiahy

Senhoritas: Tuca, continúa em seus amores com o A.; Didi, muito retrahida; Secy, sempre graciosa e satisfeita; as irmãs Lacerda, sympathicas; Jandyra, attrahente; Zenaide, captivante; Daquimar tem um andar elegante. Rapazes: Alceu, muito espirituoso; a alegria do sympathico Victorino, nestes ultimos dias; Joãozinho, zangado com a noiva; Mario, fazendo juramento de nunca mais amar. Das leitoras — *Didi e Mimi.*

Se já está desanimado, ouça-nos agora

Quando de todo a esperanza desappareceu; quando lhe resta, apenas, a convicção, de que os seus males, ao em vez de melhorarem com a applicação dos diversos medicamentos que foram usados, se aggravam, taes são os martyrios porque está passando, nós desejamos um minuto da sua attenção e, deste minuto surgirá para si uma existencia completamente nova. Naturalmente, o seu cuidado maior tem sido combater todos estes males que o atormentam e, assim, os dias se vão succedendo sem que, entretanto, elles desapareçam. A mesma dôr de cabeça continúa a perseguir-lhe; as tonteiras não lhe permitem manter-se de pé; aquelle gosto terrivel que destróe o seu paladar, apresenta-se da mesma fórma todas as manhãs; a sensação de pezo no estomago, após as refeições, é sempre a mesma; de azias e arroutos, soffre V. S. constantemente.

Para tudo isto, a acção dos remedios de que faz uso é impotente agora e sel-o-á sempre. Querendo combater todos estes effeitos (méros symptomas de um grande ma),

V. S. deixa esquecida a causa e, d'ahi, a inutilidade de todo este arsenal therapeutico que possui. Compreenda que o seu estomago está funcçãoando irregularmente, e que os alimentos não são recebidos com prazer; procure verificar que a digestão não se faz sinão imperfeita e della o seu organismo nada aproveita em beneficio das suas forças.

Assim, caminha V. S. a passos gigantes para o tempo final. É preciso recorrer já ao especifico **Dyspepta**, unico que combate com efficacia incomparavel o seu mal. O seu proprio medico lhe indicará o especifico **Dyspepta**, uma vez estudada a sua formula; que reúne os principaes agentes até então descobertos pela therapeutica para o tratamento da dyspepsia, seja qual fór a sua natureza. De acção immediata, o especifico **Dyspepta**, tomado antes das refeições, garante-lhe desde o primeiro dia de uso uma transformação radical que se vae dilatando, até o completo restabelecimento. Em todas as drogarias e pharmacias vende-se

DYSPEPTA

Faça

O ferro

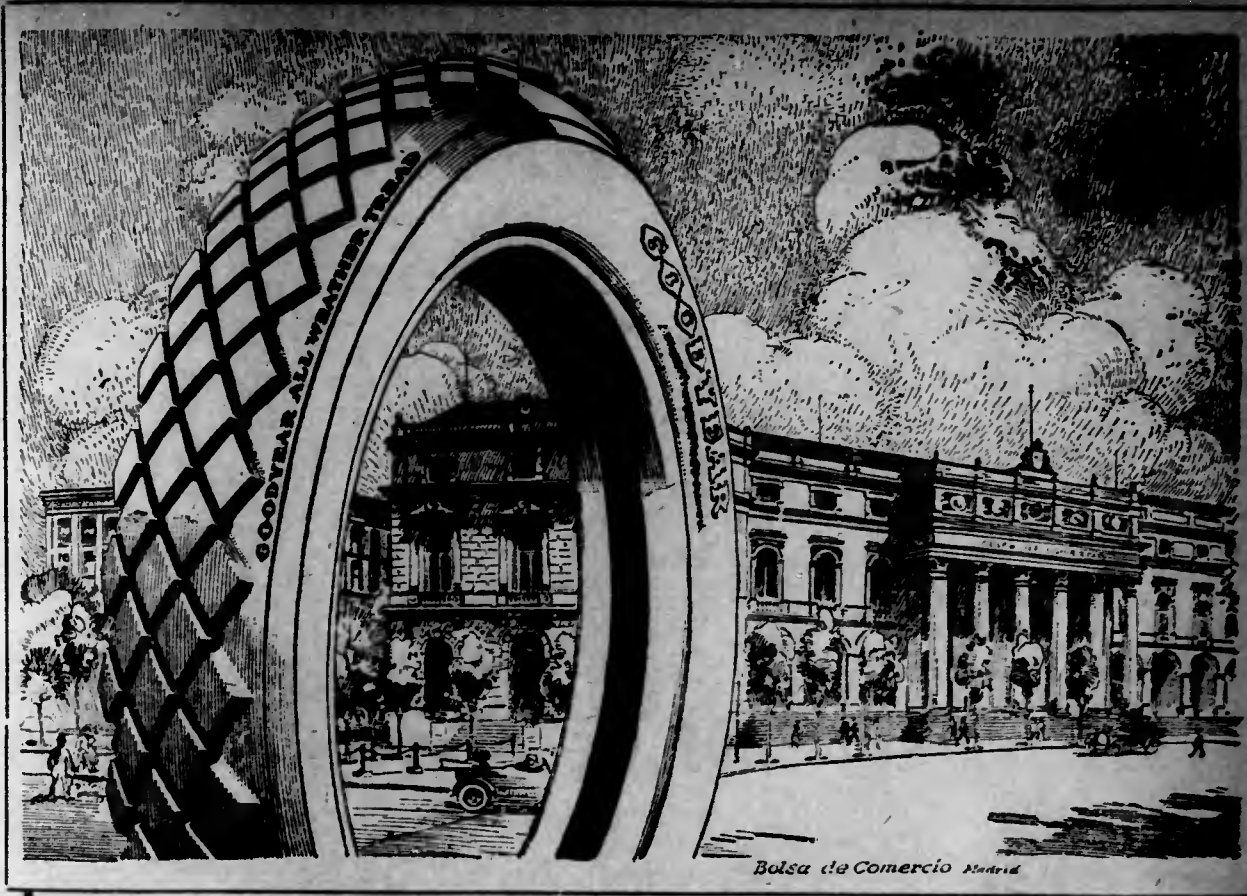
Propor
Vigor

Perqu
sonhos d
ambições
em realid
a perda d
gia e d
falta d'e
viril e
renovada
reito e s
lão deses
que não
ções e f
fazel-o. E
sar de se
muito pri
n'uma cu

E' poi
te no sai
ta de vig
as cousa
mente de
cadencia,
multidão
frimentos
sangue te
dubitavel
ta tem fa
sufficiente
digerivel

O Fer
em taes
ro (pepto
do) que p
vido pelo
organismo
ferro vital
ro que or
cessita u
E' me
mento, uz

Com o tratamento pelo Elixir de Inhamo o doente experimenta uma maior
appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico) a cõr torna-se rosada, o rosto mais fresco,
melhor disposição, para o trabalho, mais forças nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil. O doen-
te torna-se florescente, mais gordo e sente uma sensação de bem estar muito notavel.



UM MELHOR PNEUMATICO QUE ANTES, SOB TODOS OS PONTOS DE VISTA.

Desde o inicio da nossa casa, uma grande parte dos nossos esforços tem sido feito constantemente no sentido de melhorar o "productio."

Actualmente a somma das invenções "GOODYEAR" e as vantagens que diariamente proporcionam aos nossos clientes, encontram-se nos pneumaticos que V. S. compra.

Pode-se dizer com toda a segurança que nunca antes, o dinheiro dos automobilistas pode comprar tanto em "valor" de pneumaticos, como compra hoje, com os pneumaticos "GOODYEAR."

Certamente, nunca os caracteristicos

dos pneumaticos "GOODYEAR" que asseguram longa duração e continuo uso, foram tão peritamente usados como agora.

E tambem com a mesma certeza, com nenhum outro pneumatico, em annos anteriores, se pode obter tantos kilometros de percurso e serviço, como se pôde obter actualmente dos "GOODYEAR."

A superioridade destes pneumaticos não é uma theoria; é uma realidade presente e tangivel.

E' tão accentuada que tornou os pneumaticos "GOODYEAR" a marca em todo o mundo.

The Goodyear Tire & Rubber Co. of South America

SÃO PAULO: Rua Florencio de Abreu n.º 108

RIO DE JANEIRO: Avenida Rio Branco n.º 253

GOOD YEAR

ALGUMAS DAS IMPORTANTES CURAS
PELO

ELIXIR DE INHAME

ALGUMAS DAS IMPORTANTES CURAS
PELO

ELIXIR DE INHAME

O que o doente sente com o uso do ELIXIR DE INHAME

Com o tratamento pelo Elixir de Inhame o doente experimenta uma grande transformação no seu estado geral, o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico) a côr torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição, para o trabalho, mais forças nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil. O doente torna-se florescente, mais gordo e sente uma sensação de bem estar muito notavel.

De
gra
sid
me
Ac
"G
rial
tes.
V.
Por
que
bili
de
os
Cer





Para poder trabalhar necessita-se ter boa saúde

NESTA época em que os meios de subsistencia tornam-se tão custosos, o operario não deve sob nenhuma circumstancia expor-se a cair doente por causa da fraqueza renal, pois necessita de todo o dinheiro que pelo seu trabalho possa adquirir, para o bom sustento da sua familia. A fraqueza nos rins é perigosissima, e quando chega a certo periodo é muito difficil de curar. A dôr nas costas é um dos primeiros symptomas de que os rins não estão funccionando direito, sendo este o momento opportuno para attendel-os e remedial-os.

Si o senhor sente fortes dôres ao inclinar-se ou ao levantar-se, enjôos, dôres nas costas e na cabeça, irritação na bexiga, etc., dirija-se immediatamente á primeira pharmacia, e adquira um vidro de *Pilulas de Foster para os Rins*. Estas pilulas teem salvo a milhares de pessoas, por mais de 50 annos. Entram na sua preparação, sómente ingrediente de primeira qualidade, não contendo droga alguma que seja prejudicial ao organismo. Não accete substitutos; exija sempre as de "Foster".

A' venda em todas as pharmacias. Solicitem nosso folheto sobre as enfermidades renaes que nós lh'o enviaremos absolutamente gratis.

FOSTER-McCLELLAN Co. — CAIXA POSTAL 1062 — RIO DE JANEIRO

Um appello ás queridas leitoras

Passava uma noite pela Praça da Republica, quando um doloroso lamento chegou aos meus ouvidos. Anciosa, procurei saber d'onde parlia. De repente, semi-oculto entre as folhagens, deparou-se-me um joven de joelhos sobre a areia humida e fria. Occultei-me o mais que pude entre os arbustos, e applicando attentamente o ouvido, verifiquei com surpresa que não eram lamentos nem ais doloridos como a primeiro julgára, mas sim, preces fervorosas que rapidas sahiam dos labios tremulos de Mr. Oscar Galvão. E neste teor pedia elle a todos os santos e santas do Paraizo: — «O' santos e santas, que das amarguras deste mundo descançais na côrte celestial, dae-me, humildemente vos peço, uma noivinha ideal. Minha Santa Benedicta, que ella seja bem bonita; minha Santa Joanninha, que ella seja bem miquinha; boa Santa Generosa,

que ella não seja vaidosa; S. Gonçalo do Amaranthe, que ella seja bem elegante; ó minha Santa Carmela, que ella seja boa e bella; ó meu rico Santo Onofre, que comsigo ella traga um cofre; minha boa Santa Rosa, que seja bem generosa, para que Santo Aristheu, o seu cofre seja meu; minha Santa Margarida, que me ame toda a vida; meu rico São Nicolau, que não saiba jogar páu; meu bondoso S. Jacob, que me deixe passear só; minha Santa Philomena, que ella não seja morena, porque S. Bartholomeu, por moreno basta eu. Finalmente vos peço, ó meu rico S. Simão, que seus paes de boa vontade me concedam a sua mão.»

Depois, de mãos postas, dirigiu esta supplica aos peixes que repousam nos tranquillos lagos da Praça: — «Vós, ó peixes, que certamente tendes um coração amoroso, possaes, talvez, comprehender-me. Peço-vos, mãos postas e joelhos em terra, que

se encontrardes por estas paragens os santos que mencionei, repeti-lhes as minhas supplicas, intercedei por mim.»

Quando atravessou a Praça, soluçava commovido.

Impressionada com que vi e ouvi, lanço este appello ás leitoras: Se por acaso encontrardes os santos acima mencionadas, juntae as supplicas ás dos peixinhos da Praça da Republica, porque é muito doloroso vêr, na flôr da idade, um joven chorar por ter vontade de amar.

N. B. — Para mais amplas informações, encontrareis o referido joven em sua propria residencia, á rua das Casas, n.º das portas, ou então no Gymnasio «Oswaldo Cruz», á rua do Arouche, n.º... não me lembro.

Envia á amiguinha «Cigarra», um milhão de beijos, a assidua leitora — *Terpsychore*.



CASA ODEON

FRE D. FIGNER - Rua São Bento 62

Secção de Machinas

Machinas de Escrever

ROYAL

a melhor e a mais resistente

Machinas de Calcular

Cofres Torpedo — Fitas

ARTIGOS PARA ESCRITORIO

Secção de Grammophones

Grammophones, Victrolas

Discos Odeon, Victor

Fonotipia

Sempre novidades em Brinquedos

e artigos para presentes

PHOSPHOROS

PEÇAM

MARCA



OLHO

Medicação universal da ❖ ❖ ❖ ❖

Anemia e Chlorose

Pilulas Ferruginosas de Blaud

preparadas pelo Pharmaceutico

SILVA ARAUJO

segundo a formula do Codex de 1908.



Preço de cada vidro 2\$500

Preço de cada duzia 25\$000



A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias

tação
para o
sómen
acceite

viarem

Um a

Pa
da Re
lamenti
Ancios
lia. D
as foll
ven d
e fria
entre
tentar
surpre
nem a
julgar
que ri
mulos
teor p
santas
munde
das-m
uma
Bened
minha
bem n



ries

s nervos
mato, mas
e tendes
ato mais

s rapidos
O duran-
pharma-
novo ho-
lar firme,
cheio de

os pre-
legica.
que pas-
olteios da
amor ou
a reunião,
es de as-
boa Fada
nosso he-
um desses
leza, offe-
amabili-
ilicilmente
rinha que
ello gesto
rencia ao
Sé, entre
s, a des-
rumo á
uplamente

lizarda.
1920.

urd

em toda
us cabel-
lhe a tron-
s hombros
e arranja-
los luzem
rrados ci-
ave, a sua
meus labios
de flôr. E'
E' segun-
vares Pen-
pinha grata

bo

ções: Um
Alice, um
cinda, meio
da, um mil-
Aracy; um
o da sym-
o por cen-
neia duzia
, meio ki-
leiro, dous
ainta parte
finalmen-
tuas, ó ine-
itora e col-

Casa Alemã

FUNDADA EM 1883



MOBILIAS DE COURO

Os homens e senhoras fracas tornam-se fortes

A Saude, Energia e Vigor é restaurada aos doentes

Da mesma forma que alimentais o vosso corpo tomando alimentos, deveis fazer o mesmo aos vossos nervos alimentando-os com Phosphato. Pela digestão é extrahida dos alimentos uma certa quantidade de Phosphato, mas naturalmente necessita grande quantidade de alimentos para produzir uma dose diminuta de Phosphato. Se tendes de fazer serviço extenuante ou esforço por determinado periodo, os vossos nervos absorvem o Phosphato mais rapidamente que é produzido em vista d'isto grande numero de homens e senhoras soffrem de: —

Esgotamento nervoso
Debilidade
Falta de vigor

Falta de memoria
Lassidão
Depressão

Insonnias
Nevralgia
Neurasthenia

Qualquer medico vos informará que todos estes sym-
ptomias são provenientes da falta de alimento ás cellu-
las dos nervos os quaes precisam de Phosphato. A for-
ma mais rapida de supprir os nervos com o alimento
necessario é tomar um comprimido de **BITRO PHOS-
PHATO** em cada refeição.

O **BITRO PHOSPHATO** é reconstituente dos ner-

vos que necessitam **PHOSPHATO**, de effeitos rapidos
e seguros. Experimente o **BITRO PHOSPHATO** duran-
te quinze dias — podeis obtal-o em qualquer pharma-
cia — e verificareis qua vos tornastes um novo ho-
mem ou senhora com um porte elegante, andar firme,
olhos brilhantes com apparencia robusta e cheio de
energia.

BITRO PHOSPHATO o restaurador dos nervos

Recordações de um pique-nique

Dez horas. Bimbalhavam os sinos de São Bento, como prenuncio de missa domingueira. Partiram dois bondes a caminho do Jabaquara, e ahi, no terraço, a orchestra rompia os primeiros acordes de uma valsa. Deslisavam, aos compassos mimosos dessa valsa, entre os arrulos da vespera e a deliciosa espectativa das doces pazes com que iam sellar as juras amorosas, os dois namorados que se degladiam com as settas de Cupido. E' que o pique-nique proporcionava, num domingo de belleza sem par, os doces momentos tão suspirados para quem sopitava, em sua alma dorida, os arroubos amaneticos do coração apaixonado.

Rompiam as primeiras notas de um lox-trot, quando apparecia no limiar do salão a sympathica physiognomia do Alcides Ayrosa, que ia levar ao alegre convívio, mais uma nota distincta com que costuma abrihantar essas reuniões de élite.

Um íremito de emoção sacudio alguns bustos, cujos corações, em alegre tic-tac, trahiam as suas possuidoras. Estas já antegosavam os momentos felizes que iam passar ao lado do Pequeno. Já planejavam o ataque a lundo, o estratagemas de occasião e a tactica moderna afim de ouvirem embevecidas a melodiosa argumentação apaixonada d'esse coração de escol.

Presentiam o calor envolvente de suas magicas palavras e, anciosas, suspiravam pelas delicias que iam experimentar. Logo á entrada, trazendo nos labios o sorriso communicativo das almas nobres, ia saudando as gentis convidadas e a amavel cortezia, tão sua, tinha expressões lélizes de galanteio, que o predispunham a ser o alvo querido de todas as attentções. A cada senhorinha do seu conhecimento dirigia uma phrase de espirito e polidamente lhe dispensava attentiosa reverencia. A cada nova apresentação, que se lhe fazia, o seu primoroso talento bordava allocuções de poetica magia, a tal ponto lélizes e adequadas, que não só captivavam mas até deixavam em doces enleios a ditosa apre-

sentada. Todas lhe disputavam a primasia de uma contradansa e elle, todo affavel, todo polido, a nenhuma regateou as primicias de seus enlevos. Presas de seus labios, ouvindo encantadoras palavras, que iam certas ao coração, que lascinavam como como canto de sereia, licavam enlevadas, quasi mudas, ante a cadadupa de expressões, as mais mimosas, que o talento e o coração laziam florir de seus labios. Nem sequer descansou, temendo o risco de ser desattencioso ou incivil perante alguma das gentis convivas daquella reunião, o que o atormentaria para sempre. Elle que venera no mais alto gráu a civilidade e, sobre tudo, que tem uma especie de letichismo pelo bello sexo, queria dansar com todas e ter ao menos uma phrase gentil pera cada uma dellas. Se assim pensou, melhor o realisoou. Por isso viam-se ranchos alegres de moças que conversavam sobre a entidade desse cavalheiro de lhaneza impeccavel, polido e talentoso. Umas, que lhe eram indifferentes, admiravam-lhe o talento assombroso, outras o adoravam porque liam as mais intimas paginas do seu coração apaixonado; estes lhe prescrutavam dentro as suas phrases de um lyrisimo sem equal, os vastos recursos de uma poetica moderna; aquellas erguiam ao mais alto cimo a decantada delicadeza de suas maneiras e dos seus actos, ainda os mais imperceptiveis.

Assim, gosando, a mocidade passou o dia todo.

Fatal, porém, era a hora da despedida, sempre triste, sempre amarga, ainda que curta seja a ausencia. Entristecidas pela approximação do momento angustioso, esperavam que algum raio de luz celeste viesse expandar as trévas que já, mansamente, iam envolvendo o salão, onde passaram horas ligeiras, como átomos do pensamento, entre as mais lisongeiros expansões da mocidade.

Nem as laiscações dos olhares electrisados conseguiam illuminar aquelle salão, onde nasceram tantas esperanças ou brotaram tantas illuções.

Era noite e começavam os preparativos da retirada estrategica.

Aquella gárrulo bando que passara todo o dia entre os volteios da dança, os galanteios do amor ou participando das alegrias da reunião, apressado, tomava os bondes de assalto. Ainda uma vez a boa Fada proporcionava ensejo ao nosso heróe de culminar o dia num desses rasgos de generosa delicadeza, offerecendo, entre sorrisos de amabilidade, o seu logar tão difficilmente conquistado, a uma senhorinha que chegava nesse instante. Bello gesto de polida e delicada delerencia ao bello sexo. No largo da Sé, entre olhares furtivos, demorados, a despedida se lez e cada qual, rumo á casa, bemdizia as horas duplamente elizas, que lruiu.

Felizarda.

S. Paulo, 17 de Setembro de 1920.

Mlle. Irma Agaard

Mlle. é a belleza pure em toda a sua simplicidade. Os seus cabellos doirados, emolduram-lhe a fronte altiva, cahindo sobre os hombros em cachos cuidadosamente arranjados. Seus olhos avelludados luzem discretamente entre os cerrados cilios. Como um canto de ave, a sua voz é clara e argentina; seus labios parecem leitos de petalas de llór. E' muito jovial e modesta. E' segundannista da E. de C. «Alvares Pentead». Da leitora e amiguinha grata — *Brisabella*.

Externato Colombo

Cedam-se para colleccções: Um anél dos cabellos de Alice, um centesimo da alegria de Lucinda, meio litro da delicadeza da Hilda, um milligrammo dos sorrisos da Aracy; um olhar da Leonor, um gráo da sympathia da Bertha, um meio por cento da bondade do Foz, meia duzia das peraltagens do Flavio, meio kilo das «benhas» do Monteiro, dous beijinhos do David, a quinta parte do cerebro do Campos, e finalmente, um bilhão de canções tuas, ó inequalavel «Cigarras». Da leitora e colloguinha — *Déca*.

A. Ciôarra

PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 11 DE CADA MEZ

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO.

Director - Proprietario, GELASIO PIMENTA

Assinatura para o Brasil - 120000

Numero Avulso: 9600 réis

Assin. para o Estrangeiro - 700000

CHRONICA



POVO paulista tem sabido manifestar dignamente o carinho e a sympathia com que acolhe em seu seio os augustos soberanos que ora visitam o nosso Estado. Já na chegada de S. S. M. M., já nos ou-

tros dias, onde quer que os reis da Belgica se têm mostrado em publico, sempre o mesmo entusiasmo os cercou, por parte do povo paulista, que sabe admirar nos reis belgas os soberanos que mais se distinguem hoje em todas as côrtes do mundo, pelo seu patriotismo, pela distincção rara das suas attitudes, e pelo heroismo despreoccupado que revelaram nos dias calamitosos que atravessou o seu reino.

Certo, S. S. M. M. não encontraram aqui as magnificencias com que os recebeu a Capital Federal. Nem ha aqui aquella prodigalidade de galas com que a natureza dotou o Rio de Janeiro, nem está na indole dos paulistas o derramar-se em manifestações demasiadamente ruidosas e impressionantes, por maior que seja a alegria e o entusiasmo que lhes encham o peito. Mas a mesma sincera sympathia com que os cariocas tão bem acolheram em sua empolgante metropole os visitantes reaes, anima o coração dos paulistas que, por seu turno, se sentem orgulhosos com a presença augusta desses hospedes.

E S. Paulo, se não tem o que mostrar a S. S. M. M. em bellezas e esplendores naturaes, muito conta que lhes apresente, em trabalho e em progresso. Os reis da Belgica, percorrendo os mostruarios da Exposição Industrial, puderam avaliar com justeza a immensa capacidade e desenvolvimento fabril de S. Paulo, que o põem de par com os mais avançados centros manufactureiros e industriaes de varias partes da Europa. Depois, percor-

rendo as zonas cafeeiras do interior, ter-se-ão defrontado com um dos mais grandiosos quadros economicos da terra, que são aquelles mares verdes da nossa rubiacea, a extenderem-se por leguas e leguas ininterruptas, traduzindo-se nessa substituição das florestas tropicaes pelo enorme oceano de arbustos productores de riqueza, um esforço e uma tenacidade, e um potencial emprehendedor que por si só é de molde a endossar todos os triumphos futuros do povo mais ambicioso da terra. Depois de admirar a copa florida e portentosa da arvore brasileira, Alberto I pôde admirar-lhe agora a rigeza do cerne, rude mas a ressumar de seiva. E ao seu espirito arguto deve inspirar a maior confiança o destino de um povo assim abençoado pelo Céu, com dons tão numerosos e variados.

Ao mesmo tempo, S. Paulo recebeu a visita do Presidente da Republica, que pela primeira vez aqui se encontrou, desde a sua ascensão ao alto posto da politica nacional. Acompanhando os viajantes reaes em todas as suas excursões pela nossa capital, terá tido S. Exa. ensejo de avaliar quanto é intensa a actividade productiva de S. Paulo, pondo-se por essa forma mais de par com as necessidades financeiras que actualmente argüem a nossa economia. O potencial que representam as forças productoras de que o sr. Epitacio Pessoa terá observado durante a sua permanencia em o nosso Estado, deve sem duvida pesar consideravelmente no seu espirito esclarecido, quando, de volta á afanosa tarefa de governar, o paiz tiver de resolver as questões que de mais perto dizem com os nossos interesses politicos, economicos e financeiros.

Assim, o corrente mez poderá ser marcado com o seixo mais alvadio, nos annaes da evolução do nosso Estado, pois que, durante elle, tão augustos e conspicuos visitantes o honraram com uma presença cujas consequencias não podem deixar de ser as mais auspiciosas.

CASA TRIANGULO

FAZENDAS

(Esquina Ruas Direita e S. Bento)

S. PAULO



PREÇOS SEM COMPETENCIA

O maior estabelecimento de tecidos a varejo na capital

SORTIMENTO COLLOSSAL

de fazendas nacionaes e estrangeiras



Grande Variedade

em Algodões - Atoalhados - Acolchoados - Azulões - Alpaccas
Brins - Baptistas - Bengalines - Brocados - Belbutinas - Cretonnes
Crepons - Crépes - Crepelines - Casemiras - Cachemiras - Cassas
Cassinetas - Chitas - Coloniaes - Capas - Châles - Cobertores
Colchas - Cobretudos - Cheviottes - Cambraias - Cordonnets
Chiffonelles - Chiffons - Diagonaes - Draps - Demassés - Escos-
sezes - Etamines - Eoliennes - Fantazias em geral - Flanelas
Fustões - Foulards - Filós - Guarnições para chá - Gurgurões
Gabardines - Guardanapos - Gangas - Gazes - Hollandas - Irland-
das - Linhos - Levantines - Laizes - Lonas - Louisines - Linons
Lenços - Linhettes - Morins - Mesclas - Mol-Mols - Merinós
Madapolões - Mousselines - Marquisettes - Nanzoucs - Organdys
Oxfords - Opalas - Pongées - Percalles - Pellucias - Popelines
Reps - Roupas Feitas - Riscados - Setins - Sedinhas - Sedas de
toda especie - Sarjas - Setinettas - Shantungs - Surahs - Sargelines
Toilles de Vichy - Taffetas - Toalhas - Tussors - Tricotines - Voilles
Vollantes - Velludos - Xadrezes - Zephyrs - Zuartes.

tro
gic
pre
por
mira
mais
côrte
pela
pel
larar
o se

aqui
beu
prod
reza
indo
man
impr
gria
peito
com
em s
reae
por
a pr

trar
dore
sent
reis
rios
aval
e de
o pô
cent
vari

O philósofo e o insecto

Um dia, Leibnitz foi visitar o jardim de um sabio seu amigo, que andava a esse tempo entregue a observações de microscopia. O grande philósofo exprimiu o desejo de lazer algumas observações com esse precioso instrumento, cuja invenção datava já de um seculo, mas que tinha recebido, havia pouco, alguns notaveis aperfeiçoamentos. Terceira pessoa, que estava presente, apressou-se a collocar sobre a placa, um insecto qualquer, que viu ali sobre o aibusto mais proximo, e cujo aspecto era leio e repellente.

Depois de o ter observado muito tempo com a lente, Leibnitz que, em outra qualquer circumstancia, teria sem duvida repellido o insecto ou talvez mesmo o tivesse esmagado, pegou-o delicadamente e

foi collocá-lo sobre uma folha. E a razão era simples: era que, tendo-o visto melhor, pela primeira vez, graças ao augmento, não pudera deixar de admirá-lo.

«Tal espectáculo, diz Kant, havia-o instruido e fóra para elle grande beneficio.» Leibnitz, agradecia d'essa maneira a lição que a natureza, auxiliada pela arte do homem, lhe havia dado.

Kant accrescenta: «Acabámos por amar as cousas na contemplação das quaes sentimos augmentar o desenvolvimento das nossas faculdades de conhecer.»



Um falador apostou como ficaria calado durante duas horas.

Mai tinham decorrido quarenta minutos, exclamou triumphante:

— Ah! metade da prova já está passada!



O dr. Fernando de Abreu Coutinho, engenheiro residente no Rio de Janeiro, e sua exma. esposa, d. Annita Telxeira de Abreu Coutinho, filha do sr. Francisco de Paula Teixeira, posando para "A Cigarra", após o seu casamento celebrado nesta capital.



Photographia tirada para "A Cigarra" por occasião do acto civil do casamento do dr. Fernando de Abreu Coutinho com a exma. sr. d. Annita Teixeira de Abreu Coutinho.

ra func-
18, onde
contram
io, com
s as in-
lo Brasil
o).

para a
12 pesos.
e Ingla-
e unicos
para A
terra, os
ue Tron-

dos Uni-
le repre-
os Esta-
net Cor-
ie, Nova

- E' en-
nda avul-
Janeiro,
ido á rua
ue faz a
os pontos



occa-
sra. d.

'MARA-
ederna).
ção fica

Paulo

Expediente d' "A Cigarra"

III Director-Proprietario,
GELASIO PIMENTA

Redacção: RUA S. BENTO, 93-A
Telephone No. 5169-Central

III

Correspondencia - Toda correspondencia relativa á redacção ou administração d' "A Cigarra" deve ser dirigida ao seu director-proprietario Gelasio Pimenta, e endereçada á rua de S. Bento, 93-A, S. Paulo.

Recibos - Além do director-proprietario, a unica pessoa auctorizada a assignar recibos nesta capital, em nome d' "A Cigarra" é o sr. Heitor Braga, do escriptorio desta revista.

Assignaturas - As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' "A Cigarra,, despendirão apenas 12\$000, com direito a receber a revista até 31 de Outubro de 1921.

Venda avulsa no interior - Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa no interior de S. Paulo e nos

Estados do Norte e Sul do Brasil, a administração d' "A Cigarra,, resolveu, para regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que estiverem em atraso.

Agentes de assignatura - "A Cigarra" avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que só remetterá a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos, destinadas á administração, vierem acompanhadas da respectiva importancia.

Collaboração - Tendo já um grande numero de colaboradores effectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores prosadores e poetas, "A Cigarra" só publica trabalhos de outros auctores, quando solicitados pela redacção.

Succursal em Buenos Aires - No intuito de estreitar as relações intellectuaes e commerciaes entre a Republica Argentina e o Brasil e facilitar o intercambio entre os dois povos amigos, "A Cigarra" abriu e mantém uma succursal em Buenos Aires, a cargo do sr. Luiz Romero.

A Succursal d' "A Cigarra" funciona alli em *Calle Perú, 318*, onde os brasileiros e argentinos encontram um bem montado escriptorio, com excellente bibliotheca e todas as informações que se desejem do Brasil e especialmente de S. Paulo.

As assignaturas annuaes para a Republica Argentina, custam 12 pesos.

Representantes na França e Inglaterra - São representantes e unicos encarregados de annuncios para "A Cigarra, na França e Inglaterra, os srs. *L. Mayence & Comp., rue Tronchet, 9, — Paris.*

Representante nos Estados Unidos - Faz o nosso serviço de representação para annuncios nos Estados Unidos a *Caldwell Burnet Corporation, 101, Park Advenue, Nova York.*

Venda Avulsa no Rio - E' encarregado do serviço de venda avulsa d' "A Cigarra, no Rio de Janeiro, o sr. *Braz Lauria*, estabelecido á rua *Gonçalves Dias n. 78* e que faz a distribuição para os diversos pontos daquela capital.



Grupo photographado para "A Cigarra", na residencia do dr. Estevam de Almeida, nesta capital, por occasião de uma festa ali realisada em homenagem ao seu filho dr. Tacito de Almeida e exma. sra. d. Guilhermina Pinho de Almeida, que se casaram em S. Manoel.

SAUVAS

A prega dessas formigas extingue-se inlallivelmente pelo processo "MARA-VILHA PAULISTA" e com o toxice "CONCEIÇÃO" (Fornicidae Moderne). Este formicide serve em lodaes as machinas e logaredro. A extincção fica 85/o mais barato que por qualquer outro processo.

PARA INFORMAÇÕES DIRIJAM-SE A REPRESENTANTE GERAL

á Empreza Commercial "A ECLECTICA,, — Rua João Briccola, 12 (Praça Antonio Prado) 1. andar — Caixa postal, 539 — S. Paulo

Agentes TELLES IRMÃO & Cia. - Rua Boa Vista, 28 - São Paulo

onda tambem se presta qualquer informação sobre machinas para Lavoure

O phil
inse

Um
foi visit
um sab
que an
tempo
observa
croscop
philóso
o desej
gumas
com e
instrum
venção
um sec
tinha r
via po
notavei
mento
pessoa,
present
se a co
a placa
qualque
sobre o
proxim
pecto e
pellente
Dep
obser
tempo
Leibnit
tra qu
cumst
sem du
do o in
vez me
se esma
o delic

Pho

A mulher

A mulher tem recursos mais poderosos que o diabo para seduzir e perder os homens: quantos homens, effectivamente, depois de haverem tido a força de resistir ás suas inclinações criminosas, acabaram por lhes ceder quando viu pesar sobre elles a influencia de uma mulher! Vejam-se os terríveis dramas que se desenrolam nos tribunales do crime: as catastrophes que ahí se apresentam são, na maior parte das vezes, determinadas por essa influencia fatal.

Esta especie de proverbio era um dos axiomas de Mephistópheles, e foi traduzido d'este texto latino da idade inédia: *Quod non potest diabolus mulier vincit.*



Passaros com dentes

Se já ninguém encontra actualmente passaros com dentes, temos, pelo menos, noticia de alguns que houve nos tempos primitivos da terra. Citaremos, como exemplo, o *archæoptérix*, o mais antigo, chronologicamente, e cujos restos foram encontrados na Allmanha. Este passaro offerece especial interesse.

O primeiro exemplar foi pago p. los inglezes por perto de 4 contos de réis; outro, que está actualmente no Museu de Berlim, costou mais de 5 contos.

Divergiram os sabios na classificação d'este ultimo exemplar, havendo alguns que não o consideravam ave; mas sim reptil. Depois assentou-se no accordo geral de ser ave, pois se lhe reconheceram, fossilizadas, as penas da cauda.

Ora, se é certo possuir um grande numero de caractéres dos reptis, é por ser aparentado com elles e ter sahido d'esse grupo. O seu tamanho é, pouco mais ou menos, o de um pombo; a cabeça de ave, bastante pequena, e com mandibulas providas de dentes, azas armadas de

garras, e cauda muito comprida, guardada de pennas. Se não fossem estas, isto é, se por acaso estas não tivessem sido fossilizadas, é fóra de duvida que o *archæoptérix* teria sido classificado entre os reptis.

O *hesperonís*, que data igualmente de tempos tão remótos como o *archæoptérix*, é bastante raro e

em que não havia muitos volateis.

O *ycthyornis* viveu igualmente na época do *archæoptérix*. Estas tres aves tão curiosas subministraram um argumento do mais elevado interesse sob o ponto de vista do transformismo. Se esta lei é exacta, os primeiros passaros devem proceder do reptil, e, por conseguinte, ter com este alguns pontos de contacto. Com effecto, é isto que se encontra, como o demonstrou, em tempos, Ph. Glangeaud, em excellentes artigos publicados na revista scientifica *La Nature*. O cerebro é mais pequeno que o dos outros passaros, as mandibulas são providas de dentes como as dos reptis, e os seus ossos não são pneumatisados.



- Sim, meu amigo, batome amanhã com o barão!
- Sim, e porque?
- Ora porque? Porque esse miseravel, segundo se diz, atraiçoa minha mulher!



Cousas primeiras

O primeiro phósphoro de enxofre (o chamado *lumme prompto*), foi feito em 1829.

A primeira Biblia hebraica completa foi impressa em 1488.

O primeiro vapor de ferro foi feito em 1830.

A primeira penna d' aço foi feita em 1830.

Os primeiros navios forrados a cobre, foram-no em 1837.

O primeiro anesthesico foi usado em 1844.

A primeira chapa de ferro foi feita em 1830.

O primeiro periodico diario appareceu em 1702.

O primeiro telescópio foi usado em Inglaterra em 1608.

O primeiro telegrapho de Morse foi inventado por elle em 1835; mas só o divulgou em 1842.

Os primeiros omnibus, que houve em Nova York, foram ali introduzidos em 1830.

A primeira sociedade de temperança foi organizada em 1808.

Uma saudade

(Inédito para "A Cigarra")

0 0 0

*Choveu alegremente
ao sol, sobre a cidade.
Um arco-iris. Um poente.
Eu. A vida. A saudade.*

*Chego á janella e inclino
os olhos: na calçada,
debruça-se um menino,
brincando na enxurrada.*

*Curvo, sobre a sargêta,
seu vulto debil anda
evocando a silhueta
de algum moinho de Hollanda.*

*Elle solta um barquinho
de papel. Mas aquella
barco, que vae sósinho,
quem sabe aonde vae elle?*

*Vae como toda gente:
vae — e deixa a saudade.
Choveu alegremente
ao sol, sobre a cidade...*

Guilherme de Almeida

curioso sob o ponto de vista do seu aspecto. Mede uns dois metros desde a ponta do bico até á extremidade dos dedos do pé; não tem azas. As mandibulas eram providas de dentes cónicos. Bom nadador, passando quasi toda a sua vida na agua, o *hesperonís* viveu n'uma época

A Salvação das Creanças

Agentes:

TELLES, BARBOZA & Cia.

Rua Anhangabá, 35 - S. PAULO - Brazil



Quando o leite de peito é insufficiente, a Farinha de Cereaes "Maltada," é de um recurso inestimavel para supprir aquelle deficit. Encontra-se nos empórios, pharmacias e drogarias.

avor

★ A CIDADE VERDE ★

O ideal esthetico de John Ruskin é, aos olhos dos contemporaneos uma utopia irrealisavei. A elle oppõe-se formidando e gigantesco o *struggle for life* norte-americano. No Brasil, já se vê é este o que maiores probalidades apresenta para vencer, sem embargo do nosso desamor pela actividade. O utilitarismo entretanto, faz facilmente boa alliança com o *far-niente* nacional ainda que em desproveito do paiz. E' o que fatalmente se dará no Brasil. Já se nota uma certa tendencia em nossos optimates para dar cabo do que temos de mais precioso — as tradições. Já é tempo retempo de cuidarem os governos em dar outra direcção ao progresso nacional. Cogitam todos em rociar as nossas cidades de monumentos e arranha-céus; ninguem pensa entretanto em dar-lhes uma individualidade. Um exemplo do nossa pouca estima pelas tradições é a ancía com que se muda a torto e a direito os nomes das nossas ruas. E' subir um presidente da republica — marca marechal —, antes que se saiba de suas intenções ou de seus actos, já o martello dos iconoclastas destruiu uma tradição para lustrar com o nome do novo chefe do paiz as placas de uma rua antiga. Quem não se lembra do caso da velha e popular rua do Ouvidor da Capital Federal que uma lei ephemera havia transformado em Moreira Cesar? E quem se não recorda do facto, bem mais recente, de terem, ainda no Rio de Janeiro, mudado para Presidente Wilson o nome da conhecida rua do Carioca que felizmente voltou em tempo á primitiva denominação?

A proposito, o mais interessante de todos esses acontecimentos, o mais digno de nota é um que teve occasião durante a guerra de Canudos. Os jornaes acabavam de noticiar a morte do coronel Moreira Cesar. Aventavam-se mil hypotheses para explicar a victoria dos jagunços, chegando-se a accusar os monarchistas de connivencia com Antonio Conselheiro. Ao lado do coronel, diziam os jornaes, cahira como um bravo o cabo Roque, depois de ter procurado por todos os meios, delender a vida de seu chefe. Chegou-se a falar na commemoração desse feito pelo bronze. Foi então que a municipalidade deu á antiga

rua Nova do Ouvidor o nome de Travessa do Cabo Roque.

Dias depois, entretanto, noticiavam os jornaes, com espanto de todos, que o cabo estava vivo bem vivo, que por signal carregara com companheiros o cadaver de Moreira Cesar em uma padiola e para



escapar á morte abandonara-o no matto, o que deu azo ao commentario de Affonso Celso:

«Oh! quantos e quantos cabos Roque — muito ainda não desmascarados — depois da Republica!»

Tudo isso constitue um impecilho

para a formação do caracter proprio de nossas cidades.

O extraordinario belletrista Eduardo Zamacois escreveu depois de sua viagem á America que existe em todas as grandes cidades uma particularidade. Em Paris é a mulher, em Nova-York a actividade triste de suas ruas, em Roma as minas, em Londres a neblina. No Rio de Janeiro o que notou foi a verdura que invade não raro algumas ruas. Por isso achou que lhe cabia perfeitamente o nome expressivo de «Cidade Verde».

A preocupação dos cariocas que amam com fervor ao Bello deve ser a de fazer por que se justifique essa denominação de modo a que, se daqui a um seculo um estrangeiro observar visitar a capital do Brasil possa notar a mesma verdura então mais notavel porque quanto maior for progresso material da cidade o contraste tornará mais admiravel a natureza. Ao menos não caiba aos brasileiros a accusação feita pelo summo pontifice da religião da Belleza aos contemporaneos: «Sim, desprezastes a natureza, desprezastes todas as sensações santas e profundas de seus espectaculos.»

Sergio Buarque de Hollanda.

S. Paulo, 20 de Setembro de 1920.



Innegavel

Póde provar se que um cão morto está vivo. Porque, se um cão estiver semi-morto, com certeza que estará semi-vivo.

O que se póde representar d'esta maneira:

Um cão meio morto — a um cão meio vivo. Ora, em algebra, demonstra-se que uma equação não é alterada, quando se multiplicam ambos os seus termos pela mesma quantidade.

Multipliquem-se, então, os dois termos da equação supra estabelecida, por 2. Ter-se-ha:

Um cão inteiramente morto — a um cão inteiramente vivo.

Logo, um cão morto é um cão vivo.



Ri quem me dera, minha amada, que fosse verdade aquelle pensamento de Goethe: «o que foi torna sempre a ser...» — A.

Chá da India TETLEY O seu sabor ganha o favor

A mull

A r
derosos
perder.
effectiv.
tido a
cinação
lhes cer
eles a
mulher
riveis c
enrolan
crime:
ahi se
maior p
ter: ina
encia f
Este
bio era
de Me
traduzi
lino da
non po
vincit.

Passar

Se
tra ac
com d
menos,
que ho
mitivos
mos,
archæ
tigo, el
cujos i
trados
passare
interes:

O p
pago
perto c
outro,
te no
custou
Div
na cla
timo ex
guns q
ravam
til. De
accord
pois se
fossilis
cauda.
Ora
ge nun
é por:
sahido
nho é,
um po
tante p
vidas

AS

TE

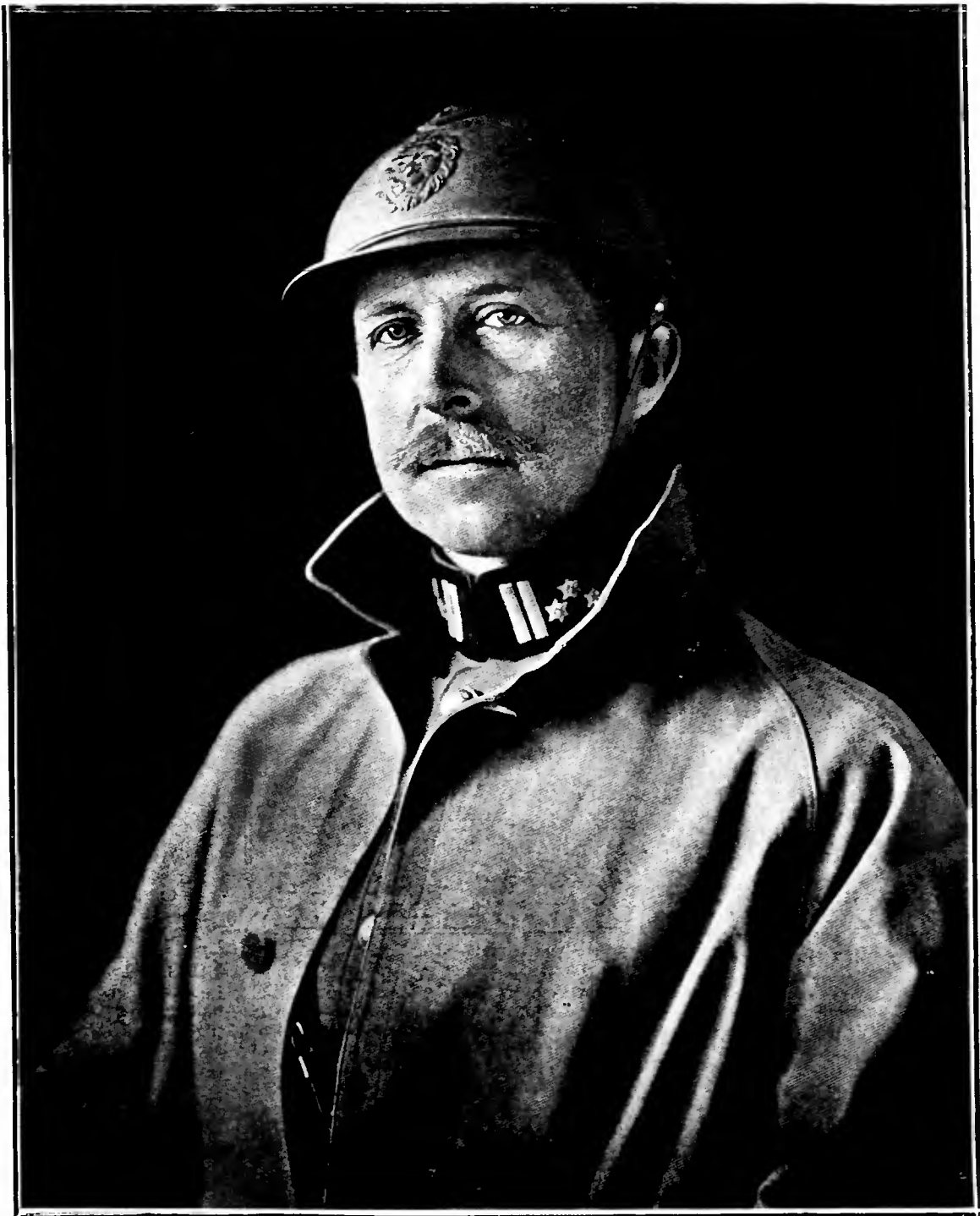
A Visita dos Reis da Belgica a S. Paulo



S. M. ELISABETH

A Rainha Amantissima do Povo

A Visita dos Reis da Belgica a S. Paulo



S. M. ALBERTO I
O Grande Rei Heroe

engas,
Paris,
eta tra-
lança-
nundo»,
iantes e
es.
zas de
ha para
grande
a; mon-
plumas
a Prince
uz não
arma-
mas ne-
negro;
verde e
creações

da Paz,
a: é um
preciosos
lante du

GUY.



os re-

ande especia-
a clinica civil

SILO
o Rio de Janeiro

Os Reis da Belgica em São Paulo

NO QUARTEL DA LUZ



Instantaneos tirados para "A Cigarra", na manhã de 5 de Outubro, por ocasião da visita dos soberanos belgas e do dr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica, ao Quartel da Luz, a desfile da Força Publica de S. Paulo. 1 — O dr. Epitacio Pessoa, beijando a mão Rainha Elisabeth, ao chegar ao Quartel. 2 — O Rei Alberto e o dr. Washington Luis, presidente do Estado no pátio do Quartel de Cavalaria. 3 — O dr. Washington Luis cumprimentando o dr. Epitacio Pessoa.

Leques

LU já nem sei o que se tem dito, escripto e pensado sobre o leque. Si ninguem se lembrou ainda de chamar-o «as azas da frivolidade», eu quero para mim a gloria dessa linda phrase.

Uma futilissima combinação de coisas ligeiras, um amontoado de pequenos nada perfeitamente inúteis... Entretanto, é por detraz desse velario exiguo que se passam os mais finos dramas de boa sociedade: elle dá a um sorriso delicado, a um olhar galante, a um gesto senhoril a mais adequada, a mais expressiva moldura.

Os poetas cantaram-n'o tanto, que bem pouco resta a dizer delle. Eis aqui uma miniatura deliciosa, que parece escripta em Versalhes,

com penna de ganço, sobre varetas de sandalo e tãla de tulle illuminada por Lancret:

L'ÉVENTAIL

Sur le grand éventail chinois
Qu'elle agitait quand nous vimes,
J'ai mis, au vol, en tapinois,
Des dessins trêles et des rimes.

J'ai dit, en strophes, mes gros crimes,
Péchés effrontés ou sournois,
Rêves au vent, souhaits intimes,
Rires et larmes d'autrefois.

Les vers hadis et les vers sombres
S'enlacent sous les fines ombres
Des bambour et des tamarins.

Mais l'enfant blande et décevant
D'une main pareille s'évente
Avec ma joie et mes chagrins...

Isto dizia Georges Bouteleau vinte annos antes da guerra. Parece que, durante esta, como o anjo da Paz estivesse muito murcho, com suas grandes azas brancas fechadas, o leque tambem, como as azas do divino sêr, adormeceu fechado no

fundo das velhas arcas avoengas, dos consoles de pão preto. Paris, agora, na sua eterna e inquieta travessura, foi desentuihal-o, e lança-o triumphalmente no «grande mundo», com as mais imprevisitas variantes e os mais encantadores detalhes.

Varêtas de tartaruga e azas de aguia — eis ahi uma maravilha para o gesto palaciano de uma grande dama muito alva e muito loira; montagem de jaspe, grandes plumas marron e azues, torcidas á *la Prince de Galles*; plumas de avestruz não irizadas, ibis «dégradé», com armação de barbatana loira; plumas negras muito crespas, em jade negro; ventarolas côr de cobre, verde e ambar — eis as ultimas creações Faucon.

E a casa Faucon, da rua da Paz, tem auctoridade na materia: é um museu de leques, dos mais preciosos documentos da «*Histoire galante du Pays de France*»...

GUY.

“A Cigarra” em Louvelra



Grupo photographado por ocasião de um almoço offerecido pelo dr. Julio Mesquita Filho aos redactores do “Estadinho”, na Fazenda Conceição, em Louvelra.

BIOTONICO

FONTOURA

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE



O BIOTONICO FONTOURA consagrado por um grande especialista brasileiro.

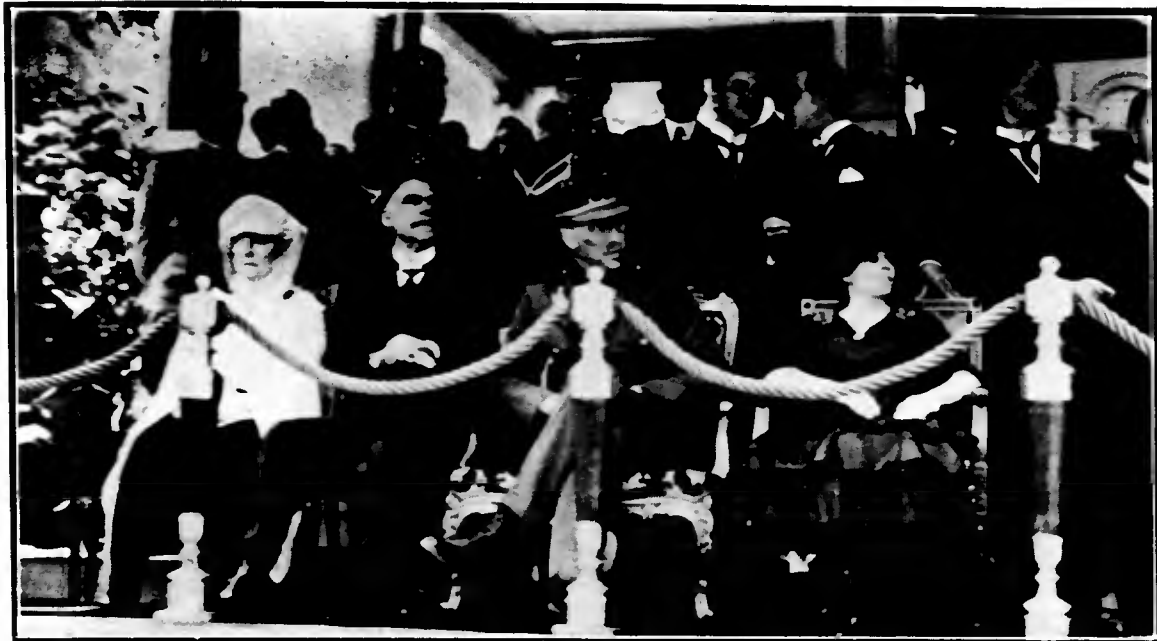
Attesta ter empregado com os melhores resultados na clinica civil o preparado “Biotonico Fontoura”.

A. AUSTREGESILLO

Professor cathedratico da Clinica Neurológica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Os Reis da Belgica em São Paulo

NO QUARTEL DA LUZ



A tribuna de onde os Soberanos Belgas assistiram, na Avenida Tiradentes, ao desfile da Força Publica de S. Paulo. Vê-se o Rei Alberto ladeado pelo dr. Washington Luis e por Mme. Washington Luis.



Outro aspecto da tribuna real, por ocasião do desfile da Força Publica de S. Paulo. Vê-se a Rainha Elisabeth ladeada pelo dr. Epitacio Pessoa e pelo dr. Cardoso Ribeiro, secretario da Justiça e Segurança Publica.

Um amigo de um deputado novel, querendo chamar para este a attenção do ministro Marianno de Carvalho, eminente mathematico, e por-

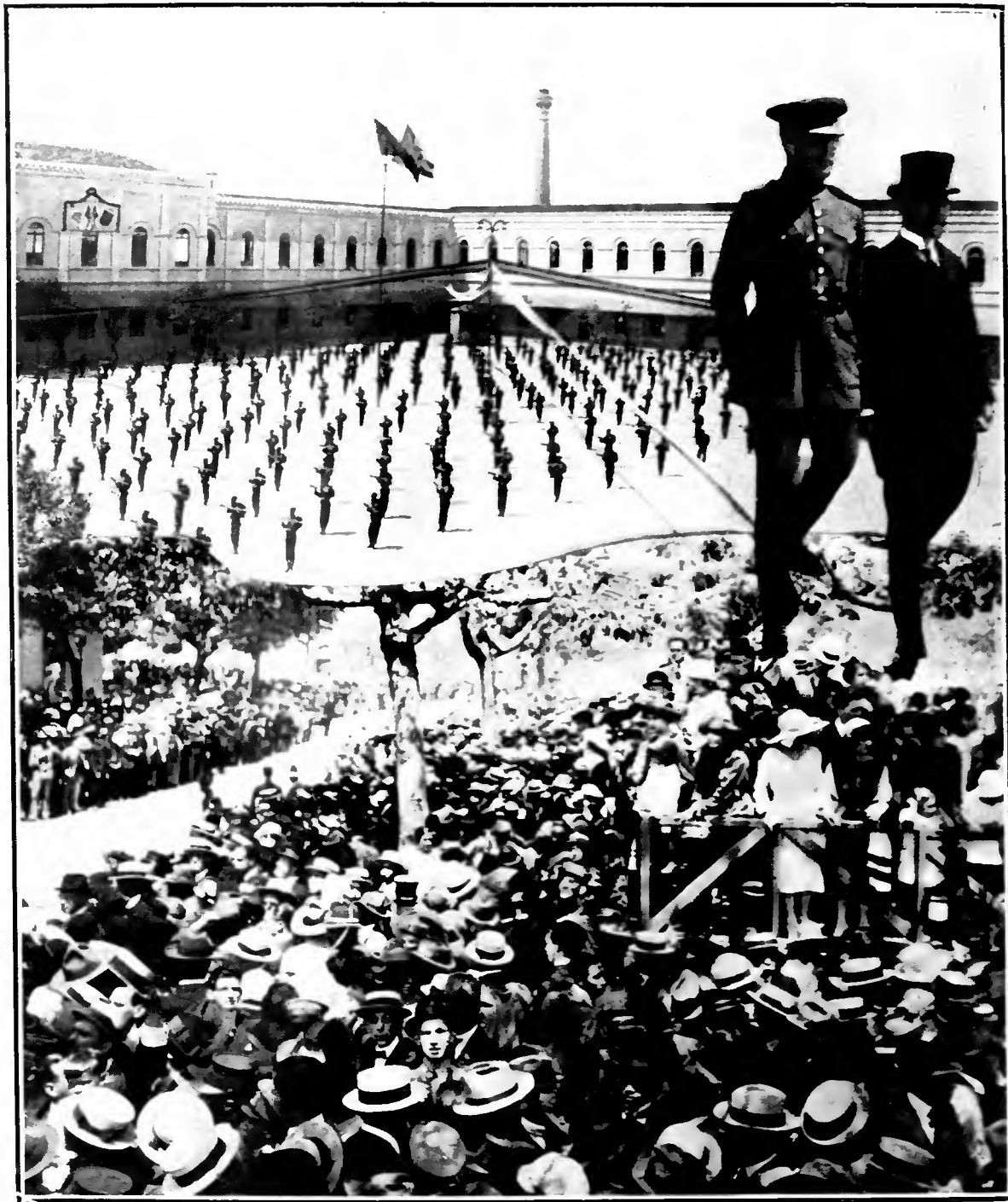
tanto propenso ao emprego da linguagem scientifica, exaggerou-se um pouco, dizendo: — «Aquelle nasceu para o Parlamento.»

Ao que Marianno de Carvalho immediatamente respondeu:

— Talvez. Mas a reciproca não é verdadeira.

da Luz e
lo, percor-
sa popular

cedo, póde
haver nada
ões.



Instantaneos tirados para "A Cigarra", na manhã de 5 de Outubro, por ocasião da visita dos soberanos belgas ao Quartel da Luz e desfile das tropas da Força Publica de S. Paulo. Vêem-se. 1 — O Rei Alberto e o dr. Washington Luis, presidente do Estado, percorrendo o Quartel. 2 — Um aspecto dos exercicios de bayoneta executados pelos soldados de infantaria. 3 — A grande massa popular que se agglomerou na Avenida Tiradentes afim de assistir á festa.

Os calvos tem muitas probabilidades de não morrerem tísicos, pois parece que existe alguma relação mys-

teriosa entre o couro cabelludo desprovido de cabelo e o bom estado dos pulmões. O homem, que começa

a tornar-se calvo muito cedo, póde tranquillisar-se de não haver nada anormal nos seus pulmões.

U
queri
ção
valhe

Os Reis da Belgica em São Paulo

NA ESCOLA NORMAL



Instantâneo tirado para "A-Cigarra", na Escola Normal da Praça da Republica, por ocasião das brilhantes festas ali realizadas em homenagem aos Soberanos Belgas. As alumnas daquele estabelecimento cobrem Suas Magestades de flores, á sua chegada.

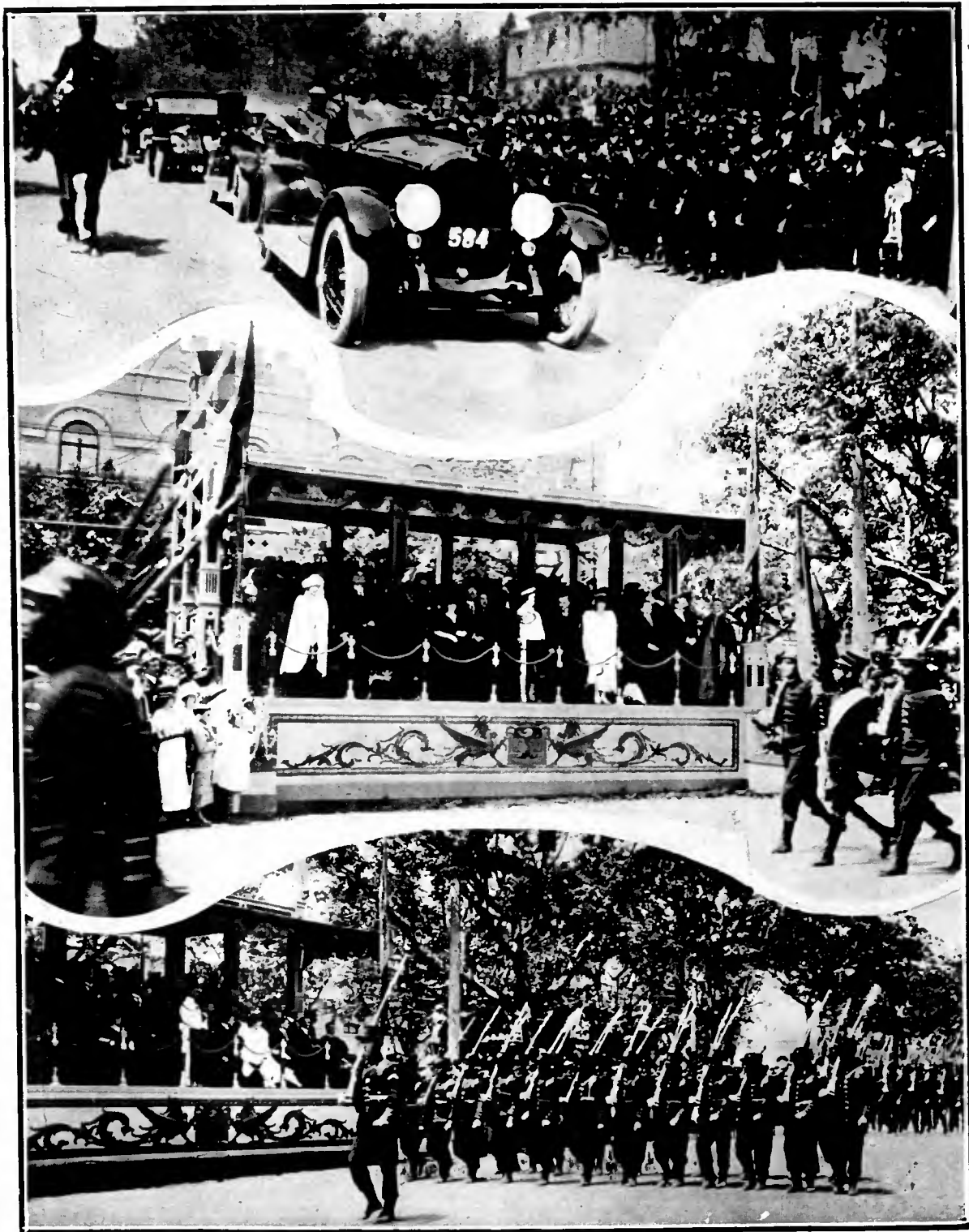


Outra photographia da festa na Escola Normal. No centro: a Rainha Elisabeth. Vêem-se, numa extremidade, o Rei Alberto e o Principe Leopoldo e na outra o dr. Washington Luis.

passando
rasileira.

Os Reis da Belgica em São Paulo

NO QUARTEL DA LUZ



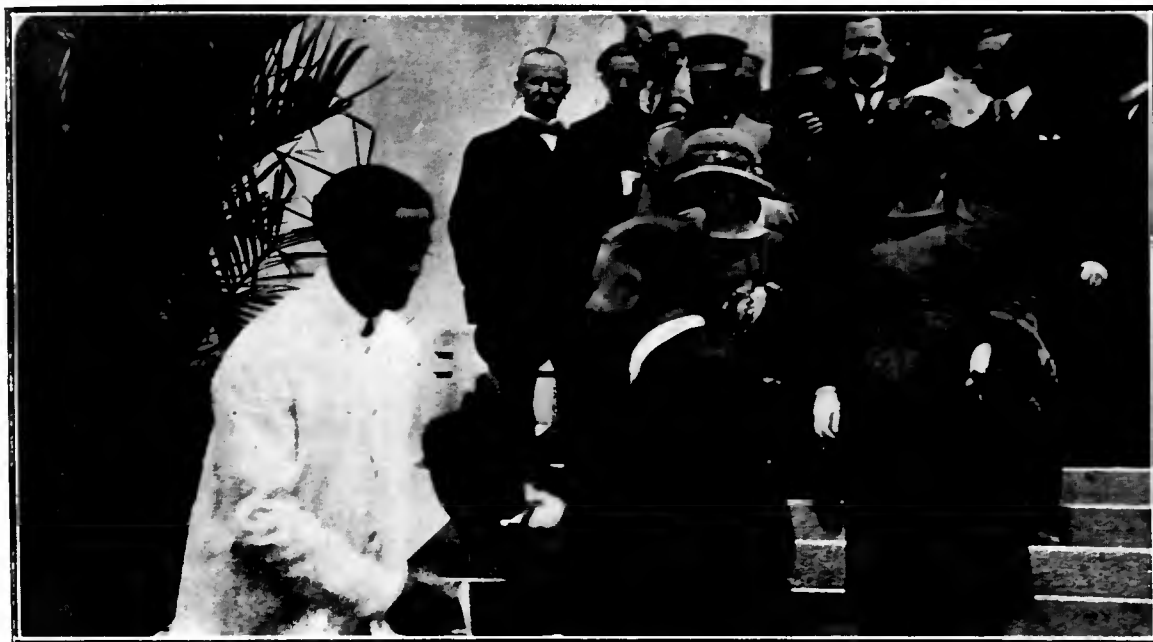
Outros instantaneos da visita dos Soberanos ao Quartel de Luz e desfile da Força Publica de S. Paulo. 1 — O Rei Alberto passando revista às tropas. 2 — Aspecto do tribuna official no momento, em que a Sua Magestade fazia continencia á bandeira brasileira. 3 — O desfile da infantaria deante da tribuna real.

175

Oatr.

Os Reis da Belgica em São Paulo

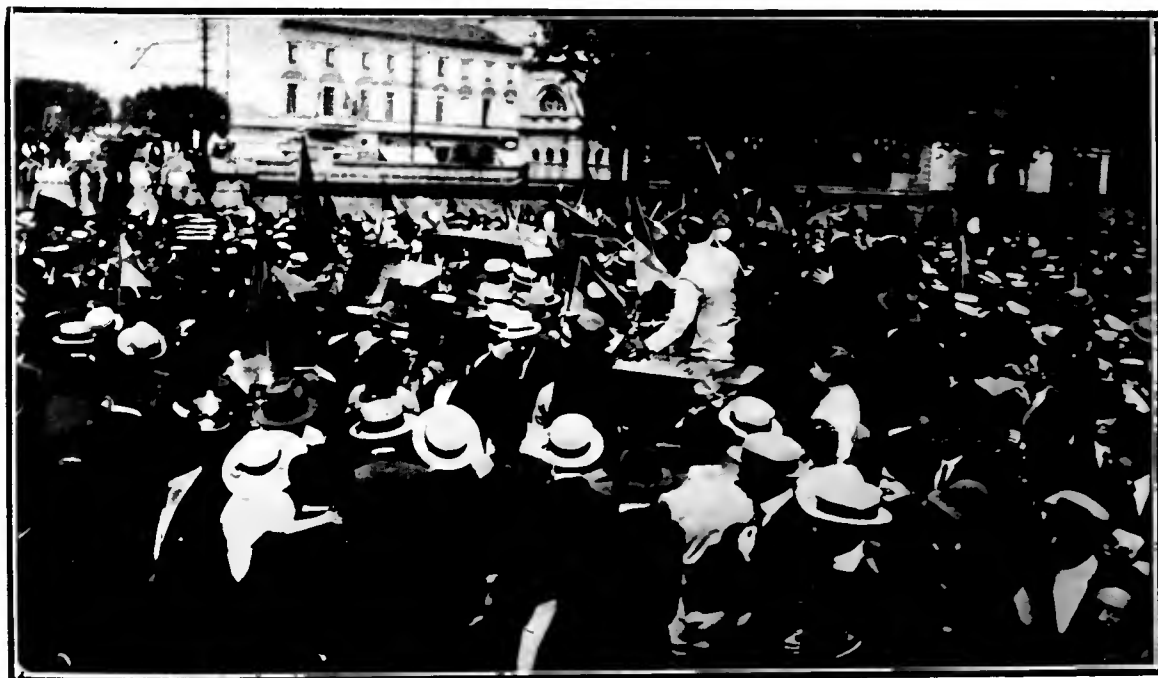
NO INSTITUTO DO BUTANTAN



O dr. Epitácio Pessoa, presidente da Republica, felicitando o dr. Afranio do Amaral, director do Instituto do Butantan, após a visita aqulle estabelecimento.

OS

A CHEGADA DO PRINCIPE LEOPOLDO



Aspecto da estrondosa manifestação de apreço que a mocidade academica fez ao Príncipe Leopoldo, herdeiro da Corôa da Belgica, no dia de sua chegada a S. Paulo, onde se veiu juntar aos seus progenitores.



1 - O Rei Alberto ao lado do Sr. Washington Luis, no Instituto do Butantan. 2 - O Dr. Ayres Amaral, director daquelle estabelecimento, mostrando as cobras a Suas Magestades. 3 - A Rainha Elisabeth ao lado de Mme. Washington Luis.

Exposição Industrial da Cidade de São Paulo

COM a presença dos srs. dr. Washington Luís, presidente do Estado e seus secretarios; dr. Firmiano Pinto, prefeito Municipal, inaugurou-se no Palacio das Industrias, a Terceira Exposição Industrial da Cidade de S. Paulo.

Entre os presentes notavam-se tambem os srs. coronel Virgilio Rodrigues Alves, vice-presidente do Estado; dr. Alarico Silveira, secretario do Interior; dr. Rocha Azevedo, secretario da Fazenda; dr. Cardoso Ribeiro, secretario da Justiça, acompanhado do cap. Marinho Sobrinho, seu ajudante de ordens; dr. Heitor Penteado, secretario da Agricultura, acompanhado do dr. Tito Prates da Fonseca, seu official de gabinete; d. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo metropolitano; Francisco Amaral, representando o dr. João Baptista de Sousa, delegado geral; coronel Fabio de Azambuja, representando o general Celestino Bastos, commandante da segunda região militar; officialidade da região militar; tenente Pedro Luz, representando o coronel Soares Neiva, commandante da Força Publica; Mario Amaral, Luiz Fonseca, Baptista da Costa e Raphael Gurgel, vereadores municipaes; drs. Fernando Prestes, Gustavo de Godoy e Padua Salles, senadores estaduaes; dr. Antonio Lobo, presidente da Camara dos Deputados; drs. Luiz de Campos Vergueiro, Ruy de Paula Sousa, Gabriel Junqueira, João Martins, Caio Simões e Plínio de Godoy, deputados estaduaes; Achilles Isella, consul da Suissa; Ch. Le Vionnois, consul da Belgica; representantes da imprensa e outras muitas pessoas.

A organização desse, como dos certamens anteriores, foi confiada á competente direcção do sr. José Steidel, que conseguiu dar uma excellente disposição aos diversos mostruários, reunindo ainda grande numero de attractivos para o publico.

O dr. Firmiano Pinto, dirigindo-se ao dr. Washington Luís, no dia da inauguração official, convidou-o a declarar aberta a exposição.

O dr. Washington Luís disse que era com grande satisfação que ia percorrer, dahi a pouco, os salões do Palacio das Industrias, onde se installara a terceira mostra industrial da cidade. A satisfação que sentia era tanto maior quanto via no importante certamen uma prova da sequencia do esforço paulista no seu trabalho continuo, trabalho este cujo producto lhe havia sido dado apre-

na, e synthetisava uma promessa decisiva de que todos continuariam a perseverar no seu esforço de produção, concorrendo para a riqueza publica. Felicitava o sr. dr. Firmiano Pinto pelo novo certamen que o municipio realisava, e declarava aberta a terceira exposição industrial da cidade.

Em seguida, o sr. dr. Firmiano Pinto convidou o sr. presidente do Estado a fazer a visita inaugural. S. exc., acompanhado de todas as pessoas presentes, dirigiu-se á ala esquerda do edificio, percorrendo-a de morada a morada e indo, depois, á ala direita, observando cuidadosamente todos os mostruários. S. exc. interessava-se por cada um, pedindo explicações e informes, que lhe eram fornecidos pelo prefeito e pelo sr. José Steidel.

Foi servido, no claustro do edificio, um chá aos convidados.

O sr. presidente do Estado felicitou o sr. dr. Firmiano Pinto, prefeito municipal, a cuja iniciativa se deve a organização da actual mostra da cidade, e o sr. José Steidel, seu intelligente organizador.

Foi excellente a impressão causada pela exposição industrial a todas as pessoas que a visitaram, louvando todos a ordem e a boa disposição dos productos nella apresentados.

Os mostruários foram artisticamente confeccionados pelos expositores, concorrendo este facto para que os objectos expostos nelles assumam o maior e o mais brillante destaque.

Na actual exposição figura um bello coeeficiente das industrias do municipio, representadas por varias fabricas das mais importantes, que concorrem para o nosso mercado. Os productos são dos melhores e recommendam a produção paulista, como digna já de honrrear com a industria estrangeira.



O dr. Firmiano Pinto pronunciando o seu discurso official no dia da abertura da Terceira Exposição Industrial do Municipio de S. Paulo, em frente do dr. Washington Luis.

OOO

OOO

izir

ou es-
le o pa-
era o
em to-elle era
i relle-
go cairnais se-
etirados
eus an-
prolu-
do seu
em suaas suas
udo cor-ia, lbra-
Grão Vi-
as salas
oviso, na
espelho
doirada,
mercador
venderle evitar
assem no
relance.
nada.sua pro-
dobraram
cahiu, eVizir, er-
orou co-dois, em
as quatro
removido.
Pachá en-
npur, seu
derramarhá assim
o Vizir:ophetal is-
No fim de
não é tua.
is. Porque
?

Vizir, res-

falas bem.
i. Mas tú,
mento; ao
, tenho de

chôro.



A FADA NUA

Poema de

Goffredo da Silva Telles

«A Fada Nua» é a novidade literaria desses ultimos e estagnados dias, sem nenhum outro interesse a mais que a visita do rei Alberto e algumas escasas mostras de arte por ahí espalhadas, fechando-se á mingua de curiosos.

Goffredo da Silva Telles é um nome leito desde o apparecimento, em tempo que já vae por alguns annos, daquelle formoso acto em verso a que elle intitullou symbolicamente «O Mar da Noite». Com tal vigor de inspiração e de forma ali se mostrou o suave lyrico paulista que o seu nome, desde logo, se cobriu do louro recompensador do triumpho.

Passou-se, porem, o tempo e o poeta evoluiu. Dequelle ardente escriptor de vinte annos, foi aos poucos apurando-se o lyrico pensador, em cujos versos deveriam surgir, depois, como analyses, os movimentos mais intimos da alma humana, sentidos e observados, de modo que a sua arte já não fosse somente a expressão do impulso da sensibilidade, mas essa sensibilidade expressa e analysada, como se houvesse passado pelo cadinho apurador das paixões, que é a fria razão do homem.

Do artista exuberante de palavras e de gestos, apurou-se um poeta delicado, sabendo conter, dentro da phrase justa todos os impetos e exaggeros do enthusiasmo. Um poeta sereno, leito mais á maneira dos artistas interiores, embora cheio do mesmo ardor, só traduzido agora pela silenciosa expressão das meias tintas e dos vocabulos evocativos

E' agora um extasiado universal, isto é, um amoroso que sahio do seu amor para casal-o á harmonia exterior de todas as cousas, á magestade da paizagem na distancia, ao sussuro dos jardins povoados de rosas e de sonhos, á musica selvagem e melodiosa das arvores na terra, toda coroada da luz das manhãs ou do esplendor meridiano dos sóes a pino

Desde a poesia de abertura, Goffredo nos apparece tal qual é, para recolher-se depois mais intimamente ao segredo da sua vida amorosa e voluptuosa, cheia de exaltações e de esperas.

Para dar ao leitor uma pequenina mas linda amostra d'esse livro offerecemos-lhe a transcripção dos



Goffredo, o poeta da "A Fada Nua,"

seus primeiros versos, intitulados «Saudade»:

Aquelles dias,
Aquel as festas l...
O orgulho... O desalento... As onsdias...
E os caminhos ao sol com rosas e giestas l...
As lardes lenhas, pensativas,
Pondo queixas no occaso e scismas no arvoredo l...
As ambições, as tentativas,
As palavras na sombra e os gestos em segredo l...
Os jardins para o sonho, onde ha searas
D'azaléas, jacinthos e verbeas!
E a esperança que ri nas manbãs claras,
Nas manbãs sensuaes, com sussurros de penas l...
As febres, os ciuimas, os cuidados l...
E essas linhas de amor, que estrevi, de nma em nma,
Porque ella lem, nos labios encanlados,
O sonho que não causa e o beijo que perfuma.

Porque chorava o Grão Vizir

Bombases, o Sabio, deixou escripto nas suas memorias, que o pachá Ibrahim, de Damasco, era o mais feio mortal que havia em todo o Oriente.

Tão horrorosamente feio elle era que, bastava ver a sua cara reflectida n'um espelho, para logo cair desmaiado.

Por conseguinte, deu as mais severas ordens para serem retirados todos os espelhos que os seus antecessores haviam espalhado profusamente por todas as salas do seu palacio. E que nunca mais, em sua vida, ali puzessem nenhum.

Durante uma temporada as suas ordens foram cumpridas e tudo correu bem.

Mas, infelizmente, um dia, Ibrahim Pachá e Nampur, seu Grão Vizir, tiveram de atravessar as salas de estado, quando de improviso, na sua frente lhes surge um espelho riquissimo, com moldura doirada, trazido para ali por um mercador francez, com o intuito de o vender e fazer bom negocio.

Ora, o Pachá não poude evitar que os seus olhos se litassem no espelho, embora em rapido relance.

E não foi preciso mais nada.

Viu reflectida n'elle a sua propria cara, e logo se lhe dobraram as pernas, desfallecidas, e cahiu, e desatou chorando.

E Nampur, seu Grão Vizir, ergueu tambem a voz e chorou copiosamente.

E assim estiveram os dois, em prantos, por espaço de uns quatro minutos.

Até que o espelho foi removido.

Feito o quê, Ibrahim Pachá enxugou os olhos; mas Nampur, seu Grão Vizir, continuou a derramar lagrimas, com abundancia.

E então, Ibrahim Pachá assim falou a Nampur, seu Grão Vizir:

— Pelas barbas do Prophetal isto é mais que sympathia. No fim de contas, a cara é minha, não é tua. Eu já limpei as lagrimas. Porque continúas a chorar ainda?

E Nampur, o Grão Vizir, respondeu-lhe:

— Tu, Sublime Pachá, fahas bem. A cara é tua, bem o sei. Mas tu, apenas a viste um só momento; ao passo que eu, teu servo, tenho de vê-la constantemente.

E desatou em maior chôro.

CAPSULAS CREOSOTADAS FOURNIER

do DOUTOR

Estas capsulas siliviam immediatamente e curam em seguida as

BRONCHITES, TOSSE, CATARRHOS

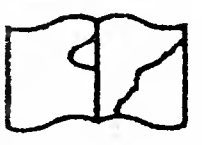
e quaesquer outras AFFECÇÕES PULMONARES

São receitadas pelos principaes Médicos de Mundo inteiro.

PARIS - 19, Rue du Colonel Moll, e em todas as Pharmacias do BRASIL.



Munic
das In
Indust
Er
tamb
drigue
Estad
tario
do, se
doso
acom
brinhu
de or
tor P
tario
acom
Tito
seca,
gabin
Leop
cebis
no; F
ral, r
dr. J
Souz
ral; c
Azar
tando
lestin
mand
da rej
liciali
milita
dro l
tando
res N
dante
blica;
ral;
Bapti
Raph
reado
drs. l
tes, C
doy e
senad
dr. J
presic
ra do
pos V
Gabri
Simõ
dos e
sul e
const
impre
A
certa
comp
Steid
celler
u ue
mer



Não podia ser mais oportuna essa exposição, embora não seja ella a todo completa.

Foi realisada justamente quando aqui esteve, em sua visita a S. Paulo, o rei dos belgas, e a cidade teve a a satisfação de revelar ao monarcha uma das faces da vida brasileira, que elle não tivéra ainda, em meio das festas do protocollo e dos passeios aos pontos pittorescos da paisagem carioca, occasião de apreciar: o trabalho industrial, a producção com que o Brasil já satisfaz as necessidades do seu commercio interno e irá, talvez, muito em breve, concorrer para o mercado do exterior. Não somos sómente um povo maravilhado ante as bellezas naturaes da nossa terra; somos, tambem, a nação operaria que penetra por essa riqueza e a explora, utilizando-a no escopo de rodear de commodidade a nossa vida, soccorrendo-a com os recursos que a iniciativa e o emprehendimento nacionaes lhe facultam, como muito bem disse o *Correio Paulistano*.



Abrigo Santa Maria

Por iniciativa de um grupo de gentis senhoritas, que, nos seus sonhos o destumbramentos de mocidade, não se esquecem dos desamparados, realisou-se, no Jardim da Luz, uma kermesse em beneficio das orphans recolhidas ao Abrigo Santa Maria, as quaes, por falta de recursos, têm padecido muito ultimamente.

As delicadas senhoritas da comissão promotora e aquellas que tão generosamente se prestaram a auxilia-las na composição das barracas e venda de prendas, não pouparam esforços. Por isso, a sympathica festa de caridade teve um bello exito.

A concorrência ao Jardim da Luz, nos dois dias de kermesse, foi extraordinaria, houve muita animação, e o resultado obtido foi compensador.

Devido ao mau tempo, a festa de domingo 17 foi transferida para domingo 24 de Outubro, com novos attractivos de grande successo.

Por falta de espaço, somos forçados a adiar para o proximo numero a publicação de lindas photographias das barracas e grupos de galantes senhoritas.



Sociedade de Cultura Artistica

A Sociedade de Cultura Artistica, que um tão bello desempenho vae dando ao seu programma cultural, proporcionou aos seus socos, nestes ultimos dias, dois magnificos recitais

de violino: o primeiro, de Leonidas Autuori, já grande «virtuoso» paulista, cuja carreira se vae iniciando com tantos louros; o segundo, de Vasa Prieda, o joven e extraordinario violinista bohemio que acaba de apparecer em S. Paulo atravez de audições que constituem noites de verdadeiro triumpho.



Vera Janacopulos

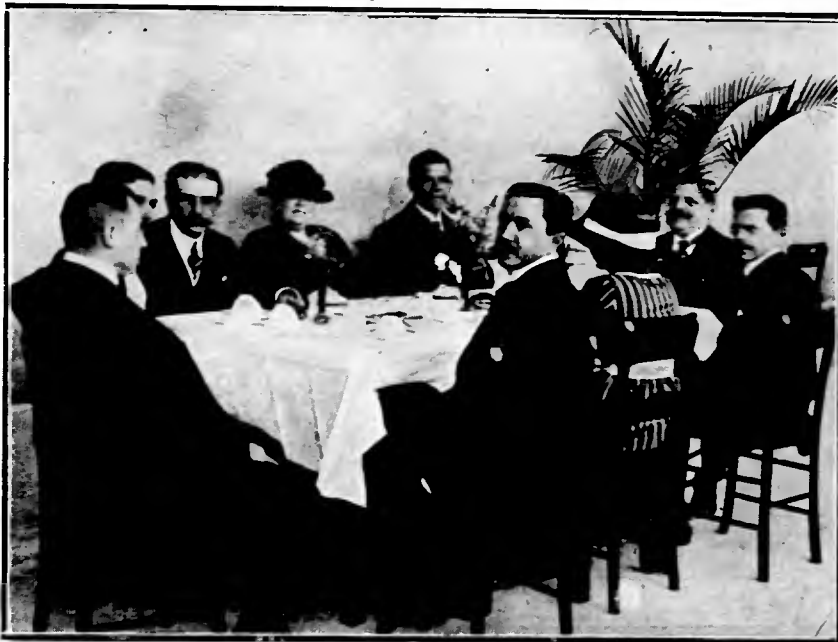
Vera Janacopulos realizou, ha poucos dias, no Theatro Municipal,

passava pela cidade, encantando-a com o seu bello sorriso. As nossas lindas patricias, que distribuiam cravos e rosas pelas ruas, depositaram-nos, numerosos, nas mãos da Rainha Elisabeth. E deste modo tiveram as flores paulistas, este anno, a sua mais bella festa.



A Pulseira de Ferro

Recebemos «A Pulseira de Ferro», linda novella de Amadeu Amaral, da Academia Brasileira, com a qual o autor inicia uma série que,



O sr. presidente do Estado e seus secretarios e o dr. Firmiano Pinto e sua exma. familia, tomando chá no dia da inauguração da Exposição Industrial da Cidade de S. Paulo.



um bello concerto. E' escusado dizer que essa audição foi mais um ruidoso triumpho para a notavel cantora que se fez ouvir em uma serie de trechos de grande responsabilidade, alcançando, em todos elles, vibrantes applausos.



Festa das Flores

Realizou-se este anno, com muito brilho, a Festa das Flores. Coincidindo justamente com a estada, em S. Paulo, dos soberanos belgas, que foram, por alguns dias, nossos hospedes, teve a graciosa festa, a tornalla mais interessante, o acontecimento inedito com que a cidade, naquella dia, se rejubilou. A mesmo tempo que se commemorava uma data suavissima, votada ao culto suave das flores, S. M. a Rainha, essa outra flor de suavidade e doçura

sob a sua direcção, está sendo editada pela Sociedade Editora Olegario Ribeiro, com a collaboração de Arnanio Peixoto, Monteiro Lobato, Gustavo Barroso, Waldomiro Silveira, Claudio de Sousa, Léo Vaz, Menotti del Picchia, Hilario Tacito, Cornelio Pires e outros. Daremos no proximo numero uma apreciação sobre «A Pulseira de Ferro».



Fiume

A historia de Fiume e do seu Poeta-Soldado já passou para os dominios da lenda. O nosso distincto correspondente Carlos Cuoco, amigo intimo de D'Annunzio e que fez parte da sua secretaria, trouxe-nos da Italia, quando da sua recente viagem, varias e curiosas photographias daquela cidade que, no proximo numero, reproduziremos para jubilo dos nossos leitores.



osição



panhia
daquelle

EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL DA CIDADE DE S. PAULO



O mundo official e distintas familias posando para "A Cigarra" após a inauguração da Terceira Exposição Industrial da Cidade de S Paulo.



O Rei Alberto percorrendo os mostruários da Exposição Industrial, no Palacio das Industrias, em companhia do dr. Washington Luis, presidente do Estado, e do sr. José Steidel, organisador e director daquelle certamen.

ess
ao

aqu
o r
a s
um
elle
fes
aos
car
bal
qu
dac
irá
cor
exl
um
bel
ra;
op
riq
do
cor
soc
sos
pre
fac
dis

Al
P
no:
me
esc
rea
un
orç
Sa
fal
cid

col
las
pre
col
vel
rar
pal
un

Lu
exl
ção
pe

do
mi
att

çai
me
gra
gal

So

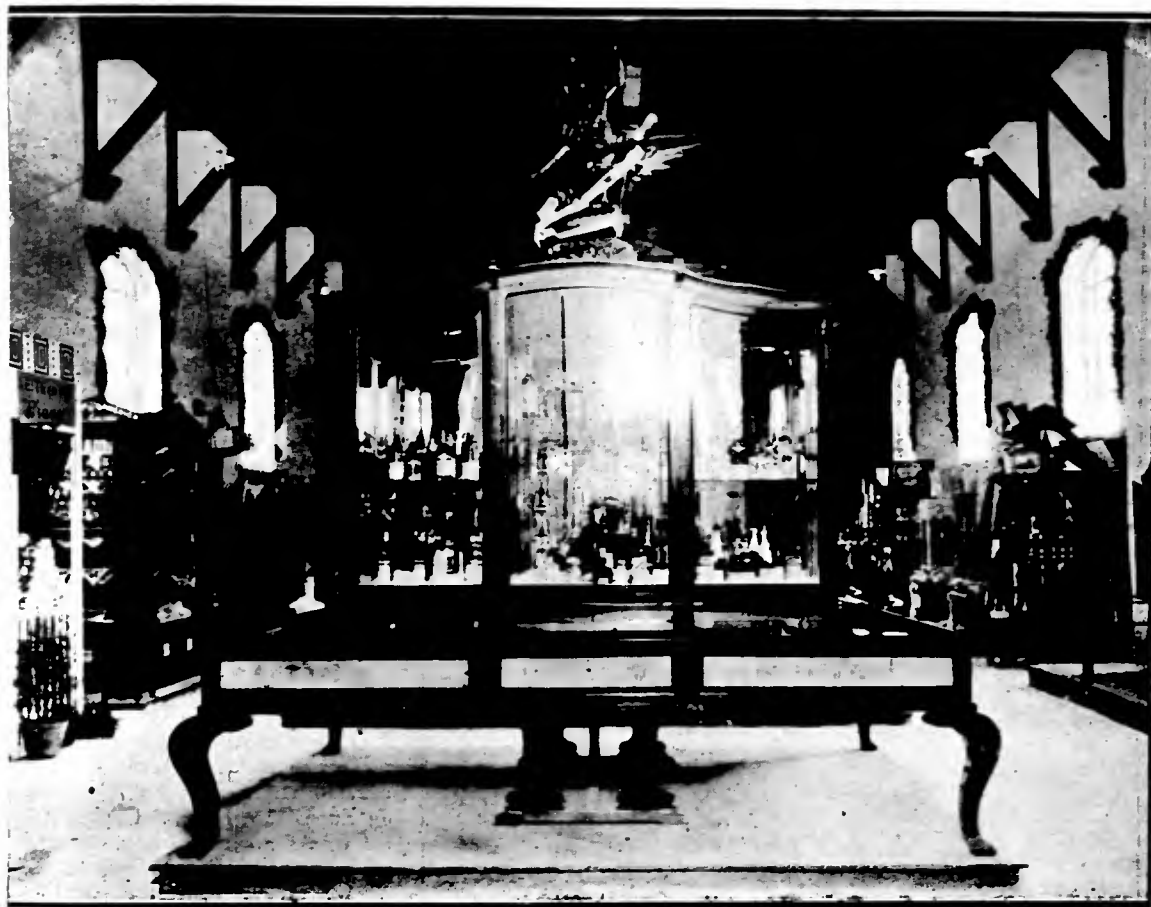
qu
da
pr
ult

EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL DA CIDADE DE S. PAULO

CASA COLON

Antonio Messina & Cia.

PREMIADA DISTILLARIA FRANCEZA



A INDUSTRIA de licôres hoje em São Paulo, é uma das mais desenvolvidas, e que de dia para dia vae criando maior acceitação.

Dentre as fabricas de licôres, nesta praça, pode-se perfeitamente destacar a dos Snrs. Antonio Messina & C., que não poupam esforços para demonstrarem ao publico que a sua mercadoria é tão boa ou melhor, talvez, que a estrangeira, pois é fabricada caprichosamente com materia de primeira ordem. Em uma visita que fizemos áquelle grande estabelecimento, tivemos occasião de

examinar e provar as diversas marcas de licôres alli preparadas e podemos affirmar que o seu perfume e sabôr são agradabilissimos. Quanto ao acondicionamento dos mesmos, não poderia ser melhor, porquanto as garralas são verdadeiramente artisticas, de diversos formatos salientando-se os luxuosos rotulos que as enfeitam, possuindo, portanto em todos os sentidos, uma bella apparencia.

O estabelecimento dos Snrs. Antonio Messina & C., é dividido em tres secções de industrias diferentes, sendo: uma de licôres finos, ou-

tra de perfumarias, como: sabonetes, extractos, loções, etc. e finalmente uma de massas alimenticias sendo todas ellas confeccionadas com rigor e capricho.

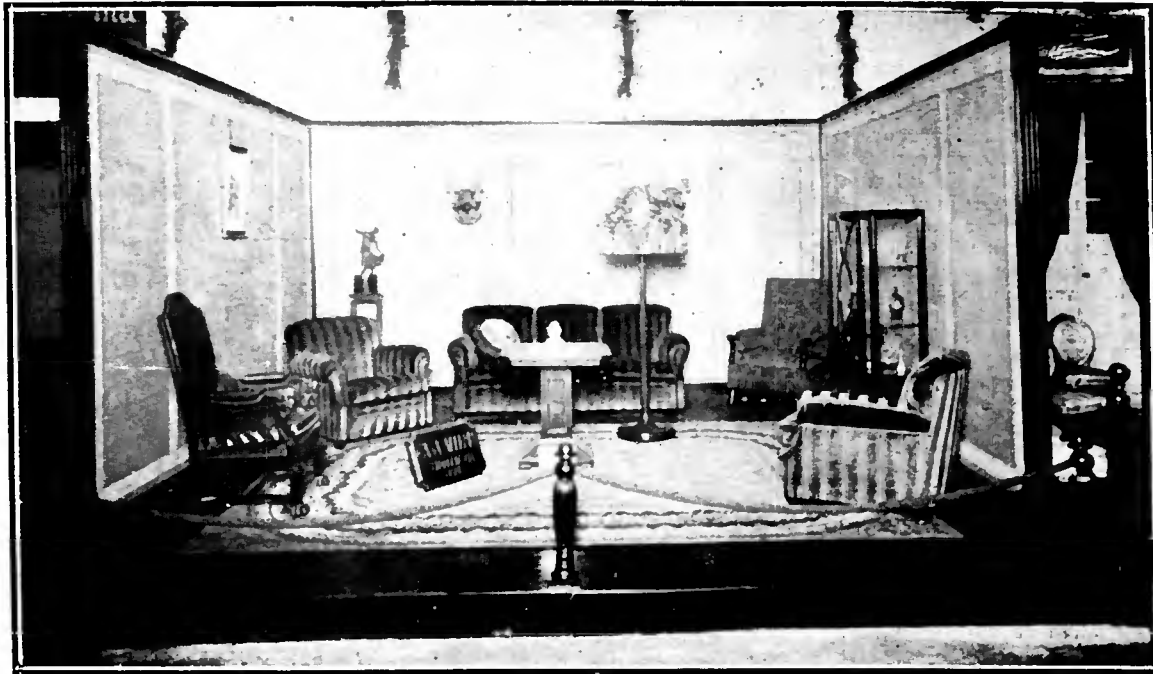
Além destas mercadorias, os Snrs. Antonio Messina & C. são tambem fabricantes de xaropes em diversas qualidades, Aguas Mineraes, Rinomato, Bitter, Quina etc., que vêm ainda mais augmentar o extraordinario movimento do seu estabelecimento, o qual, nas diversas exposições havidas no Brasil e na Europa, tem sido contemplado com ricos e diversos premios de honra.

O Escriptorio central dos srs. Antonio Messina & Cia. está installado á Avenida Celso Garcia, 58 e 60 no Braz

A CIBARÁ

EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL DA CIDADE DE S. PAULO

Casa Allemã



O bello mostruario de finissimos moveis expostos pela Casa Allemã no Palacio das Industrias

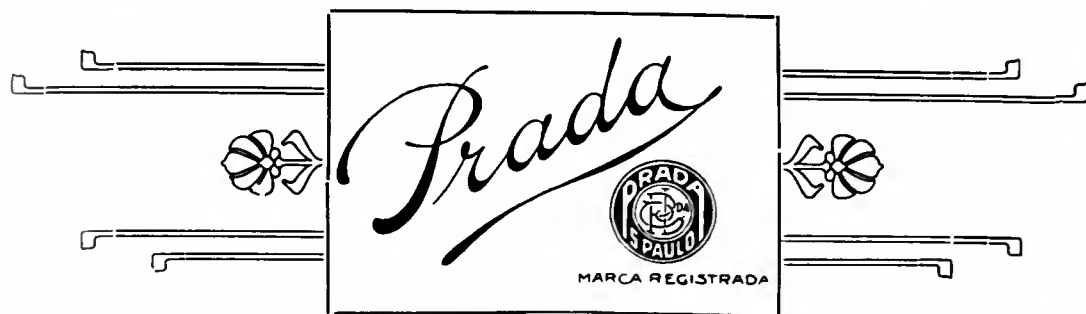


Um outro lindo mostruario dos incomparaveis moveis da Casa Allemã na actual Exposição Industrial de S. Paulo

A
dia
ceit

ta p
taca
na
par.
a si
lhor
é fa
teri
visi
este

O Progresso da Industria em São Paulo



A INDUSTRIA de chapéus para homens em São Paulo é hoje uma das mais desenvolvidas, salientando-se a da conceituada firma desta praça Prada & Comp. Lda. Os chapéus fabricados por aquelles adeantados industrias são de apparencia chic e elegante, cada qual no seu typo, juntando-se-lhe o acabamento que é optimo.

Pódem ser comparados a qualquer outro vindo do estrangeiro.

Esla importante industria começou em pequena escala, progredindo paulatinamente, devido aos esforços dos seus dignos proprietarios, que conforme as provas apresentadas, não perderam o tempo, tendo dolado o Estado de São Paulo com uma das mais importantes fabricas de chapéus.

Essa grande e conceituada industria que se tornou uma das melhores e mais adeantadas do Brasil, começou na cidade de Limeira em 1876, da seguinte forma: naquella época foi alli estabelecido pelo senhor Maximiliano Prada um armazem de seccos e molhados, o qual em pouco tempo, devido ao seu desenvolvimento, passou a ter uma secção de fazendas e outra de chapéus. No anno de 1885, começou então aquelle negocio a girar sobre a firma, Prada & Comp.

Em 1900, vendo aquelles distinctos senhores, pelos balanços extrahidos, o enorme avanço que o seu commercio ia tendo, principalmente a secção de chapéus, a qual tomava um impulso extraordinario no seu consumo, tiveram a boa ideia de fundar uma pequena fabrica daquelle artigo (chapéus de pello), o que fizeram com algum sacrificio, iniciando a venda por atacado dos mesmos, com excellentes resultados.

Em 1905 foi addiccionada uma outra industria de chapéus de lã, juntando-se-lhe em 1914 uma outra de chapéus de palha.

Para provar que as mercadorias daquelles senhores sempre tiveram bom accete por parte do commercio e do publico em geral, basta dizer-se que a producção diaria da fabrica, que em 1900 era de 15 a 20 chapéus, passou mais tarde a ser de 2.500, na seguinte base: 700 chapéus de pello, 1.200 de lã e 600 de palha.

A venda desta importante fabrica, actualmente, pertence aos senhores Prada & C. Lda., e é feita nos principaes Estados do Brasil, principalmente nos de S. Paulo e Rio de Janeiro, onde elles mantem uma bem installada filial que funciona á rua Uruguayana n.º 75.

Esta conhecida e conceituada firma, que sustenta duas fabricas onde trabalham cerca de 850 operarios, negocia com um capital superior a 1 600:000\$, tendo um corpo de 10 viajantes que diariamente percorrem as principaes cidades do paiz em propaganda daquella industria.

A fabrica de chapéus de pello e de lã está installada com todas as commodidades necessarias e boa hygiene na cidade de Limeira, e a de chapéus de palha nesta capital. Além dos chapéus, os senhores Prada & Comp. Lda. são tambem os unicos fabricantes de artigos para a sua propria industria como: fitas, fórros, carneiras, etiquetas de seda, etc., estando esta industria addiccionada á fabrica de chapéus de palha.

Tambem são alli fabricadas as caixas de papelão proprias para o acondiccionamento dos chapéus e outras mercadorias daquelle ramo de negocio.



Antonio Messina, um dos distinctos socios da importante industria Casa Colon

Um meio termo infeliz

Conta-se de um certo bispe de Amiens, que foi consultado por uma dama, sobre se lhe era licito fazer uso de carmim. Varios directores espirituaes, que ella havia tido, divergiam, a tal respeito, completamente, nas suas opinões. Uns eram, severissimos, outros de absoluta indulgencia, de modo que lhe não era possivel tranquilisar a consciencia, e, por conseguinte, resolveu recorrer a monsenhor, decidida a obedecer cegamente ao que elle dissesse.

— Estou perfeitamente in-teirado do caso, minha senhora, — disse-lhe o bom prelado, — ha casuistas que prohibem formalmente o emprêgo do carmim; outros, porém, concedem que se use á vontade e sem restricção nenhuma. Ora, eu, por minha parte, não sou de extremos; e sigo sempre o meio termo em todas

as cousas. Por conseguinte, permitto-lhe que faça uso do carmim; mas... n'uma das faces sómente.

☺

Quando o homem se defende é com a palavra e com o aço. As armas da mulher são a oração e a paciencia. — Weber.



Gabriel Andriolt proprietario da Fabrica de Cortes para Calçados

EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL DA CIDADE DE S. PAULO



B. F. MILLBACK & C.

FABRICA DE ACCUMULADORES
"LIBERTY"

O lindo mostruario desta utilissima e importante industria tem interessado enormemente os visitantes da Exposição Industrial, porquanto além de ser em São Paulo a unica no genero, os seus productos são fabricados com esmero e com optimo acabamento, tendo sido por isso contemplada com varios premios nas exposições do Brasil e da Europa.

A fabricação dos srs B. F. Millback & C. obedece a diversas variedades de typos deste artigo proprios para Estradas de Ferro, Automoveis, Estacionarios, Telegrapho, Telephone, Aviação, Lanchas, etc.

A Fabrica, que é montada com machinismos e accessorios dos mais modernos, importados directamente para aquelle fim, acha-se installada

á Rua Adolpho Gordo N. 22

para onde poderão ser enviadas as encomendas.

O
A
ceitu
Lda.
adea
e ele
se-lh
vindo
pequ
devi
priet
das,
Esta
impo
se to
tada:
meir
époc
milia
lhad
seu
de f.
1885
sobr
nhoi
avar
cipa
mav
cons
pequ
pelle
inic
com

EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL DA CIDADE DE S. PAULO

BRUNE & HUTZMANN

Engenheiros Architectos Constructores



A architectura é hoje uma das artes de maior incremento e mais adeantadas em S. Paulo, chegando mesmo a supplantar a do resto do Brasil. Para prova disso, bastam as bellas habitações e palacetes em ricos e varios estylos que vemos por todos os cantos e bairros da nossa capital, ornamentados quasi todos com parques e jardins, artisticamente construidos.

Os srs. Brune & Hutzmann, engenheiros formados pela Allemanha, muito têm feito pelo progresso da nossa capital, onde ha centenas de ricas e modernas construccões executadas por aquelles habéis profissionaes.

São inumeras as photographias expostas no seu escriptorio, á rua Libero Badaró n.º 134.

Os srs. Brune & Hutzmann incumbem-se da organização de plantas para construcção e execução de qualquer serviço concernente áquelle ramo de negocio, não só para esta capital, como para o interior.

Para engrandecer o capricho, a arte e o bom gosto com que aquelles senhores executam as encomendas que recebem, basta dizer-se que foram já contemplados pelo Governo daqui e da Europa, com diversos premios de valor.

a Gibana

EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL DA CIDADE DE S. PAULO

FABRICA DE MOVEIS ESPECIAES



Já muito conhecida e conceituada é a fabrica do sr. João Llaverias, situada á rua Barão de Itapetininga, 58. O seu digno proprietario é um exímio artista no genero, bastando para se o allirmar ver-se o seu chic, elegante e luxuoso mostruario do Palacio das Industrias, além dos diversos e lindos modelos que diariamente se veem no deposito geral á rua Barão de Itapetininga, 58 e na fabrica á rua Sergio Meira, 16.

TELEPHONE, CIDADE 4523 — SÃO PAULO

GARAGE DA LIBERDADE

RUA DA LIBERDADE, 128-A

Telephone, Central 19



Serviço diurno
e nocturno



Carros de luxo

para

Casamentos

e Baptisados

a

Preços razoaveis



Telephone, Central 19

inci
me:
va
ricc
e l
con

pel
sa
stri

A. Oliveira

Secção de Fructas do Bar Viaducto

*Participo aos meus freguezes e amigos que têm distinguido esta **Secção**, que por ser exigido pelos actuaes proprietarios do Bar Viaducto o espaço occupado e que se destinava á exposição de fructas que alli mantive até esta data, transferi para o **Emporio Inglez**, situado na **Rua Alvares Penteado 6, Telephone 870** a minha nova **Secção de Fructas**, onde espero continuar a merecer a confiança e prezadas ordens dos meus numerosos amigos e freguezes.*

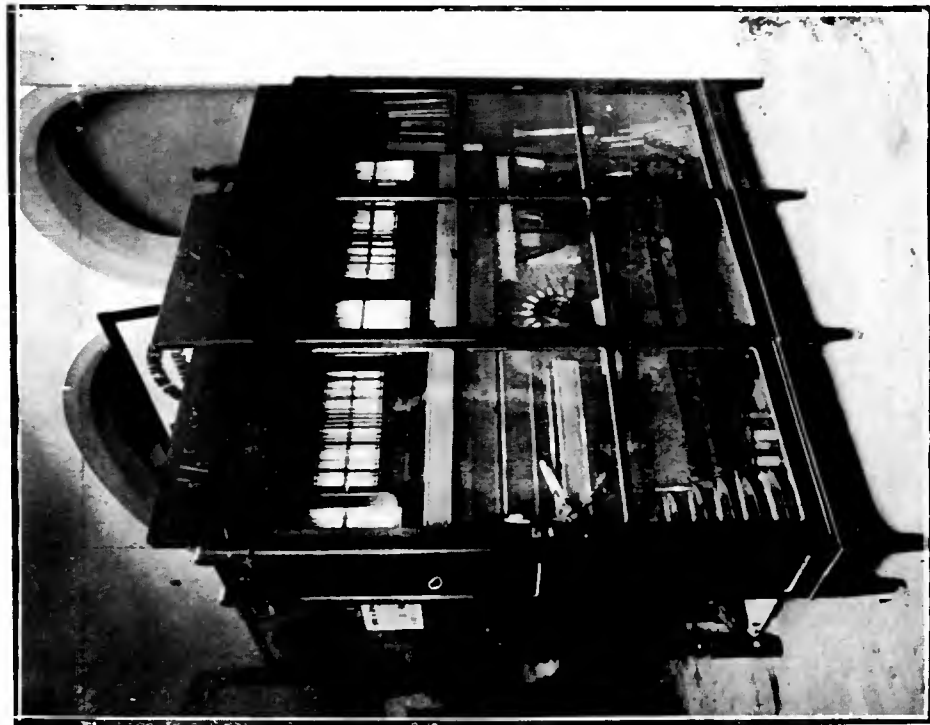
São Paulo, 21 de Outubro de 1920

S. Marques D'Azevedo

Grande e Premiada Fabrica de Acessorios para Industrias Textis

IRMÃOS VAGNOTTI
INDUSTRIAS E IMPORTADORES

Casa Fundada em 1900

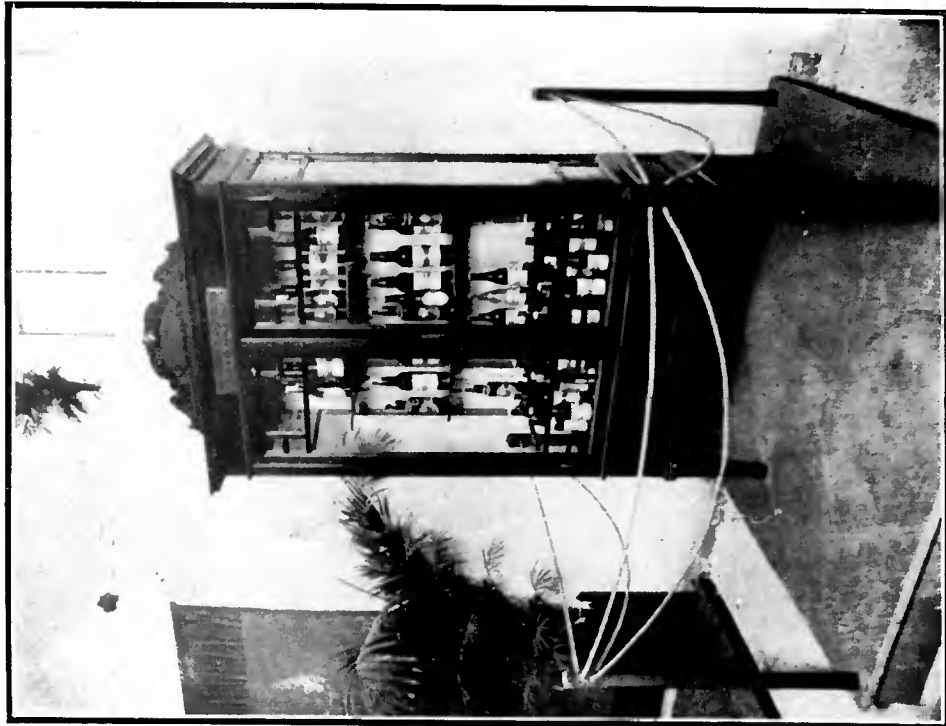


PENTES para tecidos de qualquer systema. Pentes a expansão para engomadeira e ordideira. Liços metálicos de todos os formatos. Quadros completos para liços, Cantoneiras, Varretas, Ganchos para quadros etc., Lançadeiras de qualquer estylo, Espulas de todos os numeros, Floretes e mais artefactos em forneceria.

Rua Carneiro Leão N. 112 — S. PAULO — Telephone N. 417 (Braz)

CERVEJARIA GUANABARA Martiniano de Andrade

Fabrica de Cervejas, Bebidas sem alcool etc.



E' uma das marcas de cervejas mais reputadas de São Paulo, tendo ultimamente passado a fabrica por grandes reformas, devido ao desenvolvimento extraordinario da sua extracção.

Rua Tupinambás N. 10 :-: Teleph. Avenida 365



Texto deteriorado
Encadernação defeituosa
Damaged text
Wrong binding
0078 (*)

EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL DA CIDADE DE S. PAULO

J. PELOSI



O bello e variado muestrario de productos Asepticos e Hypodermicos do distincto pharmaceutico sr. J. Pelosi tem chamado imponentemente a attenção dos visitantes da Exposição Industrial, não só pelo acabamento dos mesmos, como pela sua immensa variedade. As ampullas Esterilizadas do sr. J. Pelosi são preparadas na Camara Aseptica do Laboratorio de Asepsia e Hypothermia de São Paulo. Os artigos dequelle pharmaceutico acham-se á venda: SANIUS - Sr. R. Soares (Drogaria Mudeco) R. General Camara, 42 - CAMPINAS - Sr. Amilhol de Carvalho, R. General Ozorio, 118-C - RIBEIRAO PRETO - Restitiza & C. R. Saldanha Marinho, 157-159.

Laboratorio e escriptorio Central

Rua Quintino Bocayuva, 24 - S. PAULO - Telephone Central, 1550

LABORATORIO "VITA"

Avenida Brigadeiro Luiz Antonio N. 19
Telephone Central 4141



E. ESPECIALIDADES pharmaceuticas e Productos Chemicos de "VITA" do Pharm. Nicolau A. F. Vita. **ATTENÇÃO** - Uno e exclusivo proprietario dos productos preparados de "VITA", abaixo descritos. Todos os preparados de "VITA" alem de seus patentes, trazem para sua authenticidade e registrada. Approvados pela Directoria Geral de Saude Publica. Os preparados de "VITA", são manipulados, dosados, com o maximo exactidão e exactidão, garantindo-se a sua efficacia. Premiatos com: Diploma e cruz ao merito com medalha de Ouro na Exposição de Milão de 1915 - Diploma de honra do Instituto Technico Industrial do Rio de Janeiro em 1918 - Diploma de Medalha de Prata na Segunda Exposição Industrial do Est. de S. Paulo em 1918.

a Cigarra

Annuario Americano

ACABAMOS de receber um exemplar do «Annuario Americano», publicação de propaganda do nosso paiz aqui e no estrangeiro.



Artístico medalhão em bronze offerecido ao Rei Alberto pelo dr. Washington Luis, presid nte do Estado. Foi executado pelo exímio escultor P. Fosca.

se pelos olhos», ou, segundo uma expressão que Corneille empregou: «épouser un visage».

«Heirathe den Weib, nicht die Gestalt» (proverbio allemão); «Casa com a mulher, não com a ligura».

— Lê-se nos *Preceitos de casamento*, de Plutarcho:

«Não se deve casar unicamente á vontade dos olhos, nem pela conta dos dedos, como fazem alguns que contam pelos dedos o que a mulher lhes leva pelo casamento, e não consideram primeiramente se ella tem condições taes, que possam viver felizes na sua companhia.»

Lamothe le Voyer diz que o somno em que Deus mergulhou o nosso primeiro

para procurarmos mulher com os olhos fechados.

Audição de piano

O sr. Henri Pennasse, director do Conservatorio de Porto Alegre,



Reverso do medalhão offerecido ao Rei Alberto, pelo dr. Washington Luis, presidente do Estado.

Das publicações de propaganda do Brasil é esta uma das mais interessantes e ha de ser uma das mais proveitosas. Aparecendo annualmente, dá conta durante o anno, da nossa vida commercial, industrial, financeira, economica, e até litteraria, artistica e esportiva.

Tudo quanto interessa aos exportadores brasileiros, aos estrangeiros, commissarios, representantes e industriaes tem lugar no «Annuario Americano». Os nossos Estados occupam capitulos inteiros, sendo que S. Paulo merece referencias e estudos desenvolvidos. O movimento de importação e exportação do Estado, as suas finanças, a sua economia, instrucção publica e riqueza estadual, e algumas photographias, dentre as quaes sobresahe pela sua belleza, a do «Parque Anhangabahú», dão uma medida exacta do progresso e da grandeza de S. Paulo.

«O Annuario Americano» ha de ser, pois, dentro em breve uma das mais importantes e procuradas publicações de propaganda do Brasil, no interior e no estrangeiro.



Como se deve esolher mulher

«A mulher deve escolher-se mais com os ouvidos do que com os olhos». Quer isto dizer, que se deve considerar a boa reputação d'aquella a quem se pretende tomar por esposa de preferencia á sua belleza. Não olhar senão á formosura na escolha de uma esposa, é querer, como dizia a rainha Olympia, «casar-



A saudosa senhorita Leonor Sadocco, fallecida a 18 de Outubro do anno passado. Contava apenas 18 annos de idade. No dia do anniversario de sua morte, as suas amiguinhas cobriram-lhe o tumulo de flores.



pae, no momento em que lhe quiz dar uma companheira, foi um aviso para desconliarmos da nossa vista e

deu, no Salão do Conservatorio, uma audição á imprensa, executando um programma de peças de auctores classicos, romanticos e modernos.

Não se trata de um «virtuose», mas de um professor que teca com correcção e clareza e possuidor da necessaria cultura para ser um bom mestre de piano.

Foi a impressão que elle nos transmittiu no «Nocturno» em dó menor, de Chopin; «Variations», de Mozart; «Baigneuse au soleil», de D. Severac; «Cathedra'e engloutie», de Debussy; «Danse joyeuse», de Leken; «Mort d'Iseult», de Wagner-Liszt, e «Bourréu Phantastique», de Chabrit.

Dessas, foi a «Mort d'Iseult», de Wagner-Liszt, a peça que o professor Henri Pennasse melhor interpretou.



Fala-se de um marido infeliz, que bateu na mulher.

Um amigo defende-lhe a brutalidade:

— Ora, ponha-se algum de vocês no logar delle...

Um do grupo:

— Ponha-se você, si lhe dá gosto...

EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL DA CIDADE DE S. PAULO

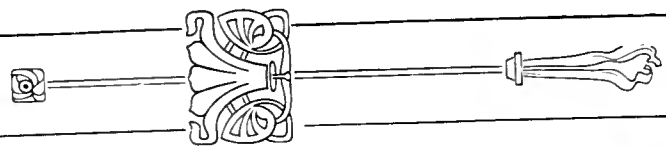
CASA EXCELSIOR



CONFIRMANDO o das Exposições antecedentes, um dos mais ricos mostruários deste anno é, sem duvida, o da conceituada e conhecida Casa Excelsior, situada á rua do Theatro n.º 3, e que apresenta lindas e bem tallhadas casacas, elegantes tracks e tejas de casemita de primeira ordem. Tudo quanto é feito nas officinas daquelle estabelecimento, de propriedade do Sr. A. Cibella, se destaca

pelo apurado gosto do corte e da execução, que rivalisam com os das melhores casas de modas de Paris. A Casa Excelsior tem sempre á disposição dos seus clientes um bello e variado stock de casemiras importadas directamente de Londres e outras cidades, inclusive um corpo de contra-mestres habilitadissimos, diplomados pelas principaes escolas de corte da Europa.

A Cibella



A
 como
 te cor
 vanta
 nosso
 que se
 nhor
 justes
 tir-vos
 casa,
 oupas
 ja leit
 laiates
 gencia
 harmo
 o mo
 quer.
 te ind
 scienci
 que n
 eleganc
 nos de
 gas de
 Da
 publico
 embor
 de pag
 dade
 vestir-
 pague
 Ent
 sior, o
 tabelec
 vida un
 nero da
 alcança
 com va

A
 ton
 a l
 no
 qu
 cl
 ao
 gu
 p
 vr
 é i
 tes
 ap
 Na
 riv
 tra
 ada
 no
 ser

a cidade

EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL DA CIDADE DE S. PAULO

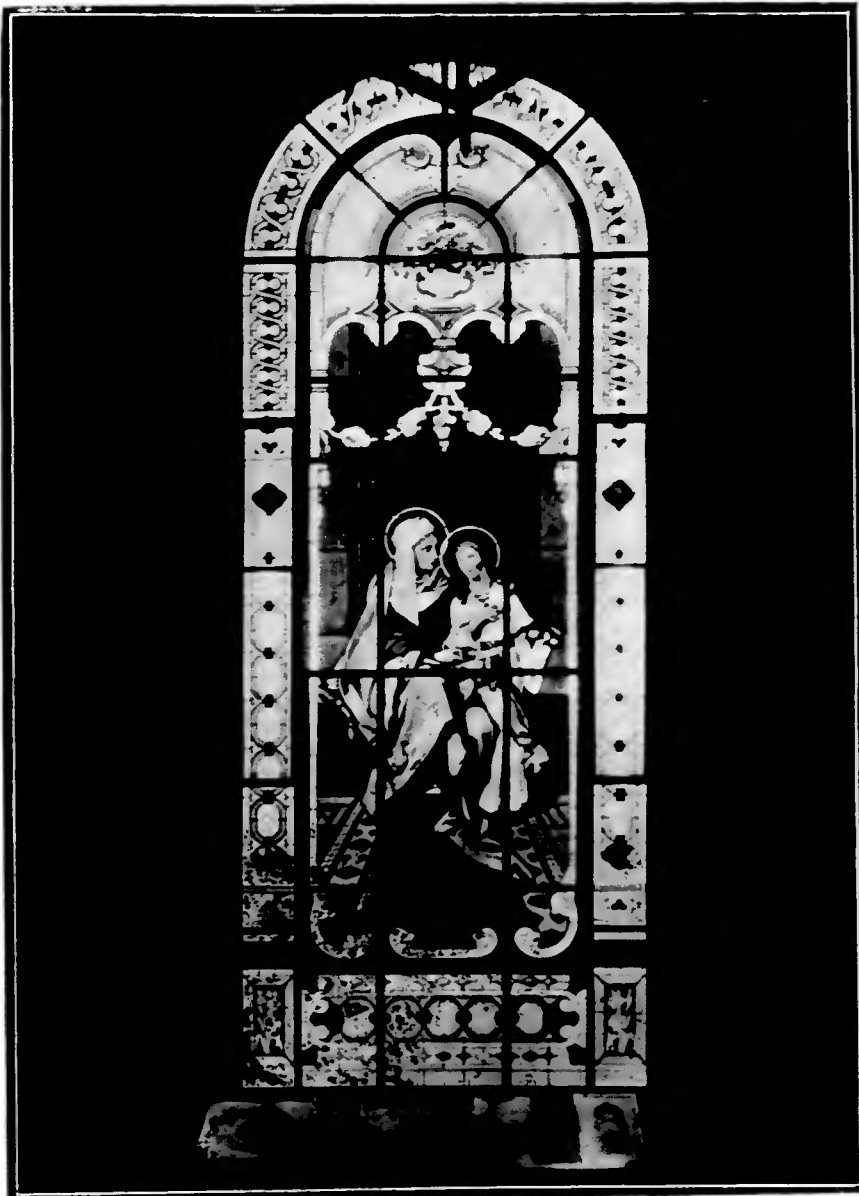


CASA GARCIA GARCIA & COMP.

OS bellos e artisticos trabalhos em vitraes que este conhecido e importante estabelecimento tem apresentado ao publico não só nas varias exposições da nossa capital, como nos estabelecimentos commerciaes, palacetes, etc., são o bastante para demonstrar a pericia e o bom gosto com que os mesmos são fabricados.

Basta dizer que os srs. Garcia & C., estimados commerciantes e dignos proprietarios daquelle importante estabelecimento foram contemplados com a medalha de ouro na grande Exposição Municipal de São Paulo. Além dessa apreciada industria que é especialidade da casa, encarrega-se a mesma de diversos outros trabalhos, como: gravação a acido e arêa, placas de crystal, fabricação de espelhos e lapidação.

A Casa Garcia possui tambem tapetes, cachos, estampas, gravuras e molduras para quadros, sendo estes artigos importados directamente, inclusive vidros para vidraças, telhas nacionaes e a estrangeiras, etc.



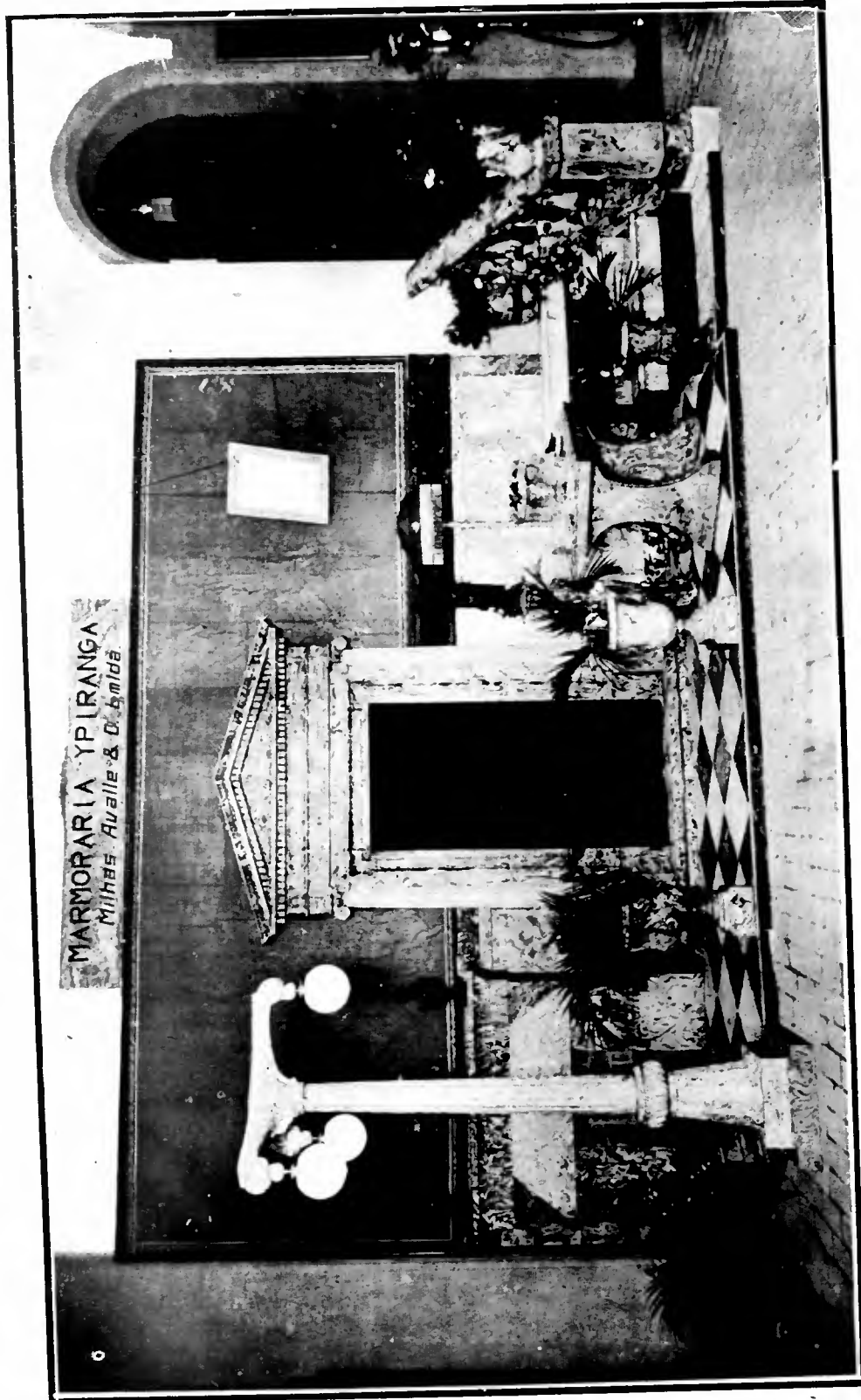
Rua Wenceslau Braz N. 9 ☞ SÃO PAULO ☞ Teleph. Central 2190

No genero é uma das mais conceituadas fabricas da nossa capital. Os serviços encomendados nesse importante estabelecimento são obras artisticas, etc. Para exemplo basta o rico e bem montado mostruario, que se acha exposto actualmente no Palacio das Industrias. A Fabrica dessa conhecida e acreditada industria funciona á rua Borges de Figueiredo N. 111, sendo o escriptorio na Avenida Celso Garcia N. 54 Telephone, Braz 937 - SAO PAULO

EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL DA CIDADE DE S. PAULO

Milhas, Avalle & C. Ltda. Successores de **Ribeiro, Avalle & C. Ltda.**

FABRICA DE MARMORES ARTIFICIAES "YPIRANGA"



No genero é uma das mais conceituadas fabricas da nossa capital. Os serviços encomendados nesse importante estabelecimento são obras artisticas, dignas das mais famosas fabricas do mundo. Para exemplo basta o rico e bem montado mostruario, que se acha exposto actualmente no Palacio das Industrias.

A Fabrica dessa conhecida e acreditada industria funciona á rua Borges de Figueiredo N. 111, sendo o escriptorio na Avenida Celso Garcia N. 54 Telephone, Braz 937 — SAO PAULO

A
tamb
chos,
e m
dros,
impo
te, in
vidra
naes

é esp
encar
de d
balho
a aci
de ci
espel

São
aprec
São
Expe
lha c
temp
belec
quell
dign
made
srs.

Ba
gosto
trar
basta
palac
cime
expo
pital.
blico
tem
porta
que t
OS t



Bergamo, numerosos attestados, e' tal a sabida que ja ha muitos annos, visto o Sr. Francisco Bergamo, como para a fabricação de outros tempo está em obras, não só para a fabricação do LACTIFERO, como para a fabricação de outros produtores, com o A. Spilina Bergamo, etc. O Laboratorio do Sr. Francisco Bergamo está se cons-truindo á rua Conde de Faria, 111, nesta capital. O LACTIFERO encontra-se á venda em todas as Pharmacias e drogarias.

TERENDO sido contemplada nas varias exposições desta capital, e' uma das primeiras industrias no genero, sendo os seus trabalhos dignos de apreensão, não só na elegancia como no seu acabamento. Além dessa especialidade, o sr. Gabriel Hadrilioli, distincto e amavel proprietario de aquelle estabelecimento, tem sempre em stock um grande e variado sortimento de couros e artigos para sapateiros, importados da Italia.

Avenida Rangel Pestana, 135 — SÃO PAULO — Telephone, Braz 82

EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL DA CIDADE DE S. PAULO

O MOSTRUÁRIO DO "LACTA"



LACTA é um nome que se tornou conhecidissimo em toda a America do Sul, e mesmo na Europa, para onde é exportado em grande escala, dispensando por isso qualquer reclame. Está mais que provado ser o Chocolate Lacta o mais fino e saboroso dentre todos.

EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL DA CIDADE DE S. PAULO

GABRIEL ANDRIOLI

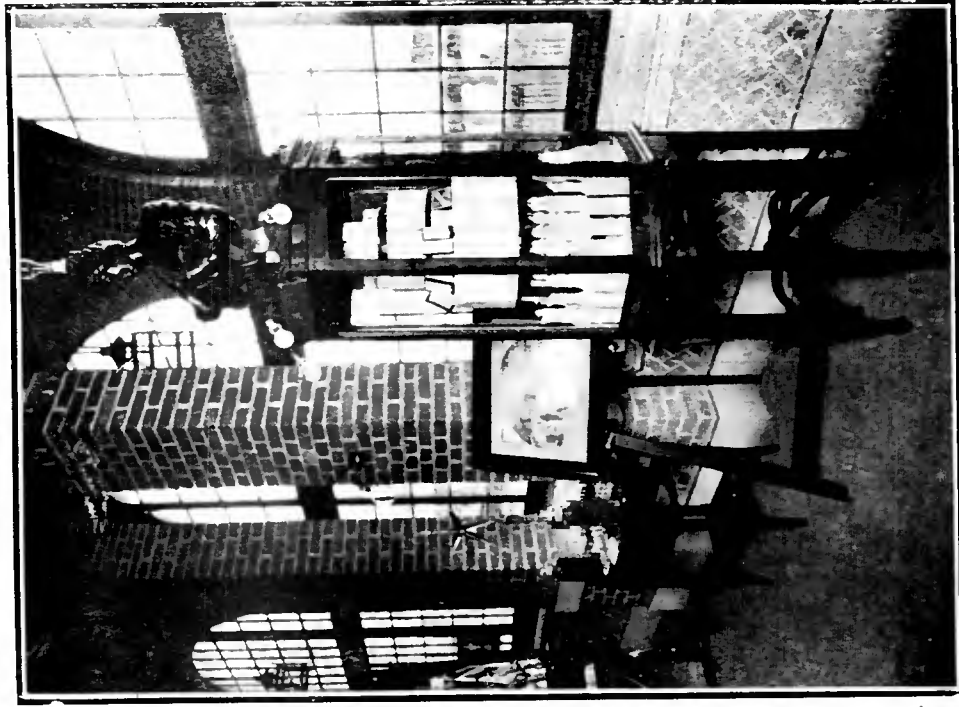
Fabrica de Cortes para Calçados



TENDO sido contemplada nas varias exposições desta capital, é uma das primeiras indústrias no genero, sendo os seus trabalhos dignos de apresentação, não só no elegancia como no seu acabamento. Além dessa especialidade, o sr. Gabriel Andrioli, distincto e amavel proprietario daquele estabelecimento, tem sempre em stock um grande e variado sortimento de contras e artigos para sapateiros, importados unicamente.

Avenida Rangel Pestana, 135 — SÃO PAULO — Telephone, Braz 82

O LACTIFERO



RARIAS são as mães de familia que ainda não conhecem o precioso preparado "LACTIFERO" a invenção do conhecido pharmaceutico sr. Francisco Bergamo. O LACTIFERO é de effetto rapido e surpreendente na saúde das senhoras que amamentam, assim como tambem na dos seus filhos. As maiores notabilidades medicas recomendam o LACTIFERO, possuindo o sr. Francisco Bergamo inumeros attestados. É tal a sabida que já ha muitos annos vem tendo aquelle preparado, que o seu fabricante se viu obrigado a instalar um grande Laboratorio que já ha algum tempo está em obras não só para a fabricação do LACTIFERO, como para a fabricação de outros productos, como A Salatina Bergamo, etc. O Laboratorio do sr. Francisco Bergamo está se construindo á rua Conselheiro Furtado, 111, nella capital. O LACTIFERO encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL DA CIDADE DE S. PAULO

O MOSTRIARIO DO "LACTA"

adadas de
os capri-
confeção
Club», a
çada na
osamente
1 aroma



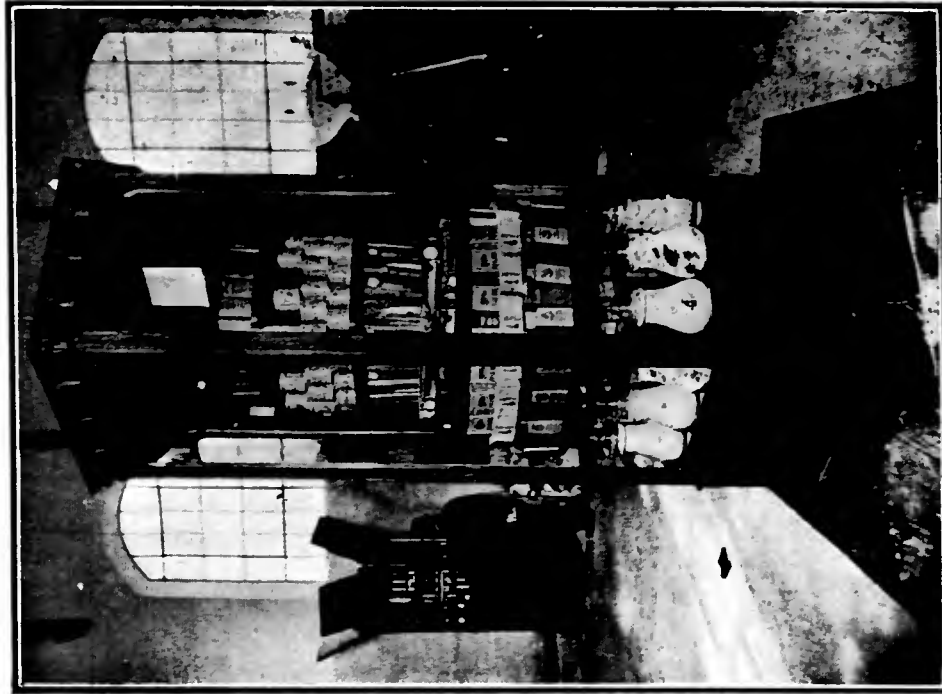
EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL DA CIDADE DE S. PAULO

CÖFRES PAULISTANOS



UM dos mais conhecidos fabricantes de cofres de ferro desta capital é o sr. M. Garcia, já conhecido dos nossos industrialistas e commerciantes, pela forte rigidez e bom acabamento dos seus trabalhos, tendo aquelle digno industrial adquirido já diversas vezes medalhas e diplomas nas varias exposições havidas no Brasil e no estrangeiro. A Fabrica dos Cofres Paulistas acha-se installada á rua Capitão Matarazzo N. 35 — São Paulo. Os cofres são feitos por pequenos artistas.

FECULARIA PAULISTANA



O GRANDE desenvolvimento desta a-re-dita-fa fabrica dispensa qualquer reclame. Os seus productos são excellentes sob todos os pontos de vista. Basta dizer que as farinhas e flocas para uso alimentar, deste importante estabelecimento, tomaram ultimamente tal impulso, que os seus proprietarios se tem visto em grandes apuros para servir os seus freguezes, devido ao exaquerá numero de encomendas que diariamente recebem não só desta capital como do interior do Estado. A Fecularia Paulistana funciona ha muitos annos á rua das Palmeiras n. 129.



EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL DA CIDADE DE S. PAULO

11826

Comp. Castellões



○ JA' são em demasia conhecidos os deliciosos cigarros d'este grande e considerado estabelecimento — os cigarros Castellões, Olga, Commendadores, Luiz XV, Goal e 37, são os que tem alcançado nesta praça maior acceitação, pois não podemos negar que as mercadorias da grande manufactura de Ci-

garros Castellões são fabricadas de materia prima, sendo os fumos caprichosamente escolhidos para a confecção dos mesmos. Os cigarros «Club», a nova marca ultimamente lançada na praça, são tambem caprichosamente confeccionados, sendo o seu aroma agradabilissimo.

çoamentos da tecni-
confeccionar todo e qualquer mobiliario concernente ás escolas, executan-
do-o com perfeição, a par do progresso que tem experimentado a instrução
publica de todos os paizes.

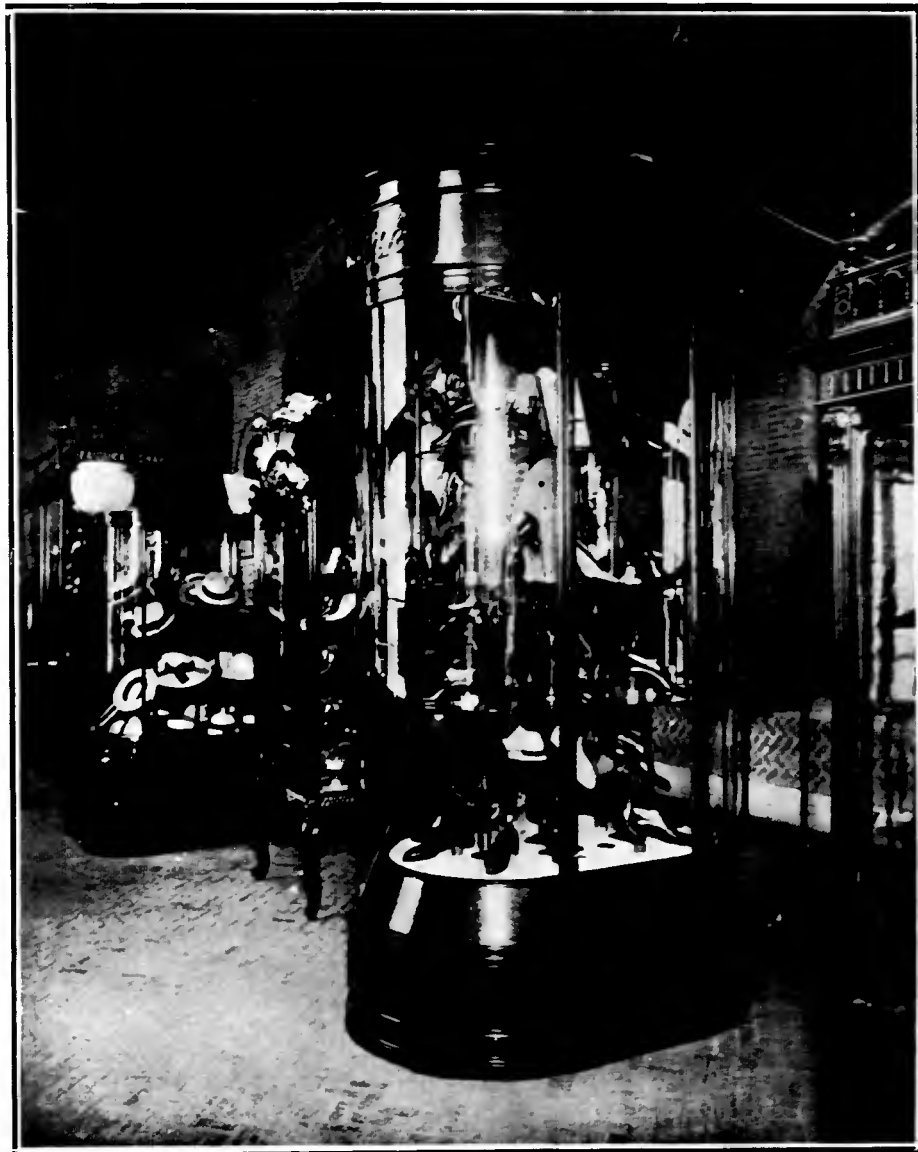
rio, sr. J. Gualberto de Viveiro, impo-
onde se veem os diversos typos dos moveis escolares fabricados nas suas
importantes officinas, d'stacando-se nos mesmos verdadeira arte, elegancia e
commodidade. As carteiras escolares fabricadas pelo sr. J. Gualberto de Oli-
veira, apresentam todos os requisitos de construcção correspondentes ás exi-

Rua **Antonia de Queiroz**, 65 • **SAO PAULO** • Telephone, **Cidade 1216**

a Clarck

EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL DA CIDADE DE S. PAULO

Calçados Clarck



CALÇAR-SE bem é um dos requisitos essenciaes do homem elegante. Não precisa ser elegante: basta querer parel-o, pois a pessoa que se calça bem tem, certo, conquistado, desde a primeira vista, uma boa impressão. Repare-se que uma das primeiras olhadelas de uma mulher para o homem é, fatalmente, para os pés. Parece que um instinto subtilissimo lhes guia o olhar, á procura justamente, do que, nos individuos, melhor indica distincção e bom gosto.

Por isto, a casa commercial que tem bons sapatos, bons e elegantes, tem, d'ante-mão, uma freguezia conquistada. Dahi o exito do calçado Clarck, conhecido e prelerido, ha varios annos, por toda a nossa população.

E não é só no Brasil que tal facto se constata; mas, pôde-se dizer, no mundo inteiro, dentro de cujos limites não ha outra marca que o supplante.

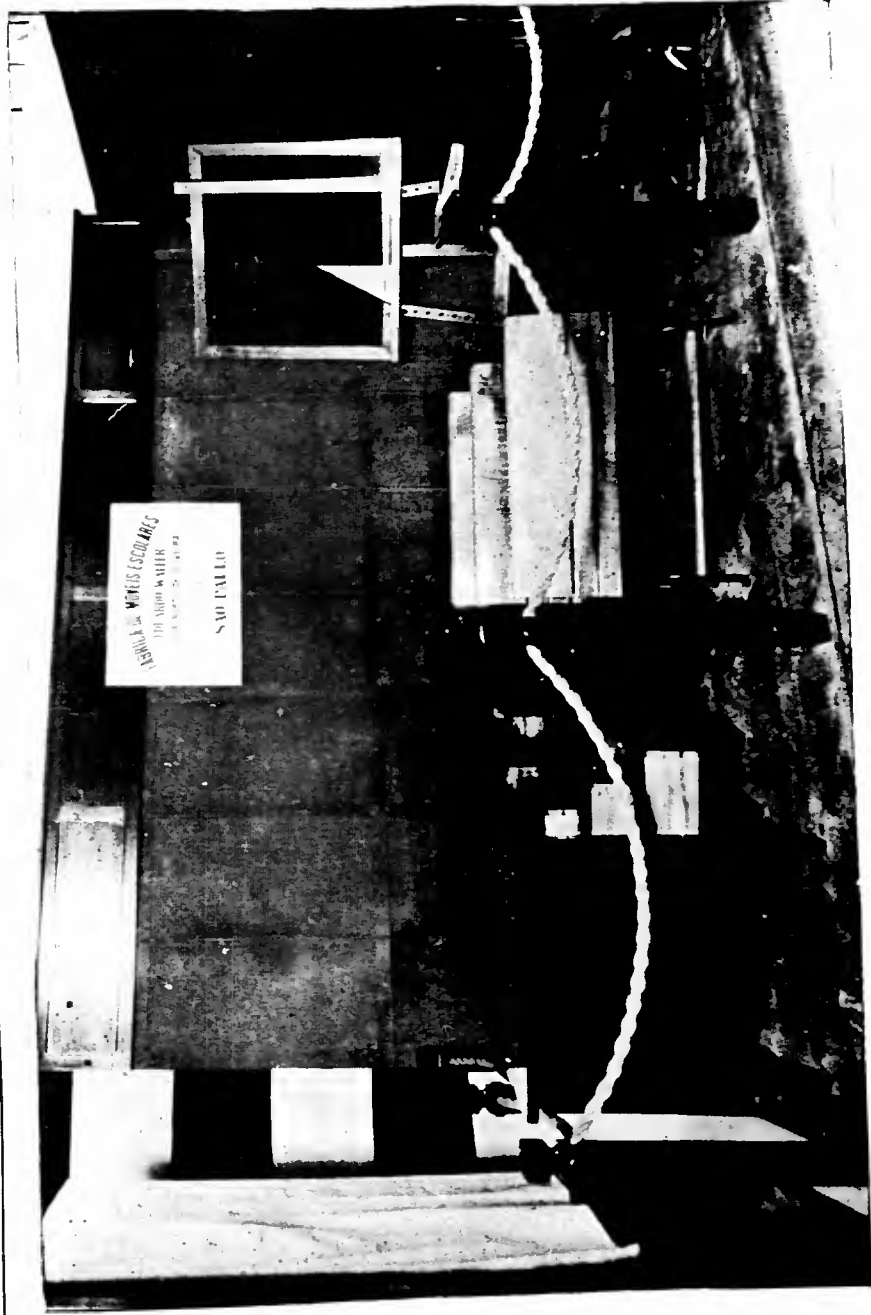
Para tal allirmar, em nosso paiz, basta ver o movimento de todas as filiaes da Casa Clarck espalhadas pelo Brasil. Sómente nesta capital a venda a varejo da conhecida marca, é enormissima, ultrapassando quasi que o numero da sua labrificação diaria.

De onde o segredo dessa extraordinaria extracção de calçados Clarck? E' simples: reside todo na segurança, na commodidade, na elegancia, na durabilidade do producto.

O publico faz questão de ser servido com lealdade, isto é, com productos e em cuja excellencia possa confiar. E o calçado Clarck é, indubitavelmente, um desses raros productos. Comprova-o o longo uso que delle fazemos e, mais que isso, a sua tradicional e universal aceitação em todo o Brasil.

EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL DA CIDADE DE S. PAULO

Fabrica 'de Moveis Escolares "Eduardo Waller" com Exportação para todos os Estados do Brasil



acabada

FUNDADA em 1896 é uma das mais antigas e consideradas no genero, tendo sido privilegiada pelo governo da União. O seu digno proprietário, sr. J. Gualberto de Oliveira, imprimiu ultimamente um catalogo illustrado onde se veem os diversos typos dos moveis escolares fabricados nas suas importantes officinas, d'stacando-se nos mesmos verdadeira arte, elegancia e commodidade. As carteiras escolares fabricadas pelo sr. J. Gualberto de Oliveira, apresentam todos os requisitos de construcção correspondentes ás exi-

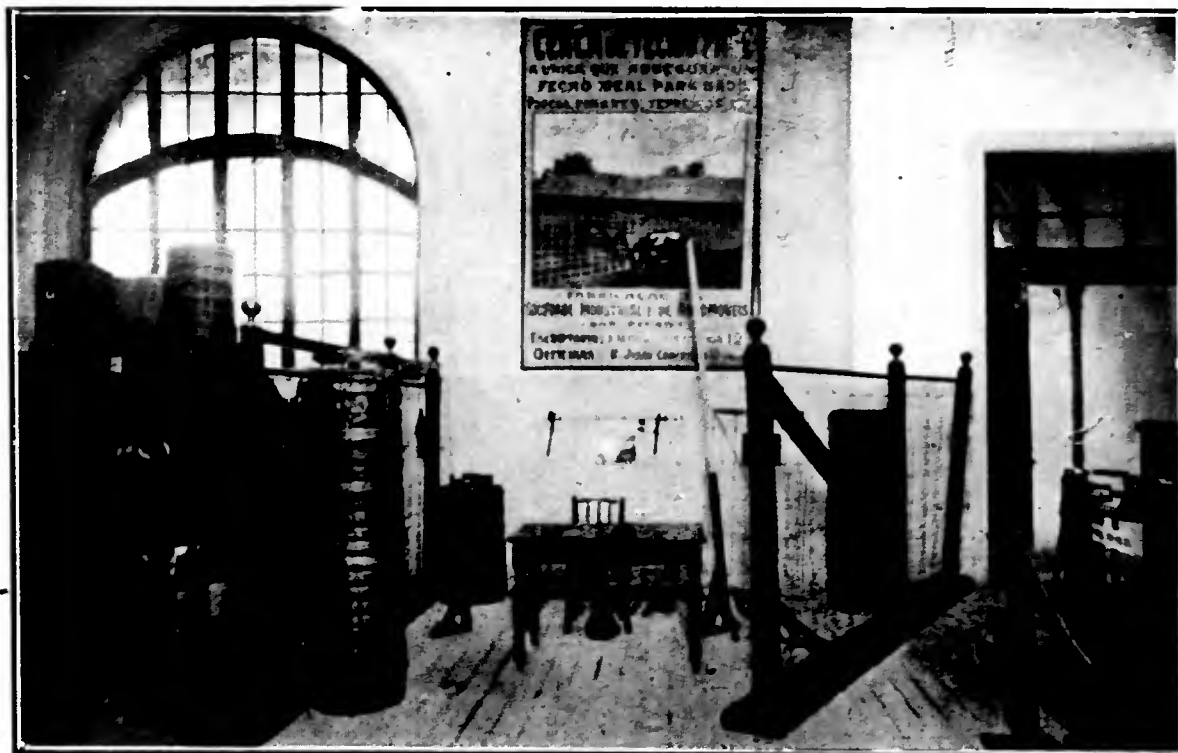
gencias actuaes da hygiene e mais outros tantos de esthetica, que só poderão despertar o agrado de quantos dellas se utilisarem.

A Fabrica de Moveis Escolares está montada com todos os aperfeiçoamentos da technica moderna, achando-se completamente habilitada a confeccionar todo e qualquer mobiliario concernente ás escolas, executando-o com perfeição, a par do progresso que tem experimentado a instrucção publica de todos os paizes.

Rua Antonia de Queiroz, 65 • SAO PAULO • Telephone, Cidade 1216

EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL DA CIDADE DE S. PAULO

Tecido "Page,"



DENTRE as especialidades deste importante estabelecimento denominado "CASA FORD," (Sociedade Industrial e de Automoveis Bom Retiro) destaca-se o já conhecido e afamado tecido de arame Page, especial para qualquer classe de fechos ou cercas nas fazendas, sítios, chacaras, hortas, propriedades ruraes, construc-

ções de aviarios, gallinheiros, pomares, terreiros para porcos, bois, gados, etc.

O tecido "Page," é o preferido dentre os mais não só pela sua resistencia e duração indelinida, como pela facilidade no manejo, além disso, é um tecido bonito e de bello aspecto.

Sociedade Industrial e de Automoveis "Bom Retiro," (Casa Ford)

Rua Barão de Itapetininga N. 12 — Caixa Postal, 1109 — Telephone, 2757 — SÃO PAULO

118 kilometros com 18 litros de gazolina

18 á 20.000 kilometros
só com um
jogo de pneumatico



O "Briscoe" não só sendo um carro de estylo, luxuoso e conforto, é o mais preciso e pratico para qualquer viagem ::

Vendo é acreditar

O leader dos carros leves

Eis o carro que necessita V. S.

EXPOSIÇÃO E VENDA:

Sociedade Industrial e de Automoveis "Bom Retiro,,"

Rua Barão de Itapetininga, 12 SÃO PAULO

sica

S

n diversas
as industri-
para verili-
nno, assim

Roberto

EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL DA CIDADE DE S. PAULO

Grande e Premiada Fabrica de Instrumentos de Musica

Em metal e madeira OFFICINA DE CONCERTOS

PEDRO WEINGRILL & FILHOS



NO genero é uma das mais adeantadas de São Paulo, tendo ja sido contemplada em diversas exposições aqui e no estrangeiro, com ricos premios. Os artigos fabricados por estes industriaes, são verdadeiramente artisticos, de um perfeito acabamento, dignos de admirar-se, e, para verifical-o, basta ver-se o rico e variado mostruario que figura na Exposição Industrial d'este anno, assim como os que já têm sido expostos nas anteriores.

Rua Brigadeiro Tobias, 102-A (Edificio proprio)

Telephone, 5177 Central :-: S. PAULO

FILIAL EM JUIZ DE FÓRA (Minas) - Rua Marechal Deodoro, 235

rica"

conservas

cedo

PARAVEL"

do, Bananado,
jada
e todas as qua-
Messa,
etc.
e a Varejo

as mais im-
pois os seus
nte qualidade
acabamento
principalmen-
A. A. Macedo
ctas frescas,
ente acondi-

osto:

ntes, 174
de 29:25
LO

Ω

ra que diabo lui
de convidar o
te não percebe a
gora é essa ca-

é uma honra para
Tudinha, que es-
odela de limão e
imínio para a mo-
ndo de «seu Dou-
Alves como não
il...

deixa de ser ver-
essa crise!... E
por caiporismo,
ponto! Temos de
frango, como um

o, replica a fazen-
quer se incommo-
eus commodos!...
ber que no sitio
recursos. Isto tam-
m hotel de estação

liabo, Maricota...
eu dizer daquela
da ha tres annos, e
até agora dos bal-

dramas?... Em tempo de crise es-
ses doutores deviam ser mais dis-
cretos... Porque elle não vae para
a Europa, por exemplo? Ha por lá
muito onde descançar e divertir-se...

E' assim uma «massada» a re-
cepção de «gente de fóra» quando
ao fazendeiro anda pesando a «opa»
mais do que de costume. Os risos
são contraiteos e os quitutes sahem
a ranço, que isso de manteiga ha
muito só existe nos susp ros doloro-
sos de D. Maricota ante as paginas
ironicas da caderneta de receitas.
E' o diabo, mesmo. Fazendeiro aba-
lado, o que quer é soldão e boas
chuvas e mez de Agosto amigo, e
fogo no cafezal dos vizinhos... Vi-
sitas é que não:

— Ora vão visitar o diabo que
os carregue, que eu, quando estava
bem, nunca a dei importunando por
sitios alheios! Ora bolas!... Não
póde um christão estar mais socega-
do em casa! Ora já se viu?!
E é mesmo uma dos diabos.

LÉO VAZ.

Um supersticioso

A sra. Freitas: — Não
tens vergonha nenhuma em
vir para casa a esta hora!
Já são quasi tres da ma-
nhã!

O sr. Freitas: — Não te
zangues, filha! Não me foi
possivel evital-o. Infeliz-
mente, eramos treze á mesa,
e ninguem quiz ser o pri-
meiro a retirar-se!

Ω

Honorarios medicos.

Um cliente, depois da
consulta, entrega ao me-
dico honorarios que este
julga realmente demasiado
modestos.

— E' para o meu cria-
do? — pergunta elle com
altivez.

— Não, — responde o
cliente, — é para vós dous.

EX-OSIÇÃO INDUSTRIAL DA CIDADE DE S. PAULO

GRANDE FERRARIA DO BRAZ

PREMIADA na 2.^a Exposição
Industrial da Cidade de São
Paulo pela excellencia dos seus
artigos.

O sr. Antonio Canazza, pro-
prietario desta grande e impor-
tante industria, não tem poupado
esforços para bem servir os seus
clientes nos artigos de sua fabri-
cação, pois além de serem os
mesmos de material de primeira
qualidade, são de um optimo
acabamento.

Além de industrial, aquelle se-
nhor é tal a pratica que adquiriu
na cura de animaes que foi des-
tacado para esse serviço no exer-
cito italiano.

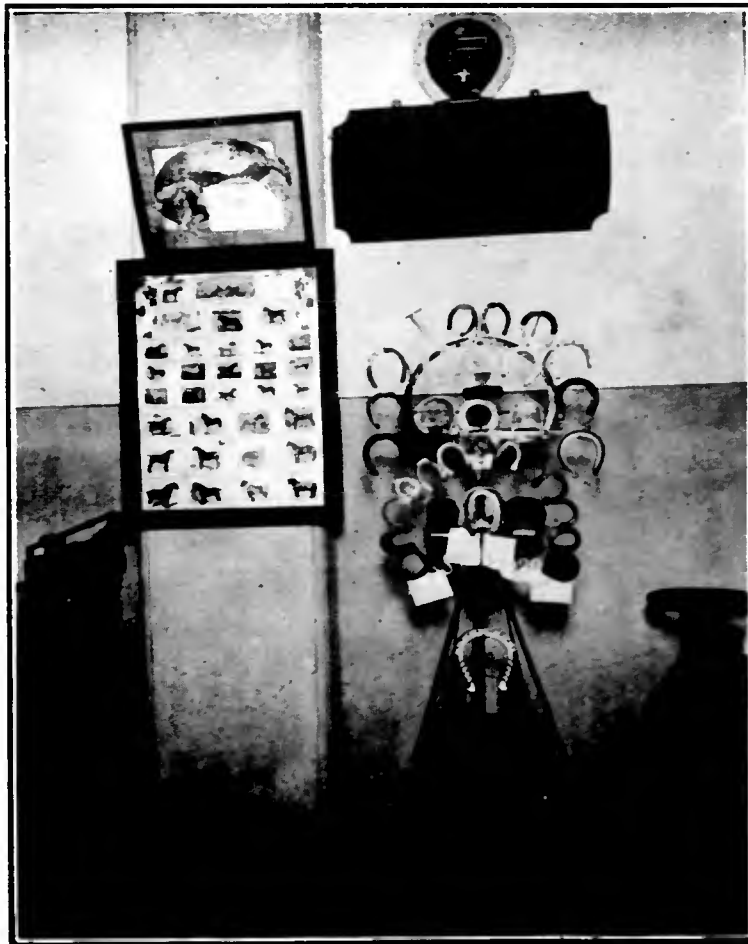
Estabelecimento do sr.

Antonio Canazza

acha-se á

Avenida Rangel Pestana N. 144

S. Paulo



A Cibaria

Santos, Cidade do Amor

(Inédito)

O' cidade triumphal, ó recanto formoso
Em que o ar é mais leve, e é mais vivo o perfume!
Teu céu é mais azul e o teu sol tem mais lume...
Foste feita talvez, para o amor, para o goso.

Pelo ether se estende um mirifico urdume
De brisas aromaes e de um sonho fagoso,
Que me põe, ao te ver, um colleio nervoso,
Que meu canto, meu sonho e meu verso resume.

O' cidade do Amor, concitas ao peccado!
Ha no azul divagando um mysterio sagrado...
Vem das bandas do amor um tão dulcido harpejo.

Que a minh'alma se amplia, esgarça e divinisa!
Ita praia, olhando o amor, ella se esfaz em brisa
E fluctua no espaço em busca do teu beijo!

Adalzira Bittencourt



“A Sul America”

Grande Fabrica de Conservas
Alimenticias

A. A. Macedo

Unico fabricante do “INCOMPARAVEL”
Molho Nacional

Marmelada, Goiabada, Cocada, Bananada,
Laranja e Pecegada
Massa de Tomates, Fructas de todas as qua-
lidades em Calda e Massa,
Cocos da Bahia, etc.

Vendas por atacado e a Varejo

No genero é uma das mais im-
portantes desta capital, pois os seus
fabricos são de excellente qualidade
pelo lino gosto e bom acabamento
que possui. Os doces principalmen-
te fabricados pelo srs. A. A. Macedo
são todos feitos de fructas frescas,
escolhidas e optimamente acondi-
cionadas.

Escritorio e Deposito:

Avenida Tiradentes, 174

Telephone, Cidade 2925

SÃO PAULO

Vaccas magras...

A VISITA, de muitos dias pré-
viamente annuncia por «seu
Doutor», o deputado, á ve-
lha fazenda, não vae des-
pertando por alli os entusiasmos
imaginaveis. A época é das vaccas
magras e o fazendeiro tem todos os
dias sobrados ensejos para coçar
atrás da orelha e lranzir os olhos
para o tempo. Nenhum entusiasmo
com a perspectiva da hospedagem
illustre.

Ah! que se fosse em outros tem-
pos!... Quando fazendeiro era
gente!...

Nenhum preparativo singular, co-
mo se lez no anno passado, alli na
fazenda vizinha, do Barão, por volta
da visita do Vice-Presidente.

— Tudo farola, diz o fazendeiro
amuado: o Barão crivado de dividas,
e a fazer de millionario! Não dou
dois annos, e elle entrega tudo aquillo
ao Commissario... Cada um no seu

chão... Para lazer basofias é que
não paga a pena metter-se a gente
em funduras.

E, quando muito, manda de ves-
pera capinar a estrada por onde
deve chegar o deputado, e a beirada
dos carregadores, para o caso que lhe
dê, ao visitante, de percorrer as la-
vouras, como é mania da gente da
cidade. Mas quanto ao resto, nada
de sahir do tranquinho ordinario de
quem tem seus compromissos em
Santos, metade das colonias vasiaas
e o calê a «nascer» nas «corôas» á
ningua de gente que lh'o ajuste,
abane, e recolha aos terreiros.

Se acaso a lilha mais velha man-
da dar uma arrumadella apressada
á alcova de hospedes e jassar um
panno humido nos moveis, é que
ella lá conhece as artimanhas com
que o Destino lhe anda a acenar
com o rotulo de «Titia», e que pro-
cura, como pôde, applicar um pouco
o rigor dos deuses, e dar rumo me-
nos desagradavel á ameaça daquelle.

Mas o fazendeiro, esse, está a
mandar p'ra o diabo a festa e a in-
terrogar, azedo, os seus botões:

— Tambem para que diabo fui
eu cahir na asneira de convidar o
homem? Esta gente não percebe a
cerimonia...! E agora é essa ca-
cetada...

— Mas sempre é uma honra para
nós, papae, diz a Tudinha, que es-
frega com uma rodela de limão e
cinza, o copo d'alluminio para a mo-
ringa do criado-mudo de «seu Dou-
tor». Imagine os Alves como não
vão ficar de invejal...

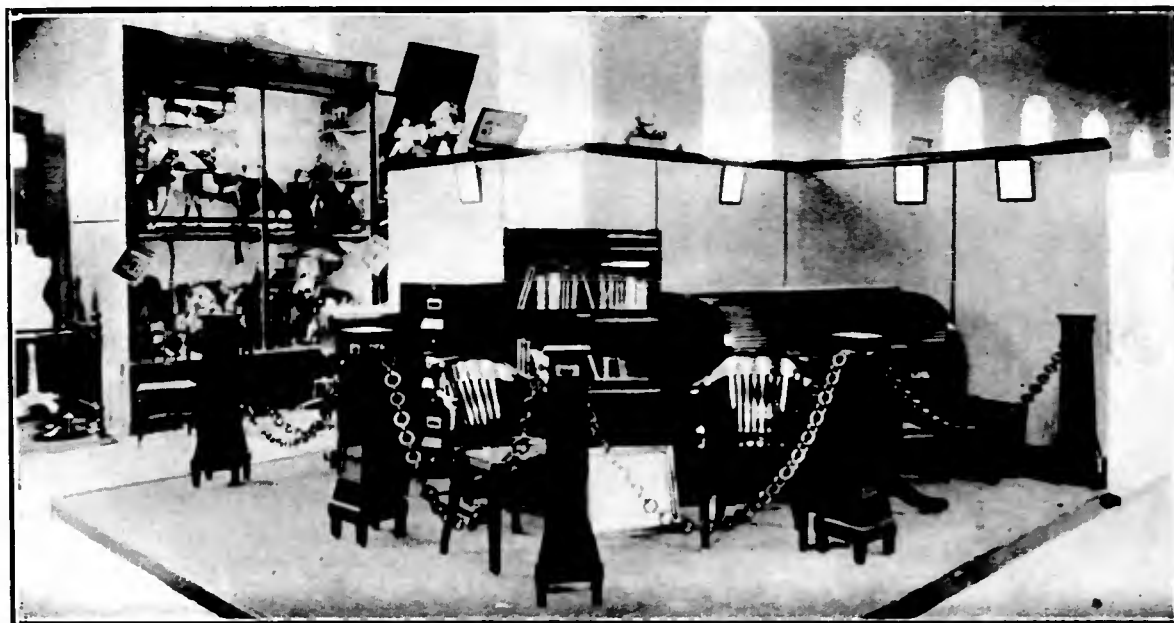
— Lá isso não deixa de ser ver-
dade... Mas com essa crise!... E
justamente agora, por caiporismo,
nem uma leitôa no ponto! Temos de
tratar o homem a frango, como um
sitiante...

— Por isso não, replica a fazen-
deira; quem não quer se incomo-
dar não sae de seus commodos!...
Elle bem deve saber que no sitio
nem sempre ha recursos. Isto tam-
bem não é nenhum hotel de estação
de banhos...

— Mas é o diabo, Maricota...
E que lhe hei de eu dizer daquelle
tulha alli, começada ha tres annos, e
que não passou até agora dos bal-

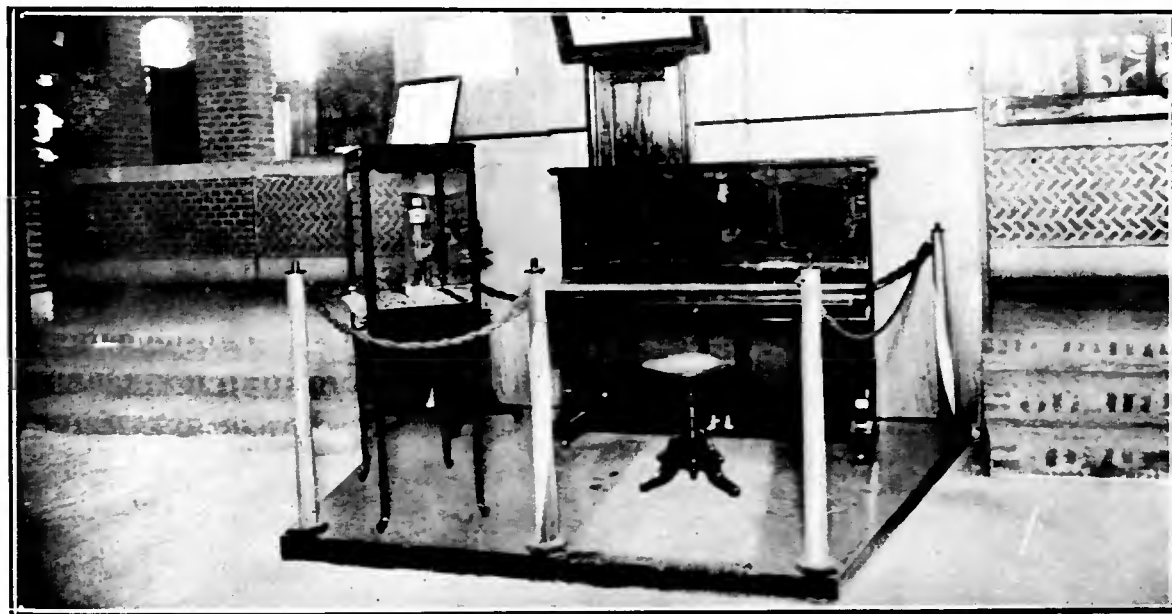
EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL DA CIDADE DE S. PAULO

Secção Industrial da Casa Pratt



Uma rica mobilia para escriptorio, onde figura a afamada "Secretaria Pratt", especial fabricação daquelle conceituado estabelecimento. E' um dos typos mais procurados, pela sua commodidade, elegancia e grande durabilidade. A Secretaria Pratt é de embuya no exterior e cedro no interior, ostentando as côres naturaes de embuya, nogueira e mogno. Acha-se em exposição á rua de São Bento n. 22.

Fabrica de Pianos Nardelli



E' uma obra prima e bem acabada, sendo as madeiras nelle empregadas extrahidas das mattas brasileiras. Pode o seu fabricante garantir o harmonioso som que o mesmo offerece durante muitos annos, bem como a sua resistencia. O seu fabricante possui diplomas e attestados de varias exposições do Brasil e da Europa, onde foi o piano Nardelli comparavel sob todos os pontos de vista, aos melhores estrangeiros.

Agentes e Depositarios — CASA PRATT — Rua São Bento, 22

FABRICA DE PORTAS DE AÇO UNICOIADO, PORTINHOS PATENTE 52323 — uniuão mexicana, aridancia em uera

22, Rua General Couto de Magalhães, 22

E' uma das maiores e mais importantes fabricas neste genero. São raros em São Paulo, as industrias destes artigos, tendo a dos srs. Luiz Pinatel & Irmão occupado o primeiro lugar, devido ao capricho e optimo acabamento que se notam nos trabalhos fabricados nas suas officinas.

As portas de aço unido são as preferidas nas fabricas e casas commerciaes, não só pelo seu manejo, que é facilissimo, como pela garantia que dá ao estabelecimento contra os larapios.

NÃO ha quem em São Paulo não conheça a importante fabrica de allineles, grampos para ce-bello, colcheles, etc., estabelecida á rua da Conceição n. 30. Por serem artilhos de grande con-sumo tornou-se em São Paulo uma das mais importantes industrias. São inumeras as medalhas e diplomas de diversos paizes que foram conferidos aos seus proprietarios, não tendo os mesmos mãos a medir para servir aos seus frequentes.

Telephone, Cidade 3283 — Caixa Postal 954 — Endereço, telegr.: "JOASTRO"

EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL DA CIDADE DE S. PAULO

LUIZ PINATEL & IRMÃO

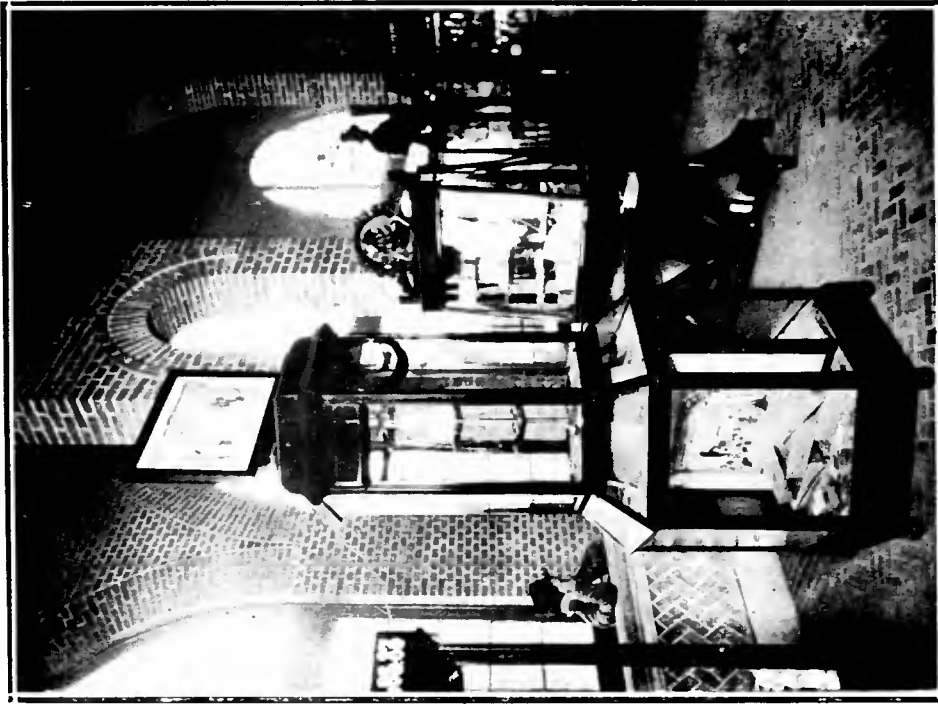


Fabrica de Portas de Aço Ondulado, Patrimônio patente 9335 — Oficina Mechanica, Serralheria em Geral
22, Rua General Couto de Magalhães, 22

É uma das maiores e mais importantes fabricas neste genero. São raras em São Paulo, as industrias destes artigos, tendo a dos srs. Luiz Pinatel & irmão occupado o primeiro lugar, devido ao capricho e optimo acabamento que se notam nos trabalhos fabricados nas suas officinas.

As portas de aço ondulado são as preferidas nas fabricas e casas commerciaes, não só pelo seu manjeio, que é facilissimo, como pela garantia que dá ao estabelecimento contra os larápios.

J. CASTRO & CIA.



Não ha quem em São Paulo não conheça a importante fabrica de almelevs, grampos para cahello, colcheteis, etc., estabelecida á rua da Conceição n. 30. Por serem artigos de grande consumo tornou-se em São Paulo uma das mais importantes industrias. São inumeras as medalhas e diplomas de diversos paizes que foram conferidos aos seus proprietarios, não tendo os mesmos mãos a medir para servir aos seus frequentes.

Telephone, Cidade 3283 — Caixa Postal 858 — Endereço, telegr.: "JOASTRO"

A. P. B. B. B.

Rua Libero Badaró, 123

São Paulo

OS machinismos e mais artigos para a Lavoura, fornecidos por esta já conhecida e importante firma são dos melhores e mais procurados, sendo raros os fazendeiros da nossa terra que já os não tenham experimentado com resultados magníficos. Os srs. L. Silva & C. estão estabelecidos aqui há muitos annos sendo não só fabricantes de máquinas e artigos aperfeiçoadíssimos para a Lavoura como também importadores e fornecedores dos mesmos.

EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL DA CIDADE DE S. PAULO

COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL

Rua dos Italianos, 22-30



AS Cervejas, Licores e Aguas mineraes d'esta conceituada fabrica ja são ha varios annos conhecidissimas do nosso publico, que sempre a teve em grande conceito. As bebidas alli fabricadas todos em geral attestam serem de boa adorençia e excellente paladar, pois a materia prima nella empregada é de primeira qualidade. O consumo das cervejas, principalmente, atinge a milhões de garrafas mensalmente, mormente na época de calor, vendendo-se nesta occasião os seus proprietarios atrapalhadissimos para darem vasão aos pedidos que recebem.

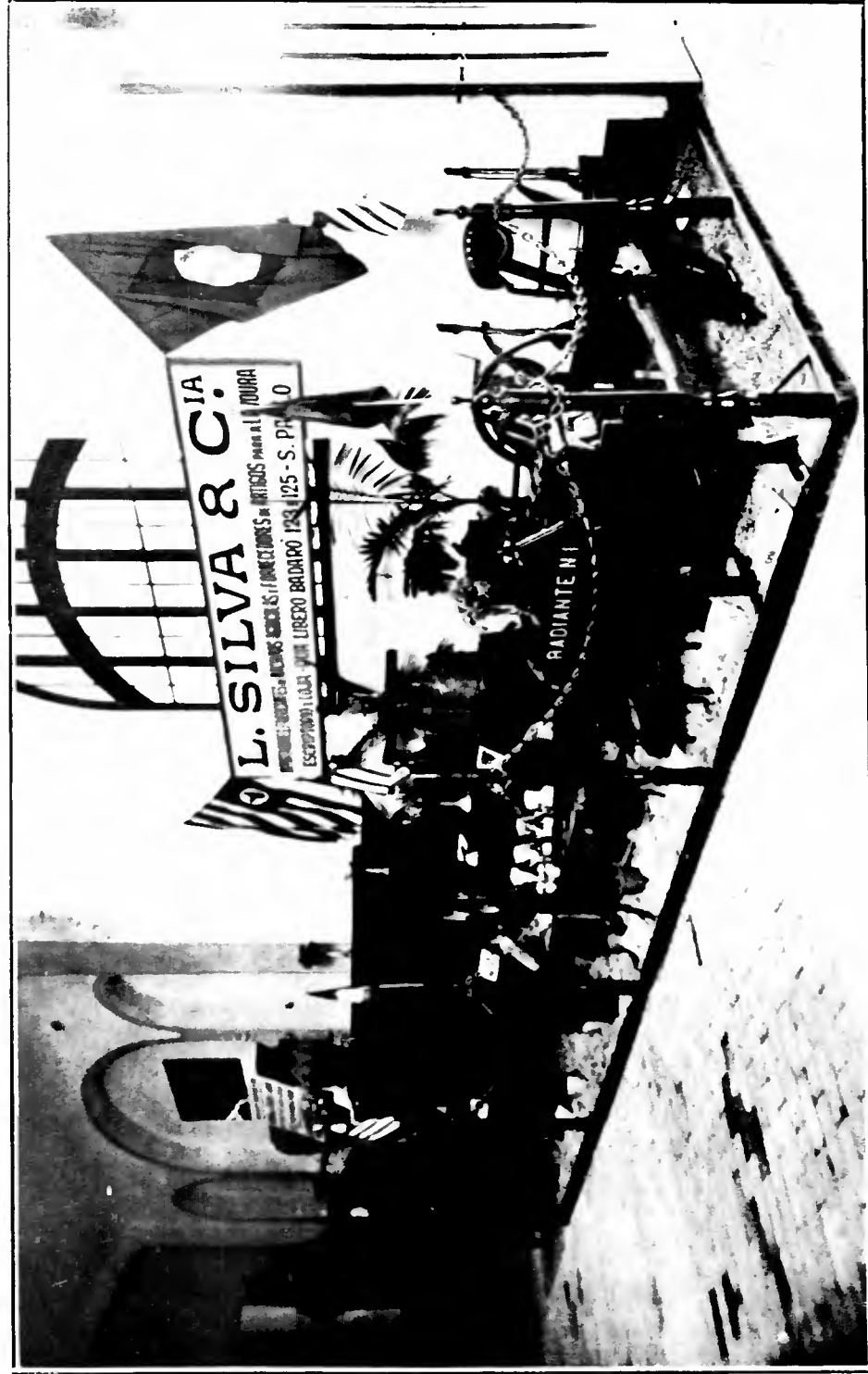
Caixa Postal, 119 - Telephone Cid. 2037

S. PAULO

Chabara

EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL DA CIDADE DE S. PAULO

L. SILVA & CIA.



OS machinismos e mais artigos para a Lavoura, fornecidos por esta já conhecida e importante firma são dos melhores e mais procurados, sendo raros os fazendeiros da nossa terra que já os não tenham experimentado com resultados magníficos. Os srs. L. Silva & C. estão estabelecidos aqui ha muitos annos sendo não só fabricantes de machinas e artigos aperfeiçoatíssimos para a Lavoura como tambem importadores e fornecedores dos mesmos.

Rua Libero Badaró, 123

São Paulo

L. Silva & Cia.

O Rodrigues

O Felix percorria, acompanhado por alguns amigos, a galeria dos quadros de bachareis da nossa Faculdade de Direito.

Sub'ito, dando com o retrato de conhecido advogado, exclamou: — Vejam vocês; aquelle é o Rodrigues, ao tempo em que tinha cabellos e não tinha idéas... —

— E agora? inquiriu um dos companheiros.

— Agora? O Rodrigues não tem cabellos; mas, em compensação, continua a não ter idéas... —



Um galuno entra na delegacia, acompanhado de um guarda.

Quando apparece o dr. Acacio o galuno, todo amavel, apontando para o policia.

— Faz favor de deixar passar; este cavalheiro vem comigo.



Um empregado, encarregado de passar passaportes, viu-se uma occasião em sérias dificuldades para dar todos os signaes de um alto e poderoso personagem, que tinha sómente um olho.

Chegando á descripção dos olhos, o empregado hesitava, receando ofender os melindres do cavalheiro.

Por fim teve uma lembrança felicissima e escreveu:

«Olhos grandes, pretos e vivos, sendo de notar que um delles se acha ausente.»



Um pae expõe a seu lilho tudo que ha de nobre, de grande no serviço militar e laz-lhe uma eloquente



MENDEL
 É a marca que V. Ex.
 deve exigir quando
 pedir o pó graseoso,
 por ser o unico
 legitimo.

Empregado diariamente desta os sulcos que a tadiga e a idade marcam no rosto dando-lhe um aspecto de belleza e distincção ideaes. — Venda em toda parte

Unicos introductores para a America do Sul - **MENDEL & C.**

Representantes Autorisados - **ENRILE & PICASSO**
 RUA 7 DE SETEMBRO, 193 - 500. RIO DE JANEIRO

Unicos depositarios no Estado de S. Paulo

Oscar Flues & Cia.
 Largo de S. Francisco N. 5 o S. PAULO



historia dos grandes leitos do paiz, exhortando-o a seguir a vida de armas e alistar-se no exercito.

— Osorio, Henrique Dias, Camarão! Não sentes pulsar-te o coração ao ouvir os feitos desses grandes heróes? Não te sentes orgulhoso com a idéa de poderes derramar o teu sangue pela Patria?

— Sinto, papá, sinto.

— Bem; então que armas escolhes, infantaria, artilheria, engenharia?

— Cavallaria.

— Cavallaria, porque?

— Porque a cavallo foge-se mais depressa.



o de S. Paulo, o de essucar, e o approvam' S. PAULO

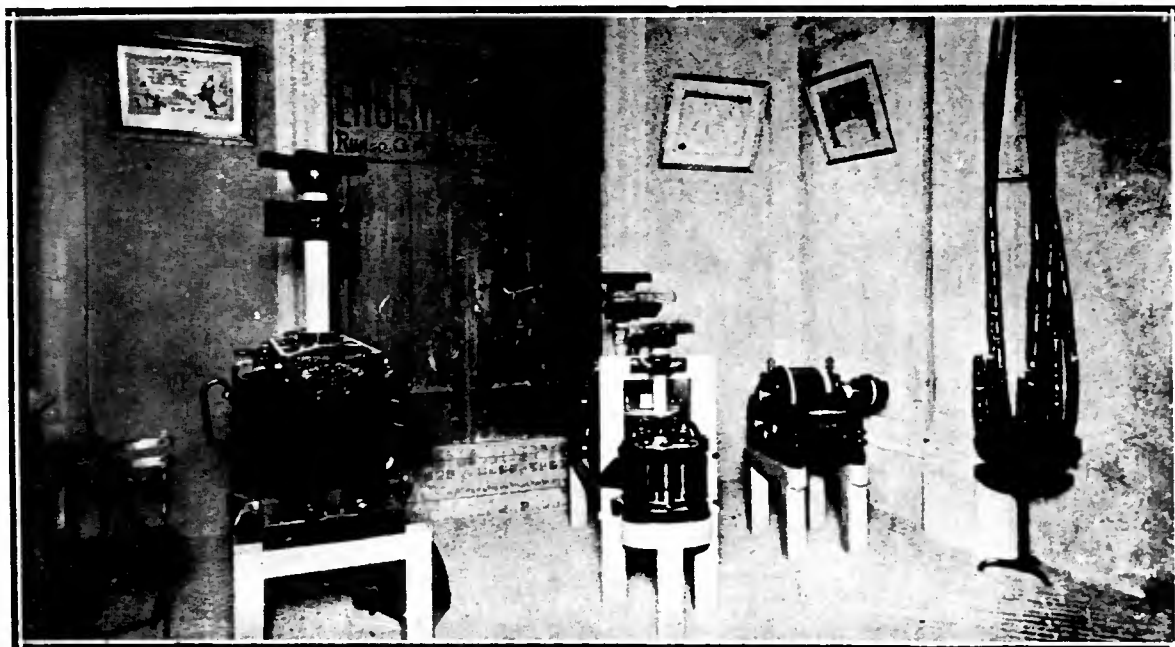


ninga 71. Pelo vilardi como esobillas de couro

A CIBARIA

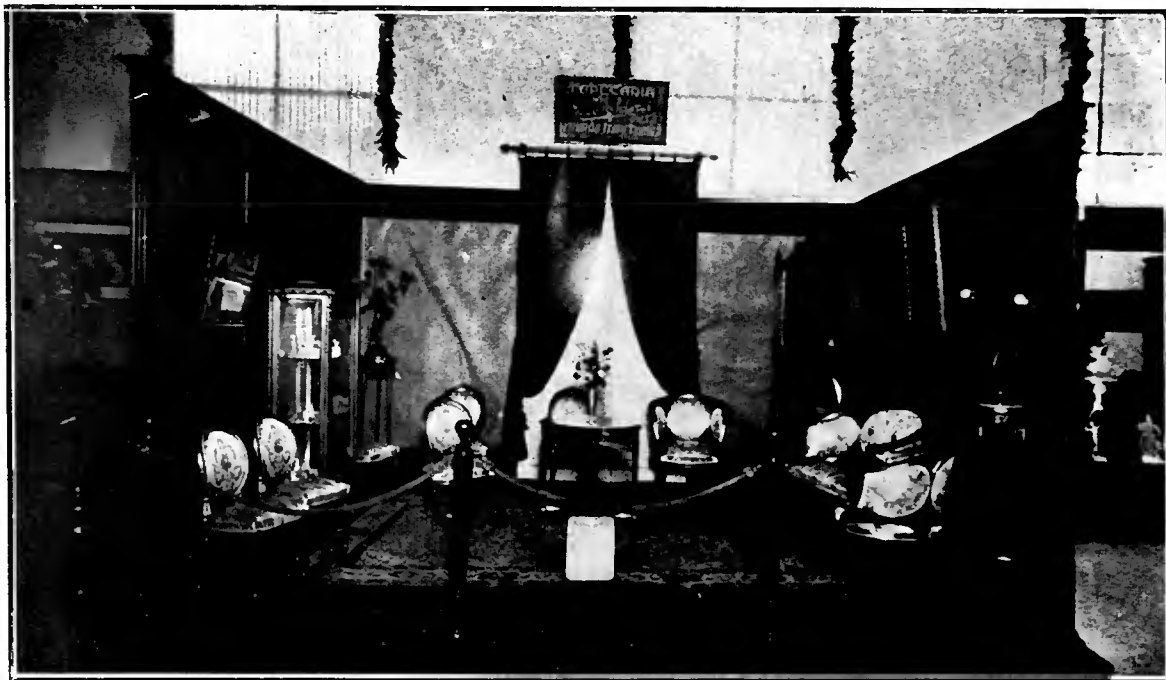
EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL DA CIDADE DE S. PAULO

Companhia Industrial Engenho Stamato



Funcionando com suas oficinas de mechanica e fundição, á rua do Gazometro n.º 17, é a mais conhecida e reputada fabrica de S. Paulo, tendo obtido diversos premios nas Exposições nacionaes e estrangeiras. Os Engenhos Stamato, para moagem de canna de essucar, são fabricados com material de primeira ordem, seguindo as observações e experiencias de milhares de fazendeiros, que o approvam como os mais engenhosos e economicos em todos os sentidos. o Endereço Telegraphico "STAMATO" — S. PAULO

Tapeçaria Ghilardi



Lindo mostruario para sala de visitas, fabricado no conhecido estabelecimento do sr. José Ghilardi, á rua Barão de Itapetininga 71. Pelo cliché acima, poder-se-á distinguir o gosto e capricho com que são confeccionadas as mobílias naquella casa. O sr. Ghilardi como estofador e armador é um verdadeiro artista, sendo a sua especialidade fazer mobílias de estylo para sala de visita e mobílias de couro para escriptorio.

Carlos Quin-
reconquistar
o Barbarôxa
Hassan des-
rece ter con-
o exito d'es-
qual foi com-
moso genovez

r Bosjo laz a
descripção do
uas seis pon-
osa artilharia
entos homens
flavia a bordo
capella, e até
adaria, o que,
o chronista,
dos os os dias

a Santa Anna
udo como par-
sua construc-
couraca de
por arrebites
parelho a que
a segurança
não foi damni-
objecteis, embo-
zes se tivesse
acção.

vêr-se uma
navio, nos lres-
lo palacio dos
em Roma.

imprimou, na
concidadão, e
gnou correspon-
mento, seguindo
te o seu cami-
strou, por isso,
o menor des-
sentimento, e co-
nigos estranhas
lherença perante
ria, disse-lhes:
visse passar al-
osse mais feio
geitada ligura d
a de resentir-me
ntão, porque he
te com esse ho-
cto d'elle ser me-
cado do que eu

uais mysterioso
força tem; quan-
maior é; quan-
, mais se mo-
ame de Sartory.

by,,
is de 8 dias



a *Crabão*

Ao Fogão Paulista

(Verdadeiro Economico)

Premiado na Exposição Industrial
da Cidade de S. Paulo em 1918

REA & LA REGINA

Ladeira Sta. Efnigenia N. 23-A

TELEPHONE, Central 5894

— S. Paulo —

Acham-se sempre em deposito
os preteridos typos commerciaes, de
luxo e extra.

Acceitam-se encommendas para
outros typos e dimensões.

Diversos typos de logareir. s a carvão
e torradores para calé.

Incumbimo - nos de lazer installações
completas para agua
quente, com artigos sanitarios.

Officinas:

Rua Dr. Braulio Gomes N. 25
Telephone, Central 2050
S. PAULO

Fabrica de Cordas e Barbantes MAGGI

O desenvolvimento
que attingiu este grande
e importante estabele-
camento de propriedade
dos srs. F. Maggi &
Comp., honra sobrema-
neira a industria pau-
lista. Todos os seus
productos de liação de
canhamo, linho, juta,
manilha e sisal, como
sejam: cordas, barban-
tes, linhas cruas, fios
de vella, fios para sa-
pateiros e para fogue-
teiros, são dos melho-
res e dos mais procur-
rados nesta praça, não
havendo fabrica igual
que se lhe compare,
devido á resistencia e
ao bom acabamento que
os seus artigos apre-
sentam.



Um navio couraçado no século XVI

Quem julgaria, que os navios couraçados não são um invento moderno? Pois é um facto; porque o chronista Bosio que escreveu, no século XVI, a historia da Ordem de

Malta, faz já menção, naquella época, de um navio d'esse genero.

Era um galera de guerra, a *Santa Anna*, que os cavalleiros de S. João de Jerusalem tinham mandado construir e equipar a expensas suas, no anno de 1530. Fez parte da

esquadra enviada por Carlos Quinto contra Tunis, para reconquistar esta cidade ao corsario Barbarôxa e restituil-a a Muley-Hassan destronado.

A *Santa Anna* parece ter contribuido fortemente para o exito d'esta expedição, a qual foi commandada pelo famoso genovez André Doria.

O historiador Bosio faz a mais esplendida descripção do navio, com as suas seis pontes, a sua poderosa artilharia e os seus trezentos homens de tripulação. Havia a bordo uma espaçosa capella, e até mesmo uma padaria, o que, como observa o chronista, permitia ter todos os dias pão molle.

Mas o que a *Santa Anna* offerencia sobretudo como particularissimo na sua construcção, era uma *couraca de chumbo*, fixada por arrebites de bronze, apparelho a que Bosio attribue a segurança do navio, que não foi damnificado pelos projecteis, embora muitas vezes se tivesse empenhado na acção.

Póde ainda vêr-se uma imagem d'este navio, nos frescos antigos do palacio dos Hospitalarios em Roma.

Ω

Des cortezia

Sócrates cumprimentou, na rua, um seu concidadão, e este não se dignou corresponder ao cumprimento, seguindo orgulhosamente o seu caminho. Não mostrou, por isso, o philósofo, o menor desgosto nem resentimento, e como os seus amigos extranhas sem tal indifferença perante aquella grosseria, disse-lhes:

— Se eu visse passar alguém, que fosse mais feio e de mais desageitada figura do que eu, havia de resentir-me por isso? Então, porque he de resentir-me com esse homem, pelo facto d'elle ser menos bem educado do que eu?

Ω

Quanto mais mysterioso é o amor, mais força tem; quanto mais secreto, maior é; quanto mais occulto, mais se motra. — *Madame de Sarlory.*



Instalaneos tirados para "A Cigarra", no Parque Antárctica, por ocasião da festa sportiva ali realisada em homenagem ao Principe Aimone.

Creme "Gaby,"

É usado pelas snras. Elegantes!
para a belleza da cutis.

VENDE-SE EM TODAS PHARMACIAS PERFUMARIAS ETC.

Esmalte "Gaby,"

Conserva o brilho das unhas por mais de 8 dias
Resiste á lavagem

ice Mathilde,
sa.
de Que fa-
ainda mais?

carta . . .
os miolos dn
endo embate
lidade! Mais
a brutalidade
l, talvez aca-
do com cari-
das as belle-
o phantasista,

er sidn assim
ão feliz aqui,
o dos que a-
e os queriam,
lanças-se a tu-
andonar e se
ao ignoto, ao
ioso!

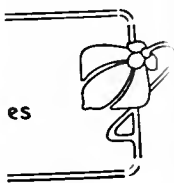
agora vae re-
r. Fora atraz
o sonho, topa-
ncarara-o e . . .
a horrivel co-
mesma reali-
porque, já era
de factn, que
ava . . .

o ns mysterios
ração humano,
retraveis como
pria vida: só
ho é que é bel-
s a phantasia
e.

omo voltaria o
lan?
aturalmente ca-
baixa, como
cido, philoso-
do, como um
openhauer de
os quilate, so-
a inanidade das
as terrenas, e a
ira da imagina-
que nos colore
leaes com tndas
de todas as ho-
anto, não pas

DE SOUZA

seu patife, enge-
que me vende
tubens» e afin
cópia!
ntão não diz
Rubens?



à Oitava

QUEIJOS

E

MANTEIGA

FRESCA



O Emporio Inglez

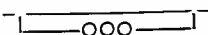


Rua Alvares Penteado, 6

S. PAULO

Telephone, Central, 870

Volta á Natura ...



— Impagavel, aquelle amigo Dandan! — monologava eu, com o papel pendente da pauta dos dedos, e a imaginação a borboletear em torno de coisas do passado — llores mortas mas que revivem na memoria com olor mais doce do que as que resurgem dos galhos seccos, após a canícula, mercê do orvalho celeste.

Relia um trecho: «a floresta não é o que eu pensava. Acaricia, é verdade, mas tortura muito mais.

Ameiga com a cor, com a lrescura, com o balsamo, com o silencio ou ruido Espicaça? Sim! Imagina o virus que ras-teja escuso, o veneno que zumba, o espinho que estrepa, o estrepe que sangra. Mima com as llores, com as resinas aromaticas, com os tridados hilares. Mas agride com carrapichos, unhas de gato, urtigas, espinheiros, cipós que enleiam...

Considera a minha terrivel situação: coberto de percbas da ponta dos cabellos á planta dos pés Insectos de todo tamanho a zoarem desesperadamente em redor de mim. Tive maleita. Estou sentindo signaes de papo. Outro dia fui picado de cascavel. Felizmente topei cá um curandeiro que me poz lóra de perigo, mercê de umaservas. E' o Diabol Não aturo mais. Vou regressar »

— Um pandego, aquelle Dandan!

E relembra a scena de seis mezes atraz:

Nesse dia encontrara o Dandan, debruçado sobre uma mesinha de café, cabellos arrellados, chapéu no chão, a sorver eslomeadamente umas columnas de jornal, com ancia.

— Olál Dandan...

— Viva! Hurrah! Cahiste do ceul Lê, lê esta maravilha, este portento, depressa!

Tomei a folha. Era «Le Temps». Corri a vista pela columna indicada: O titulo: «Retour à la Nature».

— O que ha demais?

— O que ha? Semore loste um songa-mongas! O que ha! Sublime! A volta á Natureza, hein? Admiravel! De manha em deante ninguem mais me verá esfalrado por estas ruas do Diabo. Pura selval Puro Goyaz! A' pura Paraizo! Vendo montes e rios, cachoeiras e lagos, mallas e céu, caçando e pescando, só com largo chapéu á cabeça! No meio da floresta, sentindo os esplendores coruscantes da Natural! Rodeando cachoeiras, nadando nas rebalsas, brincando nas praias! Livre!

guinte procurou-me a doce Mathilde, com os filhinhos, chorosa.

Occultei-lhe a verdade Que fazer? Para desesperar-a ainda mais?

..

E hoje recebo esta carta ..

Que teria passado nos miolos do Dandan? Ah! O tremendo embate da illusão com a realid del Mais um sonho desfeito ante a brutalidade da vidal Mais um ideal, talvez acalentado com fogo, ninado com carinho, embelecido de todas as bellezas, por sua imaginação phantastica, e que se apagava!

Devera esse ideal ter sido assim forte, para que elle, tão feliz aqui, ao lado dos que amava e os queriam, se abalançasse a tudo abandonar e se atirar ao ignoto, ao mysterioso!

E agora vae regressar. Fora atraz do seu sonho, topara-o, encarara-o e... elle era horrivel como a mesma realidade porque, já era ella, de facto, que lá estava...

São os mysterios do coração humano, impenetraveis como a propria vida: só o sonho é que é bello, só a phantasia é doce.

Como voltaria o Dandan?

Naturalmente cabeça baixa, como vencido, philosophando, como um Schopenhauer de menos quilate, sobre a inandade das cousas terrenas, e a mentira da imaginação, que nos colore os ideaes com todas as tintas, aureolado de todas as llores e que, no entanto, não passam de monstros...

OLIVEIRA DE SOUZA

☞

— Então você, seu patife, enganou-me! No quadro que me vende lê-se «original de Rubens» e afin não passa de uma cópia!

— Hom'essa! Então não diz que o original é de Rubens?



Instantaneo de um bello salto na brilhante festa sportiva realisada pela colonia italiana de S. Paulo em homenagem ao Principe Aimone.

OO

Sem estas vestes — symbolo da estulticia humana — que nos opprimem e esmagam!...

E por ahi a lóra um rosario de louvores á divina selva, com rosto transligrado.

— Então... vaes para Goyaz?!

— Amanhã cedinho. Nem vou para casa.

Não houve dissuadil-o. Lamentei-o, o pobrel que era optimo homem e optimo amigo.

De facto, ninguem mais viu o Dandan. Nem a familia. Ao dia se-



MISTURA BROUX

Tintura para barba e cabello ☞ Primeira marca Franceza ☞ 24 metizes

Em todas as casas de Perfumarias



antho (planta China) figuram. Estes bichos, China, foram incias do sul prosperam bastante nas partes planicies, não ulos de qualinas com uma vez de duas, ão.



Patria

Os servios estão repetindo a epopeia da Belgica. Essa pequena grande nação defende-se — e a concisão, a rapidez dos telegrammas só pallidamente deixam entrever-nos o que deve ter de prodigioso, de feroz, de bello, essa defesa da patria sagrada, em que as proprias mulheres se armam e as proprias crianças combatem.

Os jornaes inglezes e francezes já commentam que esse esforço desesperado e heroico dum povo será inutil se os exercitos dos alliados não forem, como parece que já vão, em seu auxilio. E, no emtanto, a Servia luta — contra a Bulgaria, contra a Austria, contra a Turquia, contra a Allemanha. E, emquanto as outras nações balkanicas cruzam os braços, emquanto o rei Constantino isola a Grecia e a Romania reflecte, o povo servio lança-se contra os invasores, enrincheira-se nas montanhas, disputa, lar a lar, palmo a palmo, o territorio da sua raça, e, um contra vinte, contra cem, luzila de odio e de paixão, de revolta e de cólera, a marcha desesperada dos inimigos.

E' uma pagina bella, esta, como ella foi a pagina que a Belgica es-

creveu na historia da Humanidade. Um povo que defende o seu proprio lar póde ser esmagado, mas não é vencido. E a lição belga, como a lição servia, vem demonstrar ao mundo que, a despeito de todas as expressões humanitarias, materialistas e cosmopolitas, que fazem ha um seculo a educação do espirito humano, a noção da Patria ainda é a mais formosa, a mais nobre, a mais fecunda de todas as grandes expressões do Ideal.

E, no fim de contas, a Patria não é mais do que uma tradiçãõ. Defendendo, metro a metro, a sua terra, um povo não defende apenas a materialidade do territorio que lhe pertence; defende mais alguma coisa: a espiritualidade dum alma collectiva, feita de dores, de mortes, de fé e de recordações. A Patria não é apenas um sitio, é a tradiçãõ — porque é a tradiçãõ que fecunda e enflorcesce, que a cria e perpetua.

Donde se conclue que, para manter o desenvolver no sangue dum povo essa chamma sagrada do ideal patrio, é mistér não deixar de inocular nesse sangue o germen dos grandes cultos do seu passado. Para fo talecer a alma patria, é necessario manter a tradiçãõ patria — e essa tradiçãõ é constituída por mil tradições que fo mam uma realidade moral, que só o tempo dilue e transforma. Amamos a Patria, porque é, através da Patria que sentimos a continuidade humana que nos prende ao passado e ao futuro. E é, através da arte, da religiãõ, do lar, dos grandes sentimentos collectivos, que a raça immortalmente vive em nós.

Sublime lição a da Belgica e a da Servia, em cujos corpos sangram as dores redemptoras do sacrificio! Lição em que a humanidade ha de, amanhã, reflectir e em que nós podemos talvez começar e reflectir já hoje...

AUGUSTO DE CASTRO.

— Viva, meu tiol Como está?
— Viva, pedaço de marotol Estou bem, e tú?
— Admiravelmente. Aposto que não sabe o que me traz cá!

A Cigarra

— E' como se já o estivesse vendo.

— Quer apostar cinco mil réis em como não adivinha?

— Estão apostados. Vens ao do costume: pedir-me dinheiro.

— Pois perdeu a aposta. Dê-me cá os cinco mil réis; vinha a saber como passa a tia.

E o portuguez cahiu com os 'cobres...

ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura



Lstejamento das arterias do peçoço.
Inflammações do utero.
Corrimento dos ouvidos.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pelle.

Affecções do figado.
Dores no peíte.
Tumores nos ossos.
Cancros venereos.
Gonorrhéas.
Carbunculos.
Fistulas.
Espinhas.
Rachitismo.
Flores brancas.
Ulceras.
Tumores.
Sarnas.
Crystas.
Escrophulas.
Darthros.
Boubas.
Boubons.
e, finalmente, todas as moléstias provenientes do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Paulo ao

Artista

que o seu re... é o melho... o systema ner... ccessivo traba... la no levanta-

JUVENTUDE ALEXANDRE

ETERNA MOCIDADE DOS CABELLOS!!

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento dos cabellos dando-lhes vigor e belleza.

Os cabellos brancos ficam pretos com o uso da JUVENTUDE ALEXANDRE.

REMEDIO EFFICAZ CONTRA A CASPA.

Nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias



A origem do bicho de seda

Difícil é, as mais das vezes, conhecer as variedades de animais e de plantas, que deram origem ás espécies domesticas e cultivadas: por isso se ignorou, durante tanto tempo, a origem do bicho da seda.

Recentemente, foi encontrado na Mongolia um bichinho da seda, vivendo em estado selvagem, sobre a amoreira. Da China nos veiu a

seda, cousa que já ninguém pôde pôr em duvida.

Dizem-nos os textos latinos, que as caravanas, que vinham do Extremo Oriente, traziam a seda. Pelos antigos livros chinezes averigua-se, que o bicho da seda era conhecido dois mil e seiscentos annos antes de J. Christo. Mas o bicho da amoreira não é o unico productor da seda. Na China utilisam-se umas quinze espécies diferentes, productora de casu-

los. Os bichos do *ailantho* (planta chamada *Verniz da China*) figuram entre estas espécies. Estes bichos, originarios do norte da China, foram introduzidos nas provincias do sul pelos mandarins, e prosperam bastante, porém unicamente nas partes montanhosas. Nas planicies, não produzem senão casulos de qualidade inferior e apenas com uma produção annual, em vez de duas, que outras espécies dão.

O Principe Aimone em S. Paulo



Aspecto do Trianon, por occasião do banquete ali offerecido pela colonia italiana de S. Paulo ao Principe Aimone.



Palavras de uma distincta Artista

O FIM principal desta, é para lhe asseverar que o seu reconstituente-phosphatado "VANADIOL" é o melho fortificante que eu conheço, para tranquilisar o systema nervoso e reconstituir o cerebro cansado pelo excessivo trabalho intellectual, pois é de uma acção rapida no levantamento das forças.

Alice Carneadas

EU ERA ASSIM



cheguei a ficar quasi assim:



Soffria horrivelmente dos pulmões: mas graças ao **Xarope Peitoral de Alcatrão e Jatahy** preparado pelo pharmaceutico **Honorio do Prado**, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma, rouquidão e coqueluche, **Consegui ficar assim!**



Completamente curado e bonito

HONORIO DO PRADO

VIDRO 2\$000

Unicos depositarios: Araujo Freitas & C.
Rua dos Ourives, 98 — S. Pedro, 100

mais unia vez,
ção de «contes-
nas argumentei.
agora um tal
então sim, ser
recolho-me á in-
«talento».

ram sempre de

não serve de
aras de negocio
heiros.»

comparação te
falas em uma
gala, respeitavel,
medida afugenta-
capaz de resol-
questão.

vez tenhas razão,
er que a bengala
prodigios do guar-
transformado em
defesa contra os
e costumam per-
eiras, chapeleiras,
e etc., e bem pou-
possam gabar de
sua «guardachu-

selhada é de pri-
ao menos para
ao pello; contanto
e dupla.

mulher não se bate
!?

etanto, a julgar,
presta mesmo, e
não presta, é inu-
a matta capaz de

LABORÁTORIAS



Visões de Avaré

Paquita

«Antes tarde que nunca», reza um velho proverbio e aqui estou pedindo-te mil desculpas pelo silencio que conservei até agora.

Provavelmente e com muita razão, julgaste-me presumpçosa ou ingrata.

Presumpção, nem posso lembrar-me dessa senhora, porque realmente nada tenho de que me presumir. Ingrata, não o sou, porque justamente (embora tarde) venho, com esta, agradecer a delicada attenção que sempre me dispensaste.

(Causa de orgulho ao meu pequeno Eu.)

O que nunca te perdorei é a pontinha de ironia com que, sempre que podes, realças o meu «talento».

Não te escrevi, porque... poderia dizer-te tanta coisa!... e bem precisava dizer-te muito... mas!... mas, o porque não escrevi, minha querida e sempre lembrada Paquita, vou dizer-te: calcula que, um dia, o tal senhor Cupido pegou-me á traição e a falsa fé... e... o resto já sabes.

Uma vez explicada o motivo de minha falta, (hoje primeira folga que tenho desde aquelle memoravel dia) espero de tua generosidade as desculpas que mereço.

Preciso dizer-te mais uma vez, que nunca tive intenção de «contestar» teus dizeres, apenas argumentei.

Escuso discutir agora um tal ponto, que poderia, então sim, ser julgada pretensão. Recolho-me á insignificancia do meu «talento».

As tuas licções foram sempre de Mestre.

«Barba de velho não serve de cerca de arame a caras de negocio e a olhares passarinhos.»

Minha comparação te faz rir e falas em uma grossa bengala, respeitavel, como medida afugentadora e capaz de resolver a questão.

Talvez tenhas razão, póde ser que a bengala faça os prodigios do guarda-chuva, transformado em arma de defesa contra os almofadinhas, que costumam perseguir as costureiras, chapeleiras, engommadeiras e etc., e bem poucos são os que se possam gabar de não ter levado a sua «guardachuvada».

A medida aconselhada é de primeira ordem, ao menos para quem tivesse amor ao pello; e tanto que a receita fosse dupla.

Mas em uma mulher não se bate nem com uma flôr! ..

Continuo, entretanto, a julgar, que quem presta, presta mesmo, e quem não presta, não presta, é inutil, porque não ha matta capaz de



LYCINIO DO VALLE

Pelo talensoso caricaturista

Aristides Queiros

**EMULSÃO
DE SCOTT**
(A ORIGINAL)

**Fortalece
O Organismo**

esso Cupido
oraçõesinho.
tos, crespos
com muito
— A. S.

ões

perfilado 17
de estatura
esthetica. Re-
lado impar.
e-se com apu-
e regulares e
uantos cora-
n commoção
ssar em seu
re todas suas
ama distincta
Da contante

Luz

ausencia do
lo Aldo ape-
o, as sortes do
leu o Agenor,
nde das 10,30;
é, as manhas
que agora não
; as burlescas
as torcidas do
de Raia, a as-
lro e o Ernesto
rua S. L., e
r força querem
— Rosa Só.

Royal

portavel, jogan-
no violinista.
ulol não seria
para o Juquery-
to chapéu que
do C. A., sen-
reninha cotuba.
ne ficar lá em
do camarote?
eladas! Guilher-
sorridente; coi-
- Dolores.

e Azul

rocuo na bon-
collaboração e
vejo que desis-
Continua a es-
Diamante Azul),
o suave o modo
tuas dores, que
eves tua desillu-
o nella toda mi-
Tenho soffrido
lavras são balsa-
ação tão desgra-
a minha vida,
escrevo nada so-
eria muita indis-
e estar somente
ia, porque só tú
s e havias de ter
. Contínua a es-
Azul), escreve
minha alma afflicta.
s tarde escreverei
da ati, e então sa-
líz esta sua admi-

A' «Petite Chocolatiere»

Quem és tu, gentil «Petite Cho-
colatiere»?

E's mulher ou homem? Duvide
muito da sinceridade das tuas pala-
vras. Entranto, não posso deixar
de admirar o teu talento.

Conheces-me realmente, ou tiraste
tudo o que escreveste da tua ima-
ginação?

amarrota quantos cadernos lhe vêm
às mãos, todas as vezes que é in-
terrogado. E' nervoso, bom sei; mas,
domine-se, rapaz; onde se viu cousa
semelhante? Pimental tem um lingua-
que parece matraca de turco. Mes-

se zangue, ouviu moço? Sahia sem
querer. Ferruccio mora «angopa o
Brais». Pascarelli tem voz de trom-
bone ou de qualquer cousa parecida.
Mas é intelligente o diabo do rapaz!
Caldas Lemos faz duas covinhas nas
feces, quando ri. Castello Cabral tem
olhos de sorrasteiro. Cuidado com
elle! Sarmento tem o habito de co-
çar a cabeça. Será que elle tem...
Mariano é o rapaz mais sisudo do
Gymnasio. Sel-o-á em toda a parte?
Clibas virou bicho quando leu...
Mas elle teve razão! Lelévre de
medo que lhe acontecesse o mesmo
recuou a cadeira 3 metros de dis-
tancia. Gostei! Aléa, apesar de in-
nocente, foi o bóde expiatorio. Que
injustiça porque não descubrem o
verdadeiro autor da lista? Margarida
tremeu de medo quando leu o seu
perfil n'«A Cigarra». Não se impres-
sione, senhorita! Ida gosta pouco de
conversar com rapazes. Gostio d'isso!
Egle muda de cor quando é interro-
gada. A mesma doença do Paulino.
E. Giannini não gosta de brincadei-
ras. E' séria essa senhorita! Ruy e
a Antonia são os mimos da classe.
São tão pequeninos! Pois o Ruy
ainda precisa do collinho do dr.
Ad...! Beijinhos da — Pensativa.

A' «Margarida»

Porque nos queres deixar? Tu
sabes quanto apreciados são os teus
escriptos e queres privar-nos destes?
Oh! não, amiguinha, não deves au-
sentar-te da nossa collaboração, mas
sim continuar a deliciar nossas al-
mas com os teus escriptos, porque
elles traduzem os sentimentos eleva-
dos de um nobre coração como o
teu. Não sejas insensível ao meu
pedido, e recebe abraços da ami-
guinha — Flirtense.

“Gets-It” Tira Os Meus Callos!

Qualquer Callo ou Dureza se Tira Facilmente e sem Dor. Nunca Falha.



Use «Gets-It» tire o callo d'esta
maneira.

É quasi um picnic ver-se livra-
d'um callo ou dureza á maneira de

“Gets-It.” Toma 2 ou 3 segundos a
pôr 2 ou 3 gottas de “Gets-It”
quasi tão simples como pôr o cha-
peo. “Gets-It” faz desaparecer
para sempre as incomodativas e
pegajosas ataduras, fricções
de pomadas gordorosas, sangrias
causadas por navalhas ou tesouras
que cortam a verdadeira carne.
“Gets-It” abranda a dor. O seu callo
dorido se reduz, morre e despega-se
do dedo. Pode tirar o callo, sem dor,
de seu dedo n'um só pedaço. Eis o
prazer d'este remedio — tira-se o
callo como se tiraria a pelle a uma
banana. Nada mais que “Gets-It” o
pode fazer. Obtenha “Gets-It” o
remedio acalmador e de senso comu-
mum.

“Gets-It.” o garantido tirador de
callos, (ao contrario se devolverá o
dinheiro) o unico meio seguro, custa
uma insignificancia em todos os
droguistas ou casas commerciaes
mais importantes.

Agentes generaes para o Brazil:
GLOSSOP & CO., Rua da Oandelaria,
57, sob., Rio.

Tomou muitos xaropes!

O sr. José Pedro Ferreira, estabelecido com um kiosque
ne Praça da Republica em Pelotas, espontaneamente enviou a
seguinte carta que muito abona as virtudes do muilo conhecido
«Peitoral de Angico Pelotense»:

Pelotas, 12 de maio de 1912.

Sr. Eduardo C. Sequeira, Pelotas.

Achando-me atacado de pertinax tosse accompanhada de abundancie ex-
pectoración de bronchite, tomei muitos xeropes qua vi enuncieados como sendo
proprios para curar semelhantes molestias.

Perdi meu tempo e gastei meu dinheiro atôe, sem o minimo proveilo,
pois lossia e escarrava como dantes.

Recorri então ao «Peitoral de Angico Pelotense», e, graças a elle, epezar
da tosse já ser velha, rapidamente me curei, bastando para isso apenas tres
vidros do seu precioso preparado.

Ructorizando-o a fazer desta o que lhe convier, sou com estima e con-
sideração Amo. etc. — JOSE PEDRO FERREIRA.

Ro comprar, fazer questão que seja o PELOTENSE, pois
ha outros xaropes de angico, etc.

Depositerios em S. Paulo, Braulio & Cia.

Vende-se em todas as pharmaeias e drogarias
Fabrica e depositario geral: Drogaria Eduardo C. Sequeira
PELOTAS

A tua amavel cartinha despertou
em mim um pouco de curiosidade,
atróz, muito justa, não achas?

Quizéa falar-te algo a meu res-
peito, porém a duvida que tu estejas
equivocada com a minha pessoa, me
impede de fazel-o.

Escreve-me por meio da nossa
«Cigarrinha» alguma cousa que me
possa convencer de que realmente se
trate de «Flirtense», e então falar-te-
ei com meis expansibilidade.

Agradecendo-te, envia-te effusi-
vas felicidades. — Flirtense.

Notas importantes do

Gymnasio Oswaldo Cruz

Amige «Cigarra». Sou tua cons-
tante leitora, sincera admiradora, as-
sim como inseparavel companheira
da seguinte divisa: «Olho que velas,
enxergal ouvido que escutas, alerta l
bocca que calas, abre-te quando é
preciso e solta o que mais te con-
vém». Pois bem, minha «Cigarrinha»,
meus olhos viram muito; meus ou-
vidos ouviram ainda mais; minha
bocca calou-se por muito tempo, mas
agora vae abrir-se e despejar o sacco,
que está bem cheio. Tenho notado
muitas cousas importantes no Gym-
nasio «Oswaldo Cruz», entre ellas as
seguintes: Que o dr. Ad... treme as
pernas quando explica a lição de pé.
E' habito ou impaciencia? Paulino

produzir madeira suliciente, para as grossas necessarias de bengalas que as ponha a salvo.

E' largá mão, como diz o caboclo (não desprezando os principios de educação moral e etc., por nós já discutidos na questão Paes).

Citei Vieira porque se falava de civilizados. Conheço quasi nada de historias; mas, sei que em tempos e em certa parte deste lacrimoso valle, era costume ceder a cama e a esposa aos hospedes illustres!

Este ponto é assaz delicado para nós; mas, e hoje?!... naquelle tempo era praxe entre aquelles entes brutos e animalizados, e tudo é natural quando é costume; mas hoje, tempo da civilisação!... Nem é bom lhe bulir.

Quanto a S. Reverendissima, é um teu grande admirador, e já estas perdoada; o que não te perdoa é que desistas de nos deleitar com teus escriptos. Escreve, Paquita, mas muito! muito! Preciso dizer-te que elle é de teu lado na questão Paes, e diz—Paquita é uma grande observadora, naturalmente não lhe escapou o pouco respeito de filhos para com os Paes, que bem resulta das questões já debatidas por ella sobre Paes tão modernos, e que produzi-ram tão modernos filhos...

Palpitantes esperamos, (porque adhiro o meu ao seu pedido) o bello escripto sobre o thema de S. Reverendissima, é dizer, o teu delerimento lavoravel ao nosso requerimento.

Ainda uma vez agradecida te lica ad perpetua rex memoriae

OSIRIS.

Barra Funda

A melancolia de Angelica C., o orgulho de Herminia V., a belleza de Mimi F., os cachinhos de Marina C., o moreno encantador de Margarida C., os lindos olhos de Desdemona F.; Adalgiza, pretenciosa como sempre; Junha C., melindrosa. — Rapazes: Mario A., apaixonado; a sympathia do Thiago C.; o narizinho do Jayme V.; o andarzinho do José M. C.; o pé de anjo do Umberto V.; Agezio V., amavel. Da constante leitora — *Olhos Verdes*.

Notas de Dorothy

Tenho notado: o entusiasmo de Bia S. Q. pela aviação aerea e terrestre; a alegria de Mia P. S., quando avista um automovel vermelho; o fanatismo de Heloisa A. L. pelos «carneiros» e pelos «deões»; M. R., deve desistir da sua conquista; ella ainda é muito criança. M. F. M., anda zozna com as investidas de certo rapaz; L. F. M., fazes bem;

formas o duplo campeão de S. Paulo. L. R., como sempre, a procura de nêns; C. A., sentindo os efeitos de certo «ninuette e rintintim»; M. B. N., tome cuidado; olhe o quadriennio do azar. J. P., acabou-se finalmente o martyrio das manivellas; vivam os carros americanos! M. B., contente; elle veio do interior sem os celebres olhos. B. A. L., tens mais um automovel, hein! E. A. L., a goiabada Castro é a melhor. Da constante leitora admiradora — *Dorothy*.



Boa Mensagem

leva a pomba mensageira no seu bico, e contente ficará quem receber-a, pois são as Pilulas Rosadas do Dr. Williams. E' a mensagem de esperança e fôlego para os que soffrem das innumeradas molestias causadas por escassez do sangue e nervos esgotados. Felicidade traz esta mensagem, pois as

Pilulas Rosadas do Dr. Williams

pondo em circulação abundante sangue novo, regularizam todo o organismo humano e tonificam o systema nervoso dos pobres enfermos, que assim veem renascer suas forças vitaes, retomando triumphantes á luta da vida e aos gozos do mundo.

Peça, que remetter-lhe-hemos gratis um livrinho sobre "Desarranjos dos Nervos." Dirija-se á Dr. Williams Medicine Co., Dept. D, Schenectady, N. Y., E. U. da A.

João V.

As iniciaes do seu nome são J. V. E' de estatura regular, claro, de um pallido encantador; seus olhos mais parecem duas estrelas que brilham no firmamento, encimados por longas e espessas sobrancelhas. Seu nariz é uma perfeição; a bocca, oh! que bocal parece feita para beijos, e quando ri, deixa apparecer duas fileiras de alvissimos dentes. Não

sei si as setas do travesso Cupido já feriram seu delicado coraçãozinho. Os seus cabellos são pretos, crespos e penteados para traz, com muito gosto. Da leitora grata — *A. S.*

J. de V. Guimarães

Conta o meu joven perfilado 17 risonhas primaveras; é de estatura elevada e compleição esthetica. Reside á rua B. de Itú, fado impar. Estuda Medicina. Veste-se com apuro, é moreno e possui regulares e alvissimos dentes. Quantos coraçãozinhos pulsam com commoção quando vêm o Zéca passar em seu bello autol Porém, entre todas suas admiradoras, prefere uma distincta de nome Herminia. Da contante leitora — *D. Dalton*.

Bairro da Luz

Nota-se muito: a ausencia do Zico, o retrahimento do Aldo apesar della já ter voltado, as sortes do Sebastião, o fóra que deu o Agenor, que agora só quer o bonde das 10,30; o perfil grego do José, as manhas do Arlindo; o Ernesto, que agora não sahe de certo cinema; as burlescas aventuras do Edgard, as torcidas do Milton quando é juiz de Raia, a assistencia que o Leandro e o Ernesto deram a esquina da rua S. L., e certos rapazes que por lorça querem entrar nas criticas da — *Rosa Só*.

Sabbado no Royal

Carlito A., insupportavel, jogando bolinhas de papel no violinista. Luiz J. L., é o cumulo! não seria eu!... Deve entrar para o Juquery. Eduardo S. O., bonito chapéu que você arranjou. Alfredo C. A., sentindo falta numa moreninha cotube. Antonio L., para que licar lá em cima? Por causa do camarote? Paulo M. R., que greladas! Guilherme S., eternamente sorridente; coitadol... Da leitora — *Dolores*.

A Diamante Azul

Ha muito que procuro na bondosa «Cigarra», tua collaboração e com muita tristeza, vejo que desististes de escrever. Continua a escrever, carissima «Diamante Azul», é tão triste mas tão suave o modo com que interpretas tuas dores, que pelo modo que escreves tua desillusão, parece que vejo nella toda minha vida passada. Tenho soffrido tanto, e as tuas palavras são balsamos para meu coração tão desgraçado. Si soubesses a minha vida, que martyrio! Não escrevo nada sobre ella, porque seria muita indiscreção. Si pudesse estar somente contigo, fallar-te-hia, porque só tú me comprehenderias e havias de ter pena do meu viver. Continua a escrever, «Diamante Azul», escreve para consolar esta minha alma afflicta. Quem sabe si mais tarde escreverei uma carta endereçada ati, e então saberás quanto é infeliz esta sua admiradora — *Juvellina*.

na gentil mó-
Sei também
muito amar a
tem entriste-
o incomprehen-
línguas que Mr.
preso no Rio,
Si Mr. quer
e seja fiel e não
constante leitora
me-quer.

(Piracicaba)

rial; Santa, cra-
olia; Lucia S.,
flôr de cera;
lunto; Guiomar,
Lucia A., flôr



CRÊME
ANTADOR
BELLEZA

CONTRA
NCHAS DA

ARMAGIAS
FUMARIAS

nyres, violeta; Ama-
cujá; Ambrina, hor-
lôr de abobora; La-
Irma, ipoméa; Nenê
nny L., trevo; Ma-
melho; Maria M., cry-
uctos; Nelson, jaca;
ola; J. Aguiar, pitan-
mão; Oswaldo A.,
açã; Renato, lima da
pera; Thadeo, sapôta;
João, marmelo; Fon-
ôba; Paulo M., ma-
bucha; Julio L., ba-
oswald, limão-goleo;
de conde; Aranha,
Gusmão, cereja. Da
Glancta.

"POLLAH"

A BELLEZA DO ROSTO

A limpeza perfeita da cutis,
a eliminação rápida de sardas, manchas, espinhas, etc. — a científica
alimentação da pelle — o desaparecimento das rugas.

Cravos — Cutis manchada Pelle levantada

Desde 18 annos, minha cutis começou a es-
tragar-se, apparecendo manchas, levantando-se
a pelle como empingens; cheia de cravos — in-
commodando-me bastante, pois tinha uma cutis
invejada por todos. Recorri a todas as receitas
que me indicaram, fiz massagens, usei crê-
me de alface, pepino, banhei com leite e ferele, em-
lim, fiz tudo e sempre persistiam as manchas, os
cravos e a pelle levantada, sempre aspera. —
Recebendo da American Beauty Academy um
livro, no qual se proclamava a efficacia do Crê-
me Pollah e continha indicações para a hygiene
da cutis, comecei a tratar-me de accôrdo com
as receitas — Crême Pollah duas vezes ao dia,
lavava o rosto com farinha de amendoas — não
usei mais sabonetes nem qualquer outra materia
gordurosa. — No fim de alguns dias os resulta-
dos obtidos eram tão satisfactorios que não que-
ria acreditar; vi desaparecerem as manchas, a
pelle tornou-se clara e lisa, os cravos depois de
expremidos e tratados com Pollah, não deixaram
vestigios; foram-se accentuando os esplendidos
resultados e mais um mez voltei a possuir,
muito melhorada, e esplendide cutis que tinha
aos 18 annos.

S. Paulo. AMELIA RYNALDI.

Parecia velha e não tinha 25 annos

Rugas, manchas asperas na cutis

Não tinha ainda 25 annos e podiam tomar-
me por velha, tal o mau estado de minha cutis;
rugas devidas á inchação, manchas, pelle aspera
e cheia de empingens. — Era grande meu des-
consolo em não encontrar remedio para tão tris-
te estado, apesar de fazer tudo o que me recei-
tavam, e cheguei a tomar depurativos, pensando
fosse molestia de sangue. — Recebendo o livro
ARTE DA BELLEZA, resolvi immediatamente,
como fazia com tudo, experimentar o Crême
POLLAH e seguir as instrucções para cuidado
da cutis; completamente satisfeita, declaro hoje
que estou radicalmente livre de tudo que me en-
lhetava, minha cutis é eternamente reconhecida
ao extraordinario producto POLLAH — que em
tão pouco tempo pôde produzir tantos e seguros
resultados. — Pôde fazer desta o uso que achar
conveniente.

ANNITA FIGLIONI.

O CRÊME POLLAH vende-se nas casas: Braulio & C., S. Bento, 24-A.
Baruel & C., rua Direita, 1 e 3, e Casa Lebre, rua Direita, 2 e 4.

A American Beauty Academy of New York, pelos seus representantes no Brasil — Rua
1.º de Março n. 151 - Sob. — Rio de Janeiro — remetterá por algum tempo, gratuitamente, a
quem enviar o endereço, uma copia do livro "A ARTE DA BELLEZA" — Nesse livro se
indica a maneira mais racional e rapida para tratamento, conservação e formosura da cutis
e dos cabellos.

"A Cigarra"

Snr. Rep. da American Beauty Academy

Rua 1.º de Março, 151 - Sob. — Rio de Janeiro

Nome

Rua

Cidade

Estado

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Resposta a Clara Kymball Young

O joven por quem se mostra tão interessada, trabalhou, de facto, no British Bank, onde contava e conta com inumeras amizades e sympathias, porém actualmente trabalha nos escriptorios de importante firma commercial da rua José Bonifacio. As suas iniciaes são: A. A. F., sendo esta ultima inicial pertencente ao sobrenome de um grande marechal. Quanto á residencia, sinto de véras não saber, deixando assim, e mau grado meu, de experimentar o

da Saudade cruenta que lhe mora n'alma. Intelligencia lucida, alma grande, é digno amicissimo dum joven philosophicamente romantico que lhe vae desnudando a vida das illusões dos 20 annos, fazendo-o ver dentro de cada sonho um fundo de pessimista realidade. Reside á R. S. Paulo, porém é «vox-populi» que, em breve, se embrenhará no seio da floresta solitaria, onde passará seus dias estudando philosophia e, então, seu gracioso cavaignac, transformado em barba branca, lhe emprestará a austeridade dum ermitão, a sapi-

deu o seu coração a uma gentil mo-
reninha da rua F. G. Sei tambem
que Mr. apesar de muito amar a
Mlle., muitas vezes a tem entriste-
cido com o seu genio incomprehen-
sivel. Dizem as más linguas que Mr.
tem o seu coração preso no Rio,
porém não ousa crêr. Si Mr. quer
um conselho, direi que seja fiel e não
illuda ninguem. Da constante leitora
e amiguinha — *Mal-me-quer.*

Flôres e fructos—(Piracicaba)

Alice, corda imperial; Santa, cra-
vina; Wanda, magnolia; Lucia S.,
angelica; Sebastiana, flôr de cêra;
Luiza R., cravo de defunto; Guiomar,
iris; Tónica, girasol; Lucia A., flôr

AOS EXMOS. CLINICOS, a **GUARANEZIA**



é o melhor vehiculo Para as suas formulas

Em S. Paulo: em todas as drogarlas e pharmacias
SOFFREIS DO ESTOMAGO,
INTESTINOS E CORAÇÃO? **USAE A GUARANEZIA**

A venda em todas as pharmacias e drogarlas
Depositarios: CAMPOS HEITOR & C., Uruguayana, 35-Rio

CREME ENCHANTADOR DA BELLEZA

ORFILA

FINAMENTE PERFUMADO • CONTRA
CRAVOS, ESPINHAS, E MANCHAS DA
PELLE
A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS
DROGARIAS E PERFUMARIAS
S PAULO

doce prazer de pol-a ao par de tudo
quanto deseja. Da leitora e amigui-
nha — *Ideal Desfeito.*

Heltor Cruz — (Avaré)

Aspecto varonil e insinuante, alto
e garboso, qual um gentleman, de
maneiras fidalgas, é um bello typo a
Escrich. Moreno, dessa côr caracte-
ristica dos brasileiros, de gestos ôra
indolentes, ôra febrís, é de alta co-
tação nas rodas femininas. Rosto
gentil, orlado de sedosos cabellos ne-
gros como a noite, crespos como as
ondas do mar revolto; olhos escuros
e languorosos, onde brilha o fogo do
amor irradiando fugitivos lampejos

encia dum astrologo, e o interessante
mysterio duma figura mythologica...
A querida «Cigarra», um doce be-
jinho da leitora — *Cleonice.*

Perfil de Campinas

O meu perfilado é de alta esta-
tura, seus cabellos são quasi pretos
e ondulados, os seus olhos são ve-
lados por uns pince-nez que mais
realce dá a sua tez morena. Possui
um rosado que causa inveja a mui-
tas Mlles. Mr. reside á rua Culto á
Sciencia, porém a maior parte do
tempo está no Rio, onde é 2.º an-
nista de medicina. Dizem que Mr.,
apezar de só contar 19 primeiras, já

de melancia; Thomyres, violeta; Ama-
lia, flôr de maracujá; Ambrina, hor-
tencia; Lininha, flôr de abobora; La-
gya, rainunculo; Irma, ipoméa; Nenê
R., rosa-chá; Genny L., trevo; Ma-
laia, cravo-vermelho; Maria M., cry-
sandhalia. — Fructos: Nelson, jaca;
Ignacio, carambola; J. Aguiar, pitan-
ga; Cassio, mamão; Oswaldo A.,
canna; Chico maçã; Renato, lima da
Persia; Fausto, pera; Thadeo, sapôta;
Clovis, jambo; João, marmelo; Fon-
tourinha, guabirôba; Paulo M., ma-
racujá; Eurico, bucha; Julio L., ba-
nana da terra; Oswaldo, limão-goleo;
Silvestre, fructa de conde; Aranha,
tamarindo, e, Gusmão, cereja. Da
leitora assidua — *Glancia.*

Procura-se — (Mocóca)

Precisa-se uma senhorita que seja sincera como a Ottilia, orgulhosa como a Izabel, desilludida como a Maria com a partida do «Zelandia», apaixonada como a Mariinha pelo academico, que seja rival da M. M. como a Therezinha, descrente como a Margarida, que leve recordação indelevel de Mocóca como a Joanninha de D. ao regressar á capital, insistente como a Antonietta e Izabel R. em atirar as settas de Cupido ao joven dr., conquistadora como a Francisca, (a trahição), triste como a Nêlta com a partida da amiguinha, graciosa como a Lydia Perrone, lindinha como a Carmen Duva, inspirada na poesia como a America Pinheiro, noiva como a Carmelinha I., que possua o sorriso

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

domingos. A formosa A. R. é talentosa alumna do Externato São José. Da amiguinha — *Desilludida*.

Perfil de Mlle. C. A.

Mlle. Carmen sem ser positivamente bella, é entretanto o typo personificado da graça e da singeleza. Sua tez é clara e branca, não do branco importuno das loiras, mas de um branco pallido, illuminado de um tenue roseo. Seus olhos castanhos, possuem o dom da expressão e brilham com excessivo fulgor através de bellas pupilas negras. Sua bocca que não corteja e nem desdenha o

lindos olhos cõr de aveia, nariz bem feito, bocca linda, dentes eguaes e alvos que parecem perolas, (juro que se lhe cahisse um, choraria tanto, tanto...) Muito gracioso, estatura regular, traja-se muito bem, quasi almofadinha, andar elegante. Não sei onde reside, mas vejo-o quasi todos os dias na casa Mappin Stores. Da leitora e collaboradora — *Santa*.

Leilão

Brevemente serão postos em leilão, ao bater do martello, os seguintes objectos: A famosa cabelleira de Irma Lodi, o andar de Ada L., a

EAL

O

ca e macla.
rá setisfeito,

nando-se in-
tanto preju-

1. rume suave,
transparencie

o recommen-
uencia do ar,

ensavel, para
ouca de elgo-
za invejavel.

smalte Ni-



Marca Registrada

O primeiro dever de mãe:

Criar seu filho ao proprio seio

Para conseguir esse ideal de toda mãe intelligente e carinhosa basta usar o LACTIFERO, unico especifico infallivel que estimula as glandulas mamarias, produzindo LEITE SADIO E ABUNDANTE.

O LACTIFERO, além de ser um excellente galactagogo, é tambem poderoso FORTIFICANTE e REGENERADOR organico.

Innumeros attestados de MEDICOS CONCEITUADOS confirmam o valor therapeutico do LACTIFERO.

Do illustre e M. D. Prof. Dr. Ernani Soares Pereira:

«Attesto que tenho empregado com resultado bastante satisfatorio o preparado da Sra. pharmaceutica Joanna Stamato Bergamo, denominado LACTIFERO, podendo a mesma senhora fazer deste certificado o uso que lhe convier.

DR. ERNANI SOARES PEREIRA

Rio de Janeiro, 6 - 12 - 1916.

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e no deposito geral: PHARMACIA BERGAMO
Rua Conselheiro Furtado, 111 — S. Paulo — Telephone, Central, 1108.

Depositarios no Rio: Rodolpho Hess & Cia e Araujo Freitas & Cia.

DIVINOL

— Marca registrada — Contra rugas —

lhe uma lrescura juvenil, natural e agradável. Serve tanto para toilettes de senhoras como de homens.

Laboratorio chimico pharmaceutico BERGAMO — Rua Conselheiro Furtado, 111 — S. PAULO

Preço de 1 vidro 5\$000, para o porte mais 1\$000

Depositos: Drogaria Baruel, S. Paulo — Rio, Rodolpho Hess & Cia.

A verdadeira hygiene da cutis. E' um finissimo preparado, solução tonica, antiseptica, inoffensiva, suave e activa. Restaura, clarifica, amacia, dando-

da Octavia Catelli, loira como a I. Manitta, confiada na sua insensibilidade como a Porcia, que possua o coração tão inflammavel como a Maria F. S. Da leitora — *Desilludida*.

Perfil da gentil A. R.

A minha gentil perfilada reside á rua Aguiar de Barros n.º par. E' de estatura mediana, tez clara, olhos azues e travessos. Seus labios cõr de cereja, mostram, quando sorri, duas fileiras de preciosas perolas. Traja-se com simplicidade e gosto, dansa muito bem o toca piano. E' assidua frequentadora do Pathé Palacio, principalmente nas soirées dos

sorriso, é deliciosamente encantadora quando Mlle. num meigo sorriso nos mostra duas lileiras de alvissimos dentes, (aliás isso é raro). Para terminar direi que Mlle. é formada e reside no Belémzinho, onde possui inumeros admiradores e amiguinhas, estando eu tambem no numero destas. Da amiguinha e constante leitora — *Carlota*.

Perfil do joven B. Oliveira

O perfil que hoje descrevo, é de um sympathico e bondoso joven, que despertou em meu coração uma paixão tão grande que não lhe deixa secagar um instante. E' possuidor de

altura de Ida B., o corado de Yolanda P., a bondade de Gemma T., a constancia de Rina Z., a sympathia de Lola Z., a dentadura de Aurora P. C., as fitinhas de Emilia L. Da amiguinha — *Annerys*.

Meus desejos

Ver breve a exposição do talentoso pintor Antonio Paim Vieira. Ser intelligente como o Oswaldo Araujo. Possuir a delicadeza do José Vaz. Que o Paulo Setubal me dedique uma de suas estupendas poesias. Ser sympathica como o Pimto Araujo e boazinha como o dr. Vital Vaz. Da leitora — *Ciganinha*.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

De Piracicaba

A tristeza de Lininha, o riso da Anninha P., a sympathia da Helena B., as linhas da Maria M., a gracinha da Thomires, a singeleza da Ambrosina M., a paixão da Alzira B. pelo S... (não serei indiscreta). — Rapazes: O terno olhar do Durval, a bondade do Chico, a sympathia do Fausto, a elegancia do Maciste, o namoro do M. Camara, o genio alegre do Olavo P., a intelligencia do Benon, o riso do Ignacio, a volubilidade do S. C., as litas do Braulio e, finalmente, a lingua da constante leitora — *Voadora*.

Jorge S., fazendo litas no buffet; Sylvio A. L., foi embora cedo. Talvez saudades...; Renato A. L. e Anesio A., rivalisando-se em altura; Carlito A., vaes entrar para algum convento? estás tão sério!...; Sylvio B., estupendol E o sr. redactor é o succol Da leitora — *Thelma*.

Na Arca da Noé

Imagine, amavel «Cigarra», que encontrei, na Arca de Noé, salvos do diluvio, as seguintes aves: casal de pombos, F. Campos e Fausto P.; casal de beija-flôr, I. V. P. e Ismael V.; casal de cegonhas, Zéca e Ze-

regular, traça-se com simplicidade e elegancia, preferindo o preto; mas não sei si é por estar de luto ou si é por seu gosto. Este joven conta apenas 18 primaveras. Possui uns olhos castanhos e seductores, seus cabellos são castanhos-ondulados e penteados para traz. E' estudante da Escola de Electricidade, onde é muito estimado pelos seus collegas. Sei que aprecia a musica e o esporte. Já ouvi dizer que seu coração foi conquistado por minha amiguinha da rua A. G. Será verdade? Da leitora assidua — *Desprezada*.

Notinhas de Mogy das Cruzes

Moças: Edith Nunes Pereira, é o encanto de Mogy; Gulu, está ficando uma moreninha galante; Cynira J., crente que é a queridinha do E.;



PARFUMERIE IDEAL

EMILE HAMEL

Praça da Republica, 31 — S. PAULO

Telephone Cidade, 5029

Qual é o maior desejo das Senhoras?

E' de ter uma cutis sempre fresca e macia.

Tereis pleno resultado e o vosso desejo será satisfeito, empregando o

CREME NINON

Tendo a vantagem de não ser gorduroso e tornando-se indispensavel para a adherencia do pó de arroz.

E preservando a cutis do sol e do vento que tanto prejudicam as cutis delicadas.

Empregae de preferencia o pó de arroz Ninon.

Pó de Arroz Ninon perfumado de um perfume suave, impalpavel, invisivel, sem rival, dando ao rosto a transparencia e o avelludado ideal.

Rouge Ninon em pasta para o rosto. Muito recomendado, invisivel na sua applicação, tomando sob a influencia do ar, o tom rosado natural, dos mais seduzentes.

Branco Perola Ninon, igualmente indispensavel, para obter um decolte. Basta empregar por meio de um pouquinho de algo-

dão uma pequena quantidade deste liquido e obterá um bello decolte. Alvo e de uma fineza invejavel.

Productos igualmente muito recommendados da PARFUMERIE IDEAL

Agua de Colonia e loção para os cabellos e productos para as unhas, sendo: Esmalte Ninon, Ongleine em pó, Creme Ongleine, esc.

NOTA: Os productos da PARFUMERIE IDEAL vendem-se em todas as boas casas.

COUPON BRINDE

Toda moça ou senhora que nos remetter o coupon abaixo com 600 rs. em sellos do correio receberá um potesinho de Creme Ninon.

Nome
Rua
Localidade
Estado
Correio

N'nma sauterie

Maria G. Bueno, radiante com a chegada; Grazia N., exercitando-se em corridas pelo salão; Bía S. Q., dansando com o irmão de... por tabella; Maria R., lindinha, quando dançava com elle; Maria Washington, fazendo allocuções comicas; Bebê A. L., adorandol Mercedes M., grelando para o ultimo degrau da escada; Cecilia A., esperançosa; Chicuta G. B., amabilissimo para com seus convidados; Paulo C., sentindo falta em alguém...; Augusto R., era o melhor dansarino; Jorge M., que é isso? estás tal e qual o Chicherrão! Alvaro S. Q., está se sahindo, menino!

zinho V.; casal de bem-te-vi, L. V. P. e Ruy B.; casal de patos, G. F. e Gabriel; casal de gansos, D. A. e Cyranno K.; casal de corujas, E. F. de S. e Jorge V. P.; casal de andarinhas, Z. A. e Horacio V.; casal de arapongas, J. B. C. e Varellinha; casal de gaiotas, Ruth e Julio F.; casal de tucanos, E. B. e dr. Vital; casal de papagaios, Plinio A. e A. S.; casal de araras, eu e J. Valiengo. Mui grata fica pela publicação desta a constante leitora — *Ciganinha*.

Perfil do Nogueira

O meu perfilado é assiduo na missa das 11, na Consolação, onde o liquei conhecendo. E' de estatura

Edithinha, é um suquinho; Sylvia, é a bondade em pessoa; Marcilia, querendo ficar p'ra tia, (já foi o tempo em que as Julietas matavam-se pelos Romeus!) — Moços: Nandinho, agora anda mais esperto, (é isso... Formiga quando quer se perder, cria azas); A. A. A., é mesmo um «anjinho»; Abelardo, toma cuidado... olha que as moças estão brigando por sua causa; Adolpho, muito ajuizado; Benedicto, batuta num picadinho; Agostinho, conquistando um certo coraçãozinho... (olhe, moço, ella é muito creançal!) E o sr. redactor será uma creatura adoravel, si está não lór para o cesto. Da amiguinha e leitora assidua — *Eumesma*.

Querida «Cigarra». Deposito em tuas frageis e transparentes azas o perfil do meu joven L. Motta. Reside Mr. á rua Visconde de Parna-hyba. E' possuidor de um formoso rosto, cuja tez de um moreno claro é o mais bello contraste com a côr negra de seus abundantes cabellos penteados para traz. Seus olhos tam-bem negros e velados por espessas sobrancelhas, tem a mesma attracção das horas crepusculares. Sua mi-mosa bocca assemelha-se á arcada luminosa do infinito, semeada de rosas, ao meigo despertar da aurora; quando sorri, vdem-se duas alvissi-mas fileiras de dentes, qual perolas do Oriente. Seu bondoso coração já loi ferido pelas settas de Cupido. E' applicado alumno da E. N. da Pra-ça, onde conta inumeras sympathias. Da leitora assidua — *Desconhecida*.

Perfil de Mr. H. de M. C.

Mr. H. de M. C. é terrivelmente sympathico, ves-se com simplicidade e elegancia. Sabe captivar os cora-ções, pela sua conversação atrahente e constante amabilidade. Conheci-o no ultimo sarau do Conservatorio a liquee encantada pelo seu rostinho

moreno, d'uma pallidez romantica, pelos seus olhinhos verdes, sonha-dores, onde se reflecte toda a belle-za de sua alma. Suas sobrancelhas longas e arqueadas lhe são particu-lar encanto! Poderá contar no ma-ximo 18 annos o lindo jovensito, e reside á rua S. J., n.º impar. E' o meu perfilado correspondente d'uma das secções da S. Paulo Railway C. Sua paixão dominante é o canto e, segundo me parece, tem Mr. uma bella voz. Apenas tem um defeito: é não corresponder ao sincero amor que lhe dedica a leitora — *Lucy*.

Numa festa

Eis o que observei no palacete n.º 92 da Avenida Angelica, por occasião do enlace Dias-Fonseca: Marina, a mais elegante danzarina, contemplava a pallidez poetica que habitava o semblante do Celso. OI-ga, pensativa, evocava a imagem de seu «cheri». Olympia, debatia-se como um colibri, devido á uma setta que lhe atirou o cupido do Plinio. Bibinha, não se cançava de dansar com o Chico H. Sinhára, afflicta

para não perder o rendes-vous que havia marcado. Bebé, estava encan-tadora com a sua bella toilette e com o seu penteado á Talmadge. Genny, gostando muito de certo joven de cabellos negros e que trajava roupa cinzenta. Marietta, estava tão apaixonada pelo Chico Pose, que se tor-nava impossivel. Só dansou com elle e foi dando «taboas», sem piedade. Raul, muito melancolico. Chico H., muito liteiro. Celso, elegante e pre-sumpçoso. Chico Pose, apeixonado pela M. L. (Tens bom gosto). Lici-nio, pensativo. Plinio, dansando atraz das portas. Mariano, bello e sympa-thico. Jayme, sem sal. José, pedante. E, finalmente, a curiosidade bisbi-lhoteira da amiguinha que tudo vê e tudo ouve — *Mlle. Du Barry*.

A' Mlle. Escanda

Não posso, infelizmente, satisfa-zer o teu delicado pedido, que, como dizes, é para evitar um engano. Jemais direi o nome e a residencia da minha distincta e bondosa perfil-lada, pois isto poderia magual-a. — *Ninota*.



Chiquinho prégando ás massas: — ... e fiquem sabendo que, para se ter a cutis formosa e avelludada, é indispensavel usar sempre o pó de arroz Ladil! E' o melhor que conheço e não é o mais caro!

Mediante um sello de 200 réis mandaremos um Catalogo illustrado de Conselhos de Belleza e uma amostra do LADY. Caixa grande 2\$500, pelo correio 3\$200, em todas as casas do Brazil — Matriz: Per-maria Lopes, Uruguayana 44 — Filial: P. Tiradentes, 38 — Rio.

Não nos responsabilamos pelo producte vendido por menos dos preços acima.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Carta nephelibata

Miles: Dulce Villaboim, folgará eternamente; Alice Assumpção, fascinará tou jours; Nena Camargo, sonhará...; Odila Camargo, crerá sempre em Cupido; e o nosso amor por ti, querida «Cigarra», agora preso por élos de ouro, sel-o-ha então tecido por perolas e diamantes. Das amiguinhas — *Trois Graces*.

No Regatas Tieté

Notei que: Laura Campos, estava

graciosissima e muito apreciada. Alice Assumpção, tem bellos olhos, e que olhos, Mlle.! Não a queria para

seus labios se assemelham as rosas que se entreabrem aos beijos cariciosos da brisa. Conta 16 risongas primaveras. E' educada em extremo e muito gentil. Mlle. deu o seu coraçãozinho a um joven que reside actualmente em Taquaritinga. Cursa o 2.º anno da Escola de Commercio «Alvares Penteado». Mil beijinhos da leitora e colaboradora — *Fly*.

Olhares do Braz

Olhar fascinante o do Oscarsinho S., convencido o de Alarico S. C., romantico o de Nelson A., travesso o de Caio M. P., desanimado o de

corpo elegante, um pouco de rainha e um andarrinho gracioso. Por entre seus cillios surgem dois olhos negros de uma doçura inegalavel. Seu coraçãozinho de ouro, dizem que está repleto de amor por um joven moreno residente no interior. Encontro-a todas as tardes na cidade, e parece-me ver nella a santa de seu nome. Embora de vez em quando um angelical sorriso deure sua boquinha cor de romã, vejo em seus olhos qualquer cousa de triste, talvez saudade... Meu mano acha-se doidamente apaixonado por Mlle. e não sabe como curar este affecto. Mlle. reside á Avenida Angelica. Grata lhe fica — *R. F.*

Não sei porque...

O Alfredo e a Nenilla se combinam tão bem, o Chico e a Alzira se

“Crème de Belleza Oriental”

Vende-se em todas as casas do Brazil e na PERFUMARIA LOPES:

Matriz, Uruguayana, 44

Filial, P. Tiradentes, 38

RIO



Estamos plenamente convencidos da superioridade e agradabilidade do Crème de Belleza «Oriental»; não é gorduroso, mas pelas suas qualidades emolientes e refrigerantes, enbranquece, amacia e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia natural da juventude; com o seu uso diario evitam-se as espinhas, cravos e manchas e combatem os effeitos nefastos do ar marinho e as queimaduras do sol e do frio; é o unico sem rival para manter a epiderme em perfeito estado de hygiene e belleza.

Modo de usar: após a lavagem matinal do rosto e pescoço, enxuga-se e applica-se o Crème com as mãos, fazendo ligeira massagem, afim de ficar bem distendido; passa-se em seguida o Pó de Belleza «Oriental» imprimindo alguma força ao arminho, afim do pó adherir e tornar-se invisivel. Se gostar applique depois do Crème enxuto pelo pó, o Rouge «Oriental» Illusão.

Pote de Crème grande 5\$5 pelo correio 6\$5. Idem medio 3\$ pelo correio 3\$700. Idem pequeno 1\$500 pelo correio 2\$200.

Mediante 200 rs. de sello enviamos um catalogo de conselhos de Belleza

rivall Suzanna Reis, linda. Pequena Assumpção, estava bella; é o encanto de todos. Mlle, é querida por tres alguens... Dulce, é bellissima, mas retirou-se tão cedo; porque seria? Alguem não foi? Dorita, estava bonitinha a valer. Da assidua leitora — *Rosa dos Ventos*.

Perfil de Mlle. A. Galati

Mlle. é uma graciosa loirinha de olhos verdes, sombreados por lindos cillios que dão aos seus olhares uma profunda e doce expressão, capaz de enlouquecer de amores os corações mais insensíveis. A sua bocca é um escriptorio de encantadores sorrisos, os

Romolo M., ironico o de Hilario M., voluvel o de Hugo M., sympathico o de José G., altivo o de Aristides B., ingenuo o de Mair M., sincero o de Santino F., fingido o de Waldomiro B. da R., orgulhoso o de Luiz C., brejeiro o de Paulo P., fiteiro o de Leonello L., expressivo o de João de L., bilontra o de Nicola R., trocista o de Alvaro N. Da leitora e colaboradora — *Mysteriosa*.

Mlle. C. L.

Contando apenas 15 primaveras, a minha perfilada é de uma graciosa extraordinaria. Seus cabelos são negros e ondulados. Mlle. possui um

querem bem, o smart Arnaldo e a linda Celica brigam tanto... (ciumes della... elle é o succo), o Alvaro e Evelina são sempre timidos, o Zico e Elisa sempre chorando... Da assidua leitora — *Serpentina*.

Correspondencia

Senorita Uruguaya — Depois de consultar o autor do suelto em questão, pelo qual tanto se interessou e nos disse não haver inconveniente na revelação, podemos informar-lhe que o mesmo é o nosso companheiro Agenor Barbeza, de quem temos publicado varios trabalhos nesta revista.

tua:
per
de
hyb
ros!
é o
neg
pen
ber
sob
das
mo
lum
sas,
qua
mas
do
loi
app
ça,
Da

sym
e el
ções
e cc
no
liqu

indis
fam
em

quizer ser bonito,
Augusto Z., é o
oso da Rua Fa-
vedo, não tire o
ssim; Arlindo L.,
parece Chico Boia,
sim?; Irineu A.,
ador do futebol;
athico e elegante;
o loiro mais lindo
ão protestes, por-
it); Plinio B. Pe-
gante; Accacio N.,
nofadinha. Da lei-

losa

ria, querida «Ci-
outras!... O meu
apothose, a mais
iddões!... Durante
ati-me nas garras
ruel!... Lucei, lu-
ente, tentando sal-
eu sonho doirado!
ado!... Fui arras-
idade impiedosa e
ão em sangue e a
!... Hoje, vivo da
lle passado esplen-

AOL

RE LIQUIDO
METAES
ACADO E A VAREJO

depositarlos:

-GERAL"

e Itapetiningu

. 17

AULO

presentes e tantos
nebria com o per-
aquelle ingrato, que
nho. Tenho sempre
os olhos, o seu retra-
rosa, já sem frescu-
lle aroma estontean-
na tarde em que,
cheios de lagrimas,
Elle para sempre!...
rança! Vivo agora
este retrato, da ex-
cravo crestado pelo
coração, cordado de
vo de repetir, mui-
zes, o seu nome san-
de saudade!... Ah!
Emfim, a vida não é
idealismos... Tua
eitara — Flôr de

VISITAE, SEM COMPROMISSO DE COMPRAS, AS

Galerias Edison
S. Paulo

Rua D de Novembro, 55. S. Paulo. Gustavo Figner

A maior casa, existente no Brazil, em artigos para presentes — Cinco anda-
res repletos das ultimas novidades, servidos por confortavel elevador
e telephones em todas as secções

O MAIS COMPLETO E MAIS VARIADO
SORTIMENTO DE OBJECTOS DE ARTE

Bibelots - Fantasia - Metal - Prata-
Bronze - Marmore - Alabastro - Couro
- Seda - Quadros a oleo e aguas fortes
- Reproduções pelo moderno systema
Anaplas e Degi - Artisticas porcelanas
e louças inglesas, hollandezas, allemans,
francezas, japonezas e as celebres de
Copenhague.



ESPECIALISAMO-NOS IGUALMENTE EM
MOVEIS DE VIME

Artigos e moveis para escriptorio -
Malas e todos os artigos para viagem -
Brinquedos - Vehiculos e moveis para
crianças - Esporte - Gymnastica - Ta-
petes - Oleados e uma infinidade de ob-
jectos de utilidade domestica. - UM
ANDAR INTEIRO DEDICADO A
ESTA SECÇÃO.

GRANDE SALÃO DE VICTROLAS, GRAPHONOLAS E GRAMMOPHONES

Longe do barulho da rua, podereis apreciar a musica da vossa predilecção, constante dos magnificos e
inexcediveis discos VICTOR, COLUMBIA e PHOENIX, que vendemos em prestações e a longo prazo.

NOVIDADES ELECTRICAS

Para diversão é de utilidade, bobinas para choques, raios violeta, campainhas, lampadas portateis
"EVERRADY", aparelhos de massagens. — Aparelhos GILET, autostrop — Laminas — Navalhas
e todos os pertences para fazer barba.

PERFUMARIAS FINAS E ARTIGOS PARA TOILETTE

Extractos — Loções — Agua de Colonia — Cremes — Pós de arroz — Talcos — De Coty — Arys
Theullier — Legrand — Guerlain — Roger et Gallet — Atkinson — Erasmic — Colgate — Lazell
— Williams — d'Orsay e de

outras mais procuradas marcas francezas, ingle-
zas, além de muitas acreditadas nacionaes. Com-
pleta esta secção um grande sortimento de artigos
hygienicos e de belleza feminina e artigos de ma-
nicure e de costura. — Preços mais modicos.



Rua 15 de Novembro, 55. - S. PAULO - GUSTAVO FIGNER

O Amôr

N'uma profusão de músicas sonoras, suaves, cheias de encanto, Cupido, manejando com agilidade suas flexas alacre-doces, em apoteoses sublimes, distribue ardoroso, pela humanidade, amor, sempre amor... Sim, o amor: palavra que exprime o mais nobre, o mais puro e casto sentimento, que em toda a sua plenitude, nos faz gosar na Vida um que de grande e inexplicavel

fraternal, e gigantesco e unico, protector e divino, na mais solemne homenagem habita no coração do ente estranho e querido a quem nos entregamos fieis e sem receio. Sim, a quem attribuir tal sensação? Aquelle diabolico e galante Deus, que nos proporciona sonhos vaporosos, no santo altar da credulidade. Sim, a elle, agradecemos o nosso nascimento, a nossa existencia, e a elle ainda, no ullimo momento, entre os braços da morte, nos debatemos an-

Se está nas suas proprias mãos para que retardar?

Homens e mulheres, continuamente se lamentam de estarem com o organismo em permanente aborrecimento, sem saber a que possa ser attribuido tão triste infelicidade e suppondo sempre erradamente quanto á verdadeira causa de taes soffrimentos. O desejo de urinar a cada instante, quasi sempre com difficuldade e sentindo ardôr no canal da urethra, dôres de cabeça, enjôos, vista turva ou embaçada, cansaço, máo estar ao levantar-se; dôres rheumaticas, hydropisia, inchação dos pés e barriga das pernas, tudo isto é o mais evidente symptoma de estarem os rins doentios.

E, não dando conta do facto, descuidam-se completamente, sem

prestar a minima attenção, convencidos de que a sua enfermidade não tem remedio. As PASTILHAS RINSY, para combater as doenças dos rins e bexiga, têm produzido os mais excellentes resultados diariamente em centenaes de pessoas, accommettidas de taes padecimentos. Não duvidamos que quando V. S. leia estas asseverações, tenha algum amigo que esteja fazendo uso deste especifico e obtendo os melhores resultados. Prove as PASTILHAS RINSY, para combater as doenças dos rins e bexiga. Não deixe para amanhã quando já a sua doença lhe tenha martyrisado. As PATILHAS RINSY acham-se á venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Unico depositario no Brazil:

BENIGNO NEIVA :: Caixa 979 :: Rio de Janeiro

bem estar. Se a uma força extranha, se a um prazer proprio, ardoroso em si, movido por encanto, por um fio de ouro que nos apeçou a outro ser, alimenta-nos d'aquella essencia unica e de um divinal encanto. Vive-se sob aquella attracção, e, muito embora tenhamos sentido até então, que muito nos martyrisamos, como que movidos por uma corrente electrica, extraordinaria, rogamos, n'esses inattingiveis momentos ao Supremo que nos poupe, que faça com que vivamos, se possivel, e que não nos arrebate á influencia d'aquella orgulhosa, quão soberba sensação. Dedicar-mos um momentinho de nossa existencia a adorarmos esse Deus extraordinariamente lindo, eis as nossas fervorosas admirações. Quem não se sentiu ainda sob sua influencia? A resposta não se fará esperar. Ninguém. Revestido do mais nobre e distincto mister, elle impera n'um coração de mãe. Sincero e justo no coração

ciosos e cheios de amor. Bemdicto és, oh incomparavel amor. Da collaboradora agradecida — Santa.

Liberdade

Na Liberdade e principalmente Rua Fagundes, nota-se que: Clotilde M., para ser chic, deve modificar um pouco o seu andar; Clarisse M., é boa e bella; Herminia M., é linda; Odette D., é bonita e elegante; Josephina Z., teve gosto, pois escolheu o mais lindo moreno que se conhece; Thereza Z., teus olhos cor do céu, são de uma seducção irresistivel; Linda Z., é linda mesmo; M. Aparecida C., não detesta mais os loiros; Nair A., bella e graciosa, conquistou alguém no «S. Paulo». Eponina L., bonita e estudiosa. Moços: Miminello, almofadinha; B. Menezes, seja gentil e menos fiteiro; Tonico D., para ser almofadinha, é preciso não engordar mais; Tulu, sympathico, mas sem elegan-

cia; João D., se quizer ser bonito, muda de penteado; Augusto Z., é o rapaz mais estudioso da Rua Fagundes; A. C. Azevedo, não tire o bigode, está bem assim; Arlindo L., sympathico, mas parece Chico Boia, queira desculpar sim?; Irineu A., sympathico e amador do futebôl; Aracy A., sympathico e elegante; Jacumaiba L., és o loiro mais lindo que eu conheço; não protestes, porque: «Veritas vincit»; Plinio B. Pereira, bonito e elegante; Accacio N., bonito, sem ser almofadinha. Da leitora — Ella Hall.

Saudosa

A minha historia, querida «Cigarra», é como as outras!... O meu amor teve, como apothose, a mais negra das ingratidões!... Durante muito tempo, debati-me nas garras d'uma incerteza cruell... Luctei, luctei desesperadamente, tentando salvar um Ideal, o meu sonho doirado! Mas tudo foi baldado!... Fui arrasada, ante a Realidade impiedosa e má, com o coração em sangue e a alma em pedaços!... Hoje, vivo da recordação daquelle passado esplen-

KAOL

O CELEBRE LIQUIDO
PARA METAES

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

Unicos Depositarios:

“**AUTO-GERAL**”

R. Barão de Itapetininga
N. 17

S. PAULO

didol Daquelles tresentos e tantos dias, que vivi inebriada com o perfume da alma daquelle ingrato, que foi o mau noivinho. Tenho sempre diante dos meus olhos, o seu retrato e este cravo rosa, já sem frescura, já sem aquelle aroma estonteante que possuia, na tarde em que, com os olhos cheios de lagrimas, me despedi d'Elle para sempre!... Vivo desta lembrança! Vivo agora só da mudez deste retrato, da expressão deste cravo crestado pelo calor do meu coração, corado de espinhos!... Vivo de repetir, muitas e muitas vezes, o seu nome santo, numa préce de saudade!... Ah! os homens!... Enfim, a vida não é bem o que nós idealisomas... Tua amiguinha e leitora — Flôr de Lys.

lo, que sofre, e a
oração, que exulta.
oram !...

Felisarda.

y-mirim

menas do mez de
iso pittoresco jar-
nos: os lindos mo-
saber da Cechelli,
Olga; a belleza de
atamento da Zu-
s da Nícia, o es-
o indifferentismo
r tristonho de Ma-
ade de Marietta, o
a ingenuidade da
la Zenaide, o olhar
itinho da Luiza, a
ina, o penteado de
da Ercilia, o re-
ôca, a alegria de
bella cutis do Dr.
oso do Dr. Jorge,
Arlindo, a vóz so-
a altivez do Ario-
s do Dr. Marcilio,
bolica do Zezé, o
do Dr. Ornellas,
gnacinho; os lindos
o porte airoso do
ia do Nêê, o ge-
Dr. Heitor. a pe-
a verbosidade do
r difficil do Picco-
do Vaz, o retra-
riendo, a ausencia
mpathia do Aristi-
do Sebastião. Das
Antares e Wega.

leopatra

le ti... sim, porque
que descobri, que
leopatra que, entre
va ser tão boa tão
im coração mau; no
na de ti... porque
sido castigada com
altivo e teu modo
de querer ser mais
de és... e é talvez
quem procura um
dor ao mal que te
escreves assim de
tão consolador, co-
ção não tivesse ve-
peço aceitar uma
la ex-amiga — So-

leida — (Campinas)

lado é um distincto
simo elegante, gra-
com muito gosto; é
s que encantam. Cla-
tanhos claros, olhos
Mr. toca piano admi-
quentador assiduo das
tura Artística, onde
admiradoras. Mr. es-
no Rio de Janeiro, de
como recordação do
lo chapéu cinzento,
to bem. Reside á rua
n.º par. Da leitora
zita.

Impureza do Sangue



DOENÇAS DA PELLE

Impigem - Dartros - Eczemas
Vermelhidões

DOENÇAS DO SANGUE

SIPHILIS — ULCERAS
FISTULAS — FERIDAS
CHLOROSE — ANEMIA
FRAQUEZA GERAL

DOENÇAS DAS SENHORAS

e em qualquer mal proveniente de um
sangue impuro e fraco, deve-se em-
pregar o

TAYUYA'

de S. João da Barra

PODEROSO DEPURATIVO E ANTIRHEUMATICO.

RHEUMATISMO DURANTE OITO ANNOS!

ATESTO, sob palavra de honra, que, soffrendo ha oito annos de rheumatismo com man-
chas negras por todo o corpo, depois de haver exgottado todos os recursos da medicina e gasto
grande somma de dinheiro em consultas, fiquei radicalmente curado com 8 vidros do santificado

LICOR DE TAYUYÁ DE S. JOÃO DA BARRA

Bahia, 4-9-1917. ANTONIO F. LEMOS. — Residente na Rua do Gravatá N. 51.
(Firma reconhecida no Tabellião. Dr. Augusto Goes.)

À venda em qualquer pharmacia e drogaria do Brazil, Republica
Argentina, Uruguay — Deposite: Araujo Freitas & C.

Em casa de Mme. X.

Notinhas tomadas em um baile em casa de Mme. X, na rua Rego Freitas: As Magalhães, seriam mais sympathicas si não fossem tão affectadas. Alzira, estava muito engraçadinha com o seu lindo vestido de seda azul. Zuzú e sua maninha Alice, adoram a dança e... o seu resultado. As irmãs Brandão, muito boasinhas; porque sahiram tão cedo? Beca, radiante, allinetando os que dançavam. A. Gamba, um tanto assustada; eu sei porque, mas não direi. Marina C., como sempre, é a nota chic das reuniões. Carmita, não dançou; porque? Rapazes: Aguiar, muito engraçadinho, dançou, cantou e encantou as moças. Tarrantino, firme na conquista; mil cariteis por minuto. Lauro e Mille... exercitando em equilíbrios; como sou de Xiririca, desejo saber si esta posição é moderna. Freire, seduzindo alguém com os seus lindos cabellos e com os seus olhos côr do céu. Macedo, sempre zangado, brigando com a sua linda noivinha; oh! que máo. João Alfredo, o mais bonito dos rapazes. Finalmente nós, minha querida «Cigarra», triste porque o Joãozinho á sahio franceza, deixando os nossos corações repletos de saudades. Das leitoras e collaboradoras — *Malva e Begonia.*

No Parque Antarctica

O que notei na festa do Parque Antarctica: Filhinha, contente por estar perto do seu noivinho; Augusta T., chic na sua toilette; Senhoritas M., muito tristonhas; J. Flosi, muito alegre (porque será?); L. Moutá, muito prosa; C. Mouta, estava um pouco garganta; Srta. Bozizio, achando falta em alguém; A. Silva, offerecendo cravos aos almofadinhas; Luzia S., aborrecida porque... Moços: Aurelio B., muito coradinho; João Z., triste, muito triste; Mari, só com os olhos em cima de uma morena; Rozario F., offerecendo balas para certas senhoritas; e de um pequeno buraquinho, vi tudo isso e ainda o Principe e o Capon e muitas cousas mais. Da — *Palestrina.*

A. O. Cotti — (Ribeirão Preto)

Quem não conhecerá a minha bella priminha Amanda? Todos, por certo. Muito linda e sympathica, prende todos os que a rodeiam, com sua meiguice e bondade. E' de estatura baixa. Seus cabellos louros acastanhados, frizados com bellos cachos, são presos por uma mimosa lita. Seu rosto angelico, é ornado com dois olhos grandes e pretos, coadjuvados por longos cilios que dão realce ao seu bello olhar; o seu nariz é pequeno e bem talhado; a sua minuscula boquinha e flôr, entrea-bru-se constantemente, para deixar

passar um sorriso que tem algo de celeste e divino, mostrando uma valiosa fileira de alvos dentinhos semelhantes á perolas. Muito corada, e pela linda cutis de que é possuidora, parece um cherubim. Seus paes a adoram extremosamente por ser a unica filha. Gosto de vel-a ao piano, e quando canta então é o succo. Reside á Rua Saldanha Marinho n.º cento e sessenta e... impar. Frequenta o Carlos Gomes, juntamente com seus paes e tios. Da leitora — *Vóvó Freidy.*

A. B. Pereira

Conta 20 primaveras. Possui os olhos negros como a noite. E' de porte esbelto, firme e sereno como as linhas caprichosas de uma estalua grega. A sua bocca é pequena e rubra, como a corolla de uma flôr de jardim ignoto. Inteligente e consciencioso, não lhe será difficil advertir o coração, que não se satisfaz somente em segredar o hymno do amor que me embala. E' amante das excursões, e raro é o dia que fica em casa. Ao que me parece, o seu coração ainda não foi attingido pelas setas do Cupido, apesar de possuir muitas admiradoras. Da leitora grata — *Galathéa.*

A Lagrima

Lagrima se chama a gotta crystallina e quente, que rola célere pelas faces compungidas. Brota do fundo abysmo de olhos tristes e cresce, multiplicando o brilho da retina. Nasce entre dôres, que punge a alma, e morre entre as dobras do fino lenço, que a recolhe. Transporta em seu percurso os reflexos dos estertores da agonia, que a alma sofre, e dos lamentos suffocados de suas dôres. Ella evoca, na sua mudez, as tristes scenas que despedaçam o coração. Tange, nas claves do sentir alheio, os accordes da piedade e da ternura. Desperta, em quem a vê rolar, o sentimento da dôr e a lembrança das luctas, que se ferem n'alma. Estimula o desejo altruistico de estancar essa fonte da dôr com o balsamo de um lenitivo prompto e, ás vezes, desperta ainda o nosso pranto, com que partilhamos desse soffrimento, que não podemos minorar. Muda, ella fala com transporte; muda, ella incita com vehemencia; muda, ella remove ou transpõe os maiores obstaculos. E ella, que é o symbolo da dôr, do soffrimento, se transforma, ás vezes, em expoente unico da alegria illimitada, que embarga a voz, mas que tudo diz no seu filete, que desliza suave. Transmudam-se, então, as asperezas que a fronte exprime, em doces matizes de felicidade, e, garbosa, a lagrima sulca as faces, qual limpido regato entre flôres. Ambas mudas, silenciosas; ambas eloquentes. Uma

conquista o coração, que sofre, e a outra conquista o coração, que exulta. Felizes os que choram!...

Felisarda.

De Mogy-mirim

N'uma tarde amena do mez de Setembro, em nosso pittoresco jardim publico, notamos: os lindos modos da Yayá, o saber da Cechelli, a sinceridade de Olga; a belleza de Anezia, o contentamento da Zulêika, as gentilezas da Nicia, o espirito da Bertha, o indifferentismo de Annita, o olhar tristonho de Marocas, a simplicidade de Marietta, o porte da Hilda, a ingenuidade da Dictinha, o gosto da Zenaide, o olhar da Anninha, o geitinho da Luiza, a elegancia de Marina, o penteado de Irene, a bondade da Ercilia, o retrahimento da Zóca, a alegria de Pequerrucha, a bella cutis do Dr. Chicão, o ar saudoso do Dr. Jorge, os attractivos do Arlindo, a voz sonora do Quintino, a altivez do Ariowaldo, os sorrisos do Dr. Marcilio, a feição melancholica do Zezé, o pisar interessante do Dr. Ornellas, a ingratitude do Ignacinho; os lindos olhos do Nancho, o porte airoso do Fritz, a constancia do Nêné, o genio brincalhão do Dr. Heitor, a pequenez do Totó, a verbosidade do Azevedo, o fallar difficil do Piccolomini, a lealdade do Vaz, o retrahimento do Ooriendo, a ausencia do Maercio, a sympathia do Aristides e o bairrismo do Sabastião. Das collaboradoras — *Antares e Wega.*

A Cleopatra

Tenho pena de ti... sim, porque sómente agora é que descobri, que não és aquella Cleopatra que, entre palavras, mostrava ser tão bõa tão docil, mas sim um coração mau; no entanto tenho pena de ti... porque sei o quanto tens sido castigada com este teu orgulho altivo e teu modo pouco apreciavel de querer ser mais do que na verdade és... e é talvez por isso, como quem procura um balsamo consolador ao mal que te vai na alma, que escreves assim de um modo bom, tão consolador, como se o teu coração não tivesse veneno... No mais, peço accetar uma fria lembrança da ex-amiga — *Soluços d'alma.*

Mr. C. M. Almeida — (Campinas)

O meu perfilado é um distincto rapaz; é muitissimo elegante, gracioso, traja-se com muito gosto; é um desses typos que encantam. Claro, cabellos castanhos claros, olhos da mesma côr. Mr. toca piano admiravelmente. Frequentador assiduo das reuniões da Cultura Artística, onde conta inumeras admiradoras. Mr. esteve ha pouco no Rio de Janeiro, de onde trouxe como recordação do passeio um lindo chapéu cinzento, que lhe fica muito bem. Reside á rua General Osorio, n.º par. Da leitora assidua — *Florizta.*

mpostade

iso que tão bem
dor!... Como
soubesse sorrir
ração chora...
minh'alma jamais
sas do soffrer l
quando sentires
paixonadamente;
a noite vires a
labios pronun-
nome igno-
na se embriaga-
ranças. Viverás
seiras do amor
or que mata. Eu
ga, mas tenho o
grandioso amor,
ncero amor, que
e dedicarei eter-
é como um mar
que tanto sorris
u coração gemer,
adamente!... Se
lar, se ninguém
te as faces quei-
nas nascida d'uma
as, tu terás a re-
sacrifício... Ouvi-
que sabindo do
rinio do teu peito,
Eu amo e sou
miga — Tristonha.

do Valle»

preendeu-me de-
Cigarras» uma listi-
dizias: «Minh'al-
a valsa, dedicada

AL

berano

rebro
ração

como 3 ovos

DONAL!

ves, 30

ao Araujo. Será isto ironia? Creio
que não, pois que em outro n.º da
«Cigarras», li também uma listinha
assignada por ti, na qual o lizon-
jeavas com esta phrase: — «Araujo
deve afastar de si os pensamentos
tristes». Colleguinha, ou muito me
engano, ou estás illudida; o illustre
sr. Araujo, nunca foi triste, mas sim,
compenetrado em gráu superlativo.
Porventura a collega ainda não no-
tou como o seu «tristonho» predi-
lecto, gosta de exhibir-se?!... As
frequentes vezes que tenho ido ao
cinema, notei que elle nem si quez
olha para a tela ou para a platéa,
é só admirar o seu anel. Illustra
Araujo, todos nós sabemos que o
sr. é pharmaceutico, portanto basta
de exhibição. Admirei, de que a col-
leguinha sendo tão intelligente, ti-
vesse confundido compenetração com
tristeza... Colleguinha, errar é hu-
mano, mas permanecer no erro, não
é humano, portanto espero que, d'o-
ra avante, nas tuas listinhas, não le-
rá mais exaggerados elogios ao com-
penetrado Araujo; porás, convenci-
do, presumido, presumposo, orgu-
lhoso, etc. Acceite, colleguinha, os
conselhos deste que preza em ser
tua amige — *Déa*.



O Segredo de Cleopatra?

— Sim, queridas patricias. Está
descoberto para vossa alegria e sa-
tisfação o segredo pelo qual as mu-
lheres da antiguidade como Cleopa-
tra e tantas outras, conseguiram ce-
lebrisar-se e dominar o mundo pela
magesdade e poder de suas bellezas
raras, extraordinarias e, ante as
quaes, os potentados, reis e impera-
dores se curvavam submissos, hu-
mildes, reverentes e dominados.

Estaes curiosas, não? Pois é fa-
cil satisfazerdes esse innocente de-
sejo. Pedi immediatamente á Casa
Baruel um vidro de *Dermina-Zam*,
e haveis de ficar sériamente surpre-
hendidas. Não é isso um annuncio
d'«A Cigarras», não; é simplesmente
uma indicação que a nossa revista
faz ás suas gentilissimas leitoras.



Impressões de um pic-nic

Estando disposta a escrever, lembrei-me de mandar as minhas impressões colhidas num delicioso pic-nic realizado no Parque Jabaquara: Nêné F., desprezando os folguedos com suas amiguinhas, para se deleitar com as prosas de uns noivinhos. Olinda A., aguardou-se para a volta. Cordolina A., encantando a todos com a sua alegria. Yolanda L. C.,

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

agradou muito por ser uma bôa camarade. C. Garrido, achou um companheiro para desabafar as suas tristezas. M. I. L. C., achando que o melhor da festa é esperar por ella. D. Penteado, muito graciosa. Maria J., enciosa para o vespéral do Peulitano. (Porque será?) B. L. C., recebendo (bem contra a vontade) um

ta, o palhaço do dia. Jorge, furioso por danzar um picadinho. Dr. I. Andrade, atrapelhado com o jogo de pisca... Gentil L. C., já está ponde as manguinhas de lórá... Maria, eximio tocador de gaita. E eu, morta de saudades...

Da leitora assidua e amiguinha greta — *Flór do Manacá*.



Formula do eminente Sabio Dr. L. P. Barreto

Bebida agradabilissima = Previne e arteria - esclerose = Fortalece o Coração = Neuro - muscular = Combete e neurasthenia

Zanotta Lorenzi & C. • Rua Gasmões, 70 — S. PAULO

formidavel encontro. Mariquinhas, sentindo a ausencia de alguém... Paulo A. C., não quiz danzar de medo de machucar o epé de anjo! Mario A., preocupado com um coqueiro do Parque Jabaquara. R. Cos-

Perdizes

Dando um vôo pelas Perdizes, eis o que pude notar: O lindo rosto moreno de N. T., a cascata de tapetes que adornam A. R., a prom-

Um grlto de revolta

Querida «Cigarra» e collegas: Communico-lhes que ha no Gymnasio «Oswaldo Cruz», um filho de Deus muito convencido. Chama-se elle... Não convem declarar o seu nome, porque de tão convencido que é, poderá fazer como a rã das fabulas de Phedro: inchar, inchar até arrebentar. Ouçam o que lhes vou contar, minhas queridas, e verão se tenho ou não razão de me queixar. Dias atraz, estava Mr. em doce palestra com uma sua amiguinha. Curiosa como todas as creaturas que habitam este valle de lagrimas, (curiosidade aliás bem natural) perguntou ella ao nosso heróe, se havia moças bonitas no Gymnasio, ao que respondeu elle todo convencido: Ser-vem... Se ao menos fosse um moço bonito, passa. Mas Mr. que tem olhos de cabra morta, cõr de defunto depois de passar as 24 horas, cabelo carrapichado, dizer uma cousa destas? E' de admirar! Minhas queridinhas, não pensem que digo isto porque seja bonita. Não. Sou feia, muito feia; tão feia que se «A Cigarra» assim como as amiguinhas, me conhecessem, teriam dó de mim. Mas como tenho muita consciencia. (modestia á parte) tomo as dôres pelas minhas collegas offendidas e protesto contra Mr. Ha,

“INVISIVEIS”

S. B. CARIDADE E VIRGEM MARIA

Qualquer pessoa que, depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfactorias, deve pedir uma consulta á Sociedade Beneficente acima, para obter o beneficio desejado.

E' preciso mandar o nome, liliação, edade, endereço, e um envelope sellado para a resposta. — Cartas para a caixa postal, 1916. — Rio de Janeiro.

no Gymnasio «Oswaldo Cruz», moças bem bonitinhas, mas não são para o bico de Mr. Ouviu bem? Para evitar equivocos, direi que o sobre-nome de Mr. começa por V e acaba por a. Commigo é assim. Pão, pão, queijo, queijol Gosto das cousas em pratos limpos. Va ser pre-tencioso na China.

Da amiguinha resolvida e grata — *Morgadinha.*

A' Flôr da Tempestade

Dá-me o teu sorriso que tão bem disfarça o poema da dor!... Como te invejo!... Se eu soubesse sorrir quando o meu coração chora... Talvez a pobre de minh'alma jamais se maculasse nas rosas do soffrer! Ah! querida amiga, quando sentires o coração vibrar apaixonadamente; quando á solidão da noite vires a sua imagem e teus labios pronunciarem eternamente um nome ignoto, por certo, tu'alma se embriagará em castas esperanças. Viverás adormecida nos roseiras do amor que inspira, do amor que mata. Eu soffro, querida amiga, mas tenho o doce influxo do meu grandioso amor, do meu santo e sincero amor, que dediquei a alguém e dedicarei eternamente!... A vida é como um mar de angustias e tu que tanto sorris agora, ouvirás o teu coração gemer, supplicar apaixonadamente!... Se ninguem te consolar, se ninguem correr a acariciar-te as faces queimadas pelas lagrimas nascida d'uma misera paixão? Mas, tu terás a recompensa do teu sacrificio... Ouvirás baixinho, como que sahindo do mais profundo escriptorio do teu peito, estas palavras: «Eu amo e sou amada. Beijos da amiga — *Tristonha.*»

A «Lyrio do Valle»

Colleguinha, surpreendeu-me de-véras ao ler na «Cigarra» uma listinha tua, na qual dizias: «Minh'alma é triste» terna valsa, dedicada

VITAMONAL

do Dr. Mascarenhas

Poderoso Accelerador das Forças

Tonico Reconstituinte Soberano

**Tonico dos Nervos
Tonico dos Musculos**



**Tonico do Cerebro
Tonico do Coração**

Cada colher de sopa alimenta mais do que um bom bife

Cada colher de. sopa allmenta tanto como 3 ovos

Não façam experiencias! Tonifica-e-vos com VITAMONAL!

Depositarios geraes: • **Drogaria Baptista** • 30, na dos Ourives, 30
RIO DE JANEIRO

DROGAS A PREÇOS SEM COMPETENCIA

ry C.
 , vou descre-
 ntador. O meu
 cto official da
 pertence a essa
 e almofadinhas,
 ideram o inte-
 a de todas as
 mocidade. Pos-
 magestoso e de

uaas

PHO
 PAULO

S
 rata nas Ex-
 curim 1911
 nças

formosa inlelli-
 as optimas qua-
 um gentleman,
 sobre coração e
 de se conduzir.
 Felisbina.

ic — (Ourinhos)

intima, á qual
 lamente contigo
 que vieses agr-
 osinho, notei o
 da Zita, o phra-
 Maria I., a mo-
 na, as atenções
 certo rapaz, a
 inha A., a pose
 cholia de Isolina,
 rio F; Evaristo,
 Nenê R., apai-
 conquistando; as
 aquim C.; a pa-
 eiros; a belleza e
 L.; as risadas ar-
 iso. Da assidua
 Berra.

NCIA?!

o garantido
 o pelo PE-
 NE (Tesool).
 os: Caixa 50
 meiro — H'
 Direita n. 1
 lo; e no Rio
 Drogaria J.
 o, Rua dos
 . 43.

Lapa

Um moça para ser verdadeira-
 mente bella é preciso possuir: o
 porte chic de Nolly B., os cabellos
 crespos de Rosa C., a meiguice de
 Malalda F., a sinceridade de Italia
 B., os bellos modos de Mercedes B.,
 os cabellos pretos de Maria F., a
 risada de Maria P., a prosa de An-
 nita C. e a volubilidade de Virginia
 F. O moço que encontrar uma jo-
 ven com esses predicados, poderá
 considerar-se o mais feliz do bairro.

Dos rapazes: O moreno chic do
 Sylvio F., a garganta do José F., as
 pintas do Pedro V., o almofadismo
 do Aristides F., a sympathia do João
 D. A., a estalura do Adolpho C., a
 graça do Jeronymo B., os modos do
 Arlindo M. e o procedimento do E.
 Fechsi. A moça que encontrar um

COLLABORAÇÃO
 DAS LEITORAS

agradavel do Siqueira, o modo de
 olhar de Siqueirinha, a bondade do
 Raphael L., a pose do Abelardo, a
 constancia do Nônd, o modo de fa-
 lar do Zito, a allura do Lulú, a sym-
 pathia do Joãozinho, e, linalmente, a
 garganta do Lopes.

Da amiguinha e constante lei-
 tora — *Flôr de Ganipapo.*

Ao F. M.

Eu ainda te sinto ó meu Amôrl
 Em toda a parte encontro o teu per-
 fil, vejo a tua sombra... Com o cir-
 culo luminoso das consagrações da
 Outra-Vida, escorregas para mim:

de de Alzira R., o noivado de Mer-
 cedes P. Moços: Luso S., o mais
 almofadinho; Boanerges G., sympa-
 thico; Bebeto, querendo conquistar
 alguém; Bibiu, pensando sempre na
 Hespanha; Alvaro P., engraçadinho;
 José G., elegante; Sargentos Pacca,
 Vidal e Floriano, conquistando sem-
 pre; J. Rufino, muito sincero e fi-
 nalmente, a garganta da constante
 leitora — *Brisa d'Oeste.*

Touring Foot-Ball Club

Notas da ultima soirée. Moças:
 Adelaide G., muito engraçadinha;
 Antonietta D. B., sempre risonha;

Contra factos não ha argumentos

Luetyl cura Syphilis, fortalece e engorda

Os successos do "Luetyl" entre os Photographos

Vallosos attestados



Jeyma de Sousa,
 photographo, re-
 sidente á praça
 Tiradentes, 9, Rio
 de Janeiro. cu-
 rrou-se da syphi-
 lis, com o
 Luetyl.



Antonio da Fon-
 seca Abreu Cas-
 tello Branco, pho-
 tographo scul-
 ptor residente á
 praça Tiradentes,
 9, Rio de Janeiro,
 curou-se da syphi-
 lis, com o
 Luetyl.



Antonio Augusto
 Braz da Silva,
 photographo, re-
 sidente á rua Vis-
 conda do Rio
 Branco, 33, Rio de
 Janeiro, augmen-
 tou de peso e cu-
 rrou ssus males,
 com o Luetyl.



Henriques Ferrel-
 ra Coelho, pho-
 tographo a scul-
 ptor, residents á
 praça da Repu-
 blica, 65, Rio de
 Janeiro, fortifi-
 cou-se e augmen-
 tou de peso, com
 o Luetyl.



Humberto Si-
 mões, photogra-
 pho, residents á
 rua do Lavradio,
 106, Rio de Janei-
 ro, curou-se da
 syphilis, com o
 Luetyl.



Dr. Frederico Taóares Loba-
 to, clinico na cidade da Rio
 de Janeiro, attesta que lem
 empregado, com bom resul-
 tado, o "Luetyl", em doentes
 syphiliticos de sua clinica.

Milhares de enfermos têm curado os seus males com o "Luetyl". Centenas de
 medicos attestam a efficacia do "Luetyl". Nos hospitaes da Marinha e do Exercito
 é adoptado, tendo sido, *officialmente*, submettido a estudos e observações, ficando
 provado o seu incomparavel valor. O "Luetyl" é de effeito rapido e não precisa
 diéta. Vende-se em todas as pharmacias.

jovent com esses predicados, poderá
 cosiderar-se a mats feliz do bairro.
 Da assidua leitora — *Jacyrema.*

Mogy das Cruzes

Uma moça para ser admirada,
 precisa ter: os olhos verdes de Gil-
 da, a altura de Fatima, os cabellos
 da Jacyra, o genio da Odettinha, a
 graça da Edithsinha, a sympathia da
 Edith, a elegancia de Marcilia, o ge-
 nio triste de Gulú, a pelle de Nenê,
 a modestia da Sylvia, a bondade de
 Paulita e a vocação da Judith.

Um rapaz para ser admirado,
 precisa ter: a modestia do Nicome-
 des, a belleza do Sergio, a prosa

olhos semi-cerrados, mãos em cruz
 sobre o peito e, na bocca, o traço
 mais apagado da ultima palavra
 secca. Ah! Como assim te amo e te
 sinto! Desperto: desapareces... mas
 no vortice do Sonho ainda te per-
 cebo, ó Visão do meu Isolamento,
 circumdado pelo alo luminoso da
 Saudadel — *Elisinha*

De Caçapava

Observei no jardim: Moças: Ly-
 dia A., meiga. Irene T., engraçadi-
 nha; Laura S., amavel. Risoleta P.,
 elegante; o lindo moreno da Hele-
 na F.; os cabellos da Eslier G., a
 sinceridade de Marilia S., a bonda-

Noemia D. G., muito linda; Italia L.,
 a que dansava melhor; Celida L.,
 conquistando alguns corações; certas
 senhoritas, pedindo para tocar o
 «Tango maldicto». — Rapazes: Ar-
 mando M., dansou muito; Alvaro
 G., muito sympathico; Fioravante
 B., querendo falar muito difficil; Gil
 C., lodo almofadado; Arthur T., nu-
 ma palestra com certas senhoritas;
 Leandro A., satisfeito com o baile;
 Zico G., estava um pouco zangado,
 porque seria? Paulo dansando muito
 com Mlle. C. L.; Emno M., não
 pode dansar muito, estava occupa-
 dissimo; e o Sueco dansando muito
 com Mlle. N. D. G. Da constante
 leitora — *Gentil Pastora.*

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

attrahente de J. S. S., a elegancia de T. S. S., Mlle. E. R. L. com seus olhos veides dá esperanças a muita gente, o porte de lranceza de L. A. virando até as cabeças grisalhas, a graça infantil de A. I. C., o todo sonhador de Mlle. O. M., o ar amedrontado de B. G. quando se aproximam os Lobos, C. R. L. dansando com tanta graça o tango, prende a atenção de todos, a amabilidade de E. M., a ausencia de J. G., os bonitos olhinhos vivos de I. S. S., Mlle. R. R. enleitando com seu meigo olhar a todos que della têm a felicidade de se approximar, O. A. invejando a todos com o seu porte á Dorothy Dalton. Da amiguinha e leitora assidua — *Succo*.

Notas do Jahú

Estão se usando as phrases seguintes: Que olhos lindos os de Ruth F. Como Maria A. voltou melindrosa de S. Paulo! Aurea não cabe em si com o noivinho! Alda C sempre elegante: Augea occupa vestidos muito compridos! (Será tristeza?) E' admiravel a belleza de Adelina B.

Ananias cada vez mais convencido. O Joãozinho R. esqueceu-se de lalar o portuguez, com tres mezes de Norte America. Quando decidirá o Joãozinho F. C.? Consta que o dr. Waldhemar vae pedil-a... Suprema



Photographia Quaas

O. R. QUAS PHOTOGRAPHO

Rua das Palmeiras, 59 — S. PAULO

Telephone N. 1280

TRABALHOS MODERNOS

Premiada com Medalha de Ouro e Prata nas Exposições do Rio de Janeiro 1908 e Turim 1911

Serviço especial para Senhoritas e Crianças

belleza: a barba do Fernando L. Suprema presumpção: Je me conlonds parmi les demoiselles, Christovam B. Esta é bôa: o Plinio L. já quer ser homem! (Deixa disso, creança!) Ai Jesus! Que rostinho de

rara elegancia. Sua lormosa intelligencia, aliada ás suas optimas qualidades, fazem delle um gentleman, admirado pelo seu nobre coração e modestissimo modo de se conduzir. Da leitora amiga — *Felisbina*.

Numa reunião chic — (Ourinhos)

Em uma reunião intima, á qual compareceram, juntamente contigo idolatrada «Cigarra», que viesles agrado ao meu coraçãozinho, notei o seguinte: os olhares da Zita, o phraseado admiravel da Maria I., a modestia da Theresiana, as atenções da Diva para com certo rapaz, a bondade de Mariquinha A., a pose da Melica; a melancholia de Isolina, a alegria do Octavio F; Evaristo, querendo casar-se; Nenê R., apaixonado; Mario G., conquistando; as amabilidades do Joaquim C.; a palestra do Dr. Barreiros; a belleza e o porte do Emilio L.; as risadas argentinas do Alfonso. Da assidua leitora — *Flôr de Berra*.



O primeiro Cabello Branco

annuncia o inverno da vida. Porque não evitar a velhice precoce?

O restaurador Soares

E' a juventude eterna; em 8 dias faz voltar ao cabelo a sua côr primitiva, desenvolve o crescimento, tira a caspa. Não contem nitrato. Não suja. Bastam duas ou tres applicações por semana.

A' venda em todas as bôas casas

Fabricado por

M. Soares

Rua da Quitanda, 136 • RIO

Encanta-me o andar da Djanira C. Que lalta faz em Jahú a Mimi P. Conseguirá Bebê seduzir o dr. (Bariry); perdeu um, arranjou outro! Viste a fita do dr Almeida? — Não danço de medo d'«Cigarra». O

anjo o do Anesiol Viste o Lourenço L. guiando automovel? Que teteial Cavará o Alvaro T. B. alguma coisa com a prima?.

Da assidua leitora e amiguinha ás ordens — *Panellinha*.

IMPOTENCIA?!

Tratamento garantido e inoffensivo pelo PERISTALTON (Tesool). — Prospectos: Caixa 50 — Rio de Janeiro — A' venda: Rua Direita n. 1 — São Paulo; e no Rio de Janeiro: Drogaria J. M. Pacheco, Rua dos Andradas n. 43.

de I. Moretti,
de M. Bugson,
Soares, mexi-
leitos de A. Pe-
le O. Iossi, pi-
elli, empadas de
has de H. Jovi-
, e um prato de
representa. Da
camp.

elephonica
reciado e admi-
s da Regina H.,

AS



luz de Freitas
na - Max
DA

da Assumpção,
da Laura M.; a
na C.; o que mais
21. Da amiguinha

onservatorio
is chic; Jandyra R.,
ilda A., muito bo-



F., boasinha; Lin-
da; Jacyra B., sym-
M., muito prosa; Ro-
ceira; Lydia S., ele-
ria; Odila, gor-
C., estudiosa; Ara-
da; Herrminia, Anto-
erente; Zelia P., ale-
— Flor de maracujá.

Quem estiver em condições

Tenho um dote de cem contos e desejo encontrar um marido que possua os terrosos olhares do Octaviano Silveira, os labios de Sylvio, a pose do Alambert (Zinho) a calma de Marino Netto, o pé de anjo do Aristides e o riso do tenente Arlindo. Não sendo assim é inutil apresentar-se. Propostas na redacção da «Cigarra», para — *Alma negra.*

Reunião Intima

Notei em casa do sr. Arantes, por occasião de uma reunião: Milles: Zelia, amavel para com suas amiguinhas; Leticia, entusiasmada com a primeira letra do alfabeto; Alice Assumpção, possui uns olhos... que olhos! ou matam ou deixam muita gente com a cabeça ás voltas! Lourdes Almeida, com um vestido côr do céu; Margarida, noivando deliciosamente num cantinho; Ophelia Assumpção, uma linda bonequinha de biscuit; Amelinha Corrêa, graciosa

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Sampaio Assumpção, um coração de ouro; Rubens Rangel de Freitas, tocando piano admiravelmente; Elrahim Baptista, sonhando com a pureza de um olhar; João Bueno, arranjou uma cutubinha; Gentil, muito zangado; Archimedes, conquistando todas; Octavio Rosas, quasi não dansou, porque?; e Juquinha, fazendo fitinhas. Da leitora e amiguinha sincera — *Jane.*

Algumas joias

Olga Mendonça: E', das moças que conheço, uma das que mais estimo. Seu olhar esconde uma melancholia propria de mocidade. Parece ter saudades de alguém... Reside perto da Avenida Paulista. Maria Monteiro: Deus ornou-a de beleza. Seu fallar é simples mas agradável. Tem uns olhos scismadores. Re-

na mesma moeda. Nina: E' o nome gentil de uma gentil menina. Apesar de muito joven, já possui um sem numero de admiradores. Brinca com o fogo, pois faz do amor, o seu esporte favorito. Não ouve os rogos dos almoladinhas, que não descançam de fazer-lhe declarações. Da amiguinha — *Zizi.*

C. H. AMOR E FE' EM DEUS

Mediuns invisíveis

Para obter consultas e DIAGNOSTICOS de QUALQUER MOLESTIA, é só dirigir á caixa do Correio, 1352 (Rio de Janeiro), do Centro Humanitario acima, mandando o NOME, EDADE, PROFISSÃO, RESIDENCIA e um sello de 100 reis para a resposta.

Perfil

O meu perfilado reside á Rua Humberto I.º. E' um moreninho sympathico. Tem cabellos pretos e penteados para traz; quando ri deixa apparecer alvos e lindos dentes. O que o torna mais sympathico é a linda pintinha que tem no rosto. Sei que anda apaixonado, mas por quem será? Da leitora — *Alma Martyr.*

A' Ramo de Murtha e Flôr de Lys

Saudade... flôr que nasce no coração, para ser cultivada com recordações e orvalhada com lagrimas. Da amiguinha que tambem soffre a dor da saudade — *Pensativa.*

Gosto e não gosto

Gosto do Mario D. da S., porque apesar de não me conhecer, me cumprimenta muito alegre; não gosto do Pedro A., por ser voluvel; gosto de Themistocles, por ser muito amavel; não gosto do Edgard, por ser muito indifferente para com uma certa menina que o aprecia muito; gosto do Sarg. Annibal, por elle gostar da letra l; não gosto do J. Laurito, por elle gostar de fallar das moças; gosto da Alice X, por ser muito minha amiguinha; não gosto da Maria L., por ser ingrata; gosto da Dulce D., por tocar piano; não gosto da Elisa B., por ser bonitinha; gosto da Conceição C., por ser alegre; não gosto de Irene L., por ser muito convencida; finalmente, não gostarei do sr. redactor, se não publicar esta. Da leitora e collaboradora grata — *Melindross.*

MISTURA Ferruginosa Glycerinada

Preparada pelo Pharmaceutico

ERICH ALBERTO GAUSS

Medicamento composto das raizes de plantas medicinaes
ARRHENAL, FERRO E GLYCERINA

Aprovado pela Directoria Geral da Saúde Publica.

REMEDIO SOBERANO PARA A CURA DE:

Anemia — Chlorose — Flôres brancas — Suspensão — Irregularidade da menstruação — Colicas uterinas — Dyspepsias — Fastio — Amarellão — Enfraquecimento pulmonar — Maleita — Purgações e Zumbidos nos ouvidos — Neurasthenia, etc.

TONICO RECONSTITUINTE

E DEPURATIVO SEM RIVAL

para

— HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS —

Milhares de curas!

Milhares de Attestados!

A' venda em todas as drogarias e principaes farmacias de S. Paulo e no Rio: Drogaria Rodrigues — Rua Gonçalves Dias 59.

Deposito Geral:

PHARMACIA SANTA LUCIA - Rua de S. João, 260-B - S. Paulo

e feliz; e Izabel, encantada com certo joven. Rapazes: Alvaro, cahindo no laço armado pelo encantador par de olhos de Mlle. A. A.; Benedicto Costa, fazendo caricaturas; Adhemar Maia, apreciando immensamente uma joven de cabellos negros; Gilberto Rangel de Freitas, captivando todas, com sua delicadeza; Raul

side perto do meu querido «Parque dos Amores»; assim me parece, pois o frequenta assiduamente. Paulina de Queiroz: E' uma linda joven de olhos magneticos. Quando lhe fallo, sinto algum prazer. E' normalista. Seu coração é de ouro. Reside na Rua Tabatinguera n.º par. Alguem a idolatra e é feliz porque é pago

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Notas de Santos

Traços de alguns rapazes, não muito jovens: Dr. Othon Feliciano, o mais bonito do grupo; tem um olhar fascinante; não o queria para marido. Dr. José Souza Dantas, de uma sympathia irresistível, inteligente, trabalhador, conta grande numero de admiradoras, porem, não liga a nenhuma dellas. Dr. Moreira da Silva, muito amigo do flirt, não deixa de ter bom gosto. Dr. Souza Reis, sempre tristonho e reconcentrado; occulta certa paixão, mas sei que é correspondido; que sortel Dr. Guedes Coelho, bom partido, mas é um celibatario intransigente. Da amiguinha — *Admiradora do grupo.*

A Raul M. L.

Ha caminhos na vida que nos sangram os pés; ha golpes de amores que nos arrebatam o coração. E' por isso que te lalo: se existe no teu coração, num cantinho lá perdido, o mais leve signal de amor, porque não o lazes estampar no teu rosto para que eu possa ver e sentir? — Da leitora amiga, *Juliotta.*

Perfil de H. V.

O meu peruilado de hoje é, de todos os rapazes que conheço, o que mais attractivos possúe. De altura regular, moreno, cabellos e olhos pretos, d'uma sympathia extraordinaria, muito modesto, d'uma delica-

doras, loiras e morenas, feias e bonitas, mas parece que elle só aprecia uma moreninha cujo nome começa por A. e reside tambem em Pinheiros. Da leitora — *Renegada.*

Collegio Progresso em scena

O que mais me attrahe: O rostinho angelical da Olga, o genio ex-

de balas almoçadinhas de I. Moretti, um de pasteis doces de M. Bugson, um de cerejas de D. Soares, mexiriqueiras de O., conleitos de A. Petre, balas mistura de O. Iossi, pimentões de E. Laurelli, empadas de E. Covelli, queijadinhas de H. Jovino, belleza de A. L., e um prato de mentiras, que me representa. Da leitora — *Mary Walcamp.*

Companhia Telephonica

O que tenho apreciado e admirado: os lindos olhos da Regina H.,

NA POLICIA DE MINAS

Curado com o ELIXIR DE INHAME

Usei alguns vidros do ELIXIR DE INHAME e hoje me acho completamente livre dos males syphiliticos que tanto me martyrisavam. Agora sou um *depurado-forte e gordo.*

(a) Martiniano Luiz de Freitas

Soldado do 3.º Batalhão da Policia de Minas

Diamantina — Minas.



Martiniano Luiz de Freitas

Diamantina - Minas

DEPURA — FORTALECE — ENGORDA

pansivo da Delphino, o «quê» gracioso da Sinoca, o indifferentismo da Antonietta, a gracinha da Zilda, as saudades da Alice e a volubildade da Esther.

Sorrisos das Progressistas: o da Antonietta é encantador; o da Palmyra, tristonho; o da Olga, irresistivel; o da Alice é arrebatador; o da

a mimosa boquinha da Assumpção, as delicadas mãos da Laura M.; a elegancia da Marina C.; o que mais adoro é Central 921. Da amiguinha — *Reparadeira.*

Notas do Conservatorio

Rosa V., a mais chic; Jandyra R., muito meiga; Cacilda A., muito bo-

Saibam todos!!!

Que a **Agua Branca Neval** é o Deus da Belleza, o amigo da pelle, o sonho das senhoras elegantes. E' um producto de tal valor que as senhoras edosas se transformam aparentando juventude e belleza. Em Paris não ha velhas porque se usa a Agua Branca Neval. Em pouco tempo a pelle adquire uma brancura de neve fazendo desaparecer as manchas, espinhas e todos os defeitos cutaneos.

A' venda em todas as boas casas

Depositarios: **TEIXEIRA & C.**

RUA ALVARES PENTEADO, 27 — S. PAULO

Pelo correio 10\$000



deza ao extremo, em resumo é um bello rapaz, tanto no physico como no moral, razão pela qual é muito estimado no bairro de Pinheiros, onde reside. Gosta muito de dansar e dansa divinamente, eis o motivo porque é muito disputado em todos os bailes em que se acha. E' alumno de M. C. Tem diversas admira-

Delphino, brejeiro; o da Zilda, suave; o da Sinoca, communicativo; o da Edith, meigo; e, finalmente, o de Aidyl, muito apaixonado. Da leitora assidua — *Summer.*

Doces e fructas

Em minha mesa natalicia, havia: um prato de suspiros da L. P., um

nitinha; Helene F., boasinha; Lindemar L., levada; Jacyra B., sympathica; Elvira M., muito prosa; Romilda S. D., faccira; Lydia S., elegante; Aracy S., seria; Odila, gorducha; Eumpe C., estudiosa; Aracy B., applicada; Herminia, Antonietta F., indifferente; Zelia P., alegre. Da leitora — *Flor de maracujá.*

ncei, não lixtei,
esse coração!...
ente o gato co-
Flôr de Sombra.

o Príncipe

e seductora na
chegada do Prin-
Paulo, um lindo
senhoritas, ele-
e que occupa-
na Avenida Pau-
que trabalham pa-
das creancinhas
Maria, são: Tina
estava uma ver-
ria Prestia, Lili
restia, Margarida
a Bulcão, Dolores
toambi, Gabriela

PURATIVO



REGISTRADA

purativo 920.
se Ossea, Insuffi-
za do sangue.
o unico usado em

Fornack, Romão Ju-
do Municipio de Pe-
mos, mas prevamos

arthros, Rheumatimo,
a origem no sangue.
so e é o unico ossa-
sábio PROFESSOR

ia e drogerias.

as moças atiraram
e espalharam poe-
Sua Alteza, ao ver
nitas, perdeu a ca-
— Flôr Mimosas.

irações!

os lindos olhos de
o, os cabellos loiros
elegancia de Maria
e Dulce Villaboim,
e Suzanna Reis, a
Campos, as lindas
ria Wasginthon; as
de Pequenina As-
sencia de Dinah Al-
côr morena de Ma-
— Cirandinhas.



GLYCODONT O dentifricio da "Femme Chic"

A' venda nas casas de Perfumarias de 1.^a Ordem
Agente Geral em S. Paulo e todo Estado: GAFFRÉE & C.
RUA LIBERO BADARÓ, 197 - Sobrado



A beleza e a hygiene da cutis!!!

Adquire-se com o uso constante dos
incomparaveis productos de belleza

CRYSÉA e INSTITUT PHYSIOPLASTIQUE

DE Mme. B. DA GRAÇA

Formulas medicinaes que desafiam qualquer analyse

O INSTITUT PHYSIOPLASTIQUE — o primeiro e mais acreditado do Brazil — possui as
melhores marcas de productos de belleza e medicamentos para a pelle, sendo a sua melhor re-
clame a clientella numerosa e distincta que o frequenta ininterruptamente desde ha muitos annos.

**CONSERVAÇÃO DA BELLEZA E TRATAMENTO COM-
PLETO DE TODAS AS IMPERFEIÇÕES DA CUTIS**

PARIS — RIO — S. PAULO — PORTO ALEGRE

RUA 7 DE SETEMBRO, 95 (1.º andar)

EDIFICIO DE O PAIZ

PEÇAM

CATALOGOS!!

Depositarios no interior: — Em Porto-Alegre e Estado do Rio Grande do
Sul; Gaffrée & Cia.; Rua General Andrade Neves, 7-A. — Agente em
São Paulo e em todos os Estados, Gaffrée & Cia. Rua Libero Badaró 197,
Sobrado.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Gymnasio de Campinas

Passando pelo 4.º anno do Gymnasio do Estado, curso esse mais bem florido desse Gymnasio, o que mais notamos, entre as senhoritas, foi: as opiniões inabalaveis de Clotildes A. P., o mystico silencio da Ilmen R., o riso tentador de Juracy, a misanthropia e o indifferentismo de Attilia P., o meigo olhar da Sinhá F., as classicas risadas da Lydia P. C., os novellos de linha que Maria Esther B. labrica por esporte, o silencio prolyndo da Iracy A., a doce expectativa em que está en-

a muque; Narser, discutindo sobre o materialismo; Jurandyr A., sempre batuta; Basilen, muito nervoso nas aulas. Das assiduas amiguinhas — *Jolnny, Polly and Fanny.*

Reportagem n'um anniversario

Mlle. Floripes, sempre encantadora, acrescentou no seu carnet de llirts, as iniciaes N. P.; Mlle. Alzira Machado, muito graciosa e num doce flirt; Mlle. Maria, alegre e divertida como sempre; Mlle. Oscarlina, muito distincta e em animada palestra com suas amiguinhas; Mlle. Maria José, bondosissima, attenciosa, deli-

to quietinha, não dancei, não flirtei, só pensei: Si eu tivesse coração!... Que perigo... felizmente o gato comeu. Da leitora — *Flôr de Sombra.*

A chegada do Principe

Deu a nota chic e seductora na sumptuosa festa da chegada do Principe Aimone a S. Paulo, um lindo bando de garrulas senhoritas, elegantemente trajadas e que occupavam um automovel na Avenida Paulista; essas moças que trabalham para minorar a sorte das creancinhas do Abrigo Santa Maria, são: Tina Rotti da Costa, que estava uma verdadeira tetéa; Maria Prestia, Lili Grazzini, Joanna Prestia, Margarida De Felice, Carolina Bulcão, Dolores Innocencia, Ida Stoambi, Gabriela

ELIXIR DEPURATIVO



MARCA REGISTRADA

Formula do sabio professor allemão
DR. FUTCHER



O menino Evaristo de Carvalho,
com 12 mezes de idade

ELIXIR DEPURATIVO



MARCA REGISTRADA

SR

O menino Evaristo de Carvalho, de 12 mezes de idade, soffria de Escrofulas e curou-se com o Elixir Depurativo 920. O 920 cura Morphéa, Syphilis, Escrofulas, Boubas, Ulceras, Fistulas, Darthros, Rheumatismo, Tuberculose Ossea, Insufficiencia renal, Nephrite, Pielo-nephrite, Cistites, etc., e todas as doenças que ienham a sua origem na impureza do sangue. O 920 é finalmente o unico purificador do sangue que demonstra os seus effectos em 20 dias de uso e é o unico usado em quasi todos os Hospitais da Europa.

O 920 é o producto de um aturado estudo do sabio PROFESSOR ALLEMÃO DR. FUTCHER.

O unico receitado pelos illustres clinicos da Hygiene, entre os quaes os Exms. Drs. Flavio da Moraes, Sá Erpi, Fornack, Romão Junior, F. Coiço, Professor da Faculdade de Medicina do Rio, Caetano Jovine, Hugo Silva, Director da Sauda Publica do Municipio da Petropolis, Henrique Marcaldo a Laço de Aquino, a usado com successo no HOSPITAL DR. MARRINHA, o qua não só dizemos, mas prevamos authenticos.

"O Elixir Depurativo 920" é empregado com successo na Syphilis, Escrofulas, Fistulas, Boubas, Ulceras Darthros, Rheumatismo, Tuberculose Ossea, Insufficiencia renal, Nephrite, Pielo-nephrite, Cystites, etc., a todas as doenças que tenham a sua origem no sangue. O "Elixir Depurativo 920" é finalmente o unico purificador do sangue que demonstra os seus effectos em 20 dias de uso e é o unico usado em quasi todos os Hospitais da Europa. O "Elixir Depurativo 920" é o producto de um acurado estudo do sabio PROFESSOR ALLEMÃO DR. FUTCHER.

A' venda: Deposito Geral — DROGARIA BAPTISTA — Rua dos Onrives, 30, a am todas as boas pharmacias e drogerias.

volvida a Alayde A. P. em desvendar alguns mysterios, os bellos e mirilicos cabellos negros da Jandyra Araujo. Entre os rapazes: o Joaquim B. Penteado, com o cerebro em ebulição (porque será); o Plinio Penteado, dizendo que por não ter tirado nota melhor em latim, vae embarcar numa frota, com destino á... China; o Quintães, contando ao seu visinho, que sapecou duzentão no bicho e não teve sorte; o Tharciliol muito satisfeito porque vae ser promovido a «Major de Kerosene»; o Arne E., tornando-se interessante com a sua logica; o Bittencourt, agindo sempre lleugmaticamente; o Sylvio D., querendo ser philosopho

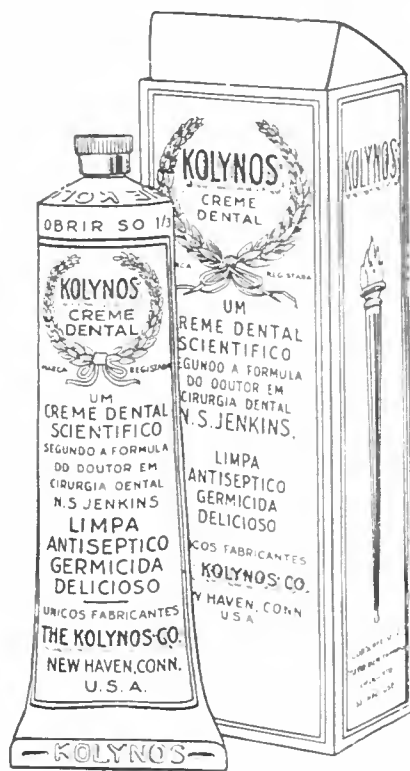
cada, uma perola emfim. Rapazes: Zoca, o mais bello entre todos, e si eu tivesse coração? Que perigo, felizmente, o gato comeu. Luizinho, adoravel pelas maneiras gentis com que sabe distinguir o bello sexo. João A., lindo e o meu melhor amiguinho, sentiu a ausencia de uns olhos negros e uns cabellos pretos. N. Palmieri, gracioso e felizardo, conquistou os olhares da mais distincta amiga que tenho (parabens). Viniçius G., quasi não dançou, com saudades de alguém. Alvaro, occupadissimo na fabricação de um film que brevemente será exhibido nesta Capital, com o titulo: «Quanto dóe uma despedida». Finalmente eu, mui-

Innocencia. Essas moças atiraram flores ao Principe e espalharam poesias patrioticas. Sua Alteza, ao ver creaturas tão bonitas, perdeu a cabeça. Da leitora — *Flôr Mimosa.*

Admirações!

Admiramos: os lindos olhos de Alice Assumpção, os cabellos loiros de Fili Lebre; a elegancia de Maria Jordão; o chic de Dulce Villaboim, a linda bocca de Suzanna Reis, a graça de Dudá Campos, as lindas toilettes de Maria Wasginthon; as lindas covinhas de Pequena Assumpção; a eloquencia de Dinah Almeida e a bella cór morena de Maria Pabis. As — *Crandinhas.*

KOLYNOS



Milhares de dentes
são limpos
diariamente
com KOLYNOS



UNICOS AGENTES PARA O BRAZIL
Paul J. Christoph Co.

Rio de Janeiro

Rua Quitanda, 115

São Paulo

Rua Quintino Bocayuva, 44